



ALMANACH-BRINDE

DO

PALACIS-ROYAL

MANAUS-AMAZONAS

SEC-39592
- 1459 -



Manoel Bira

Em 1/4/906

Manaos

Cover.
1300

Bt. Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

Siestas piangendo

Bt. Mário Ypiranga Monteiro
Registro: 00037
Folha:
Data:

10

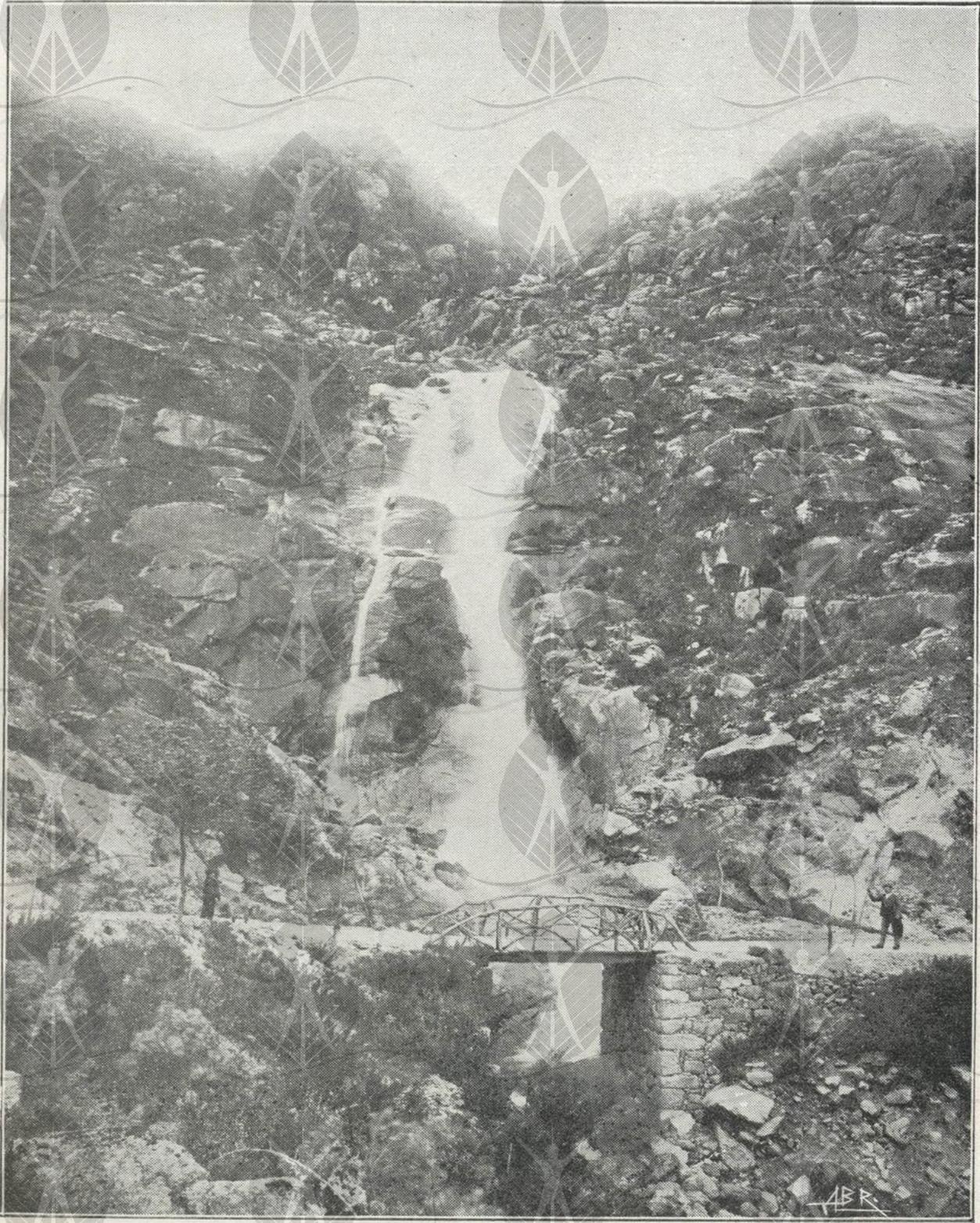


Dr. Barral Filippe





Caldas do Gerez — Portugal



Caldas do Gerez — Portugal



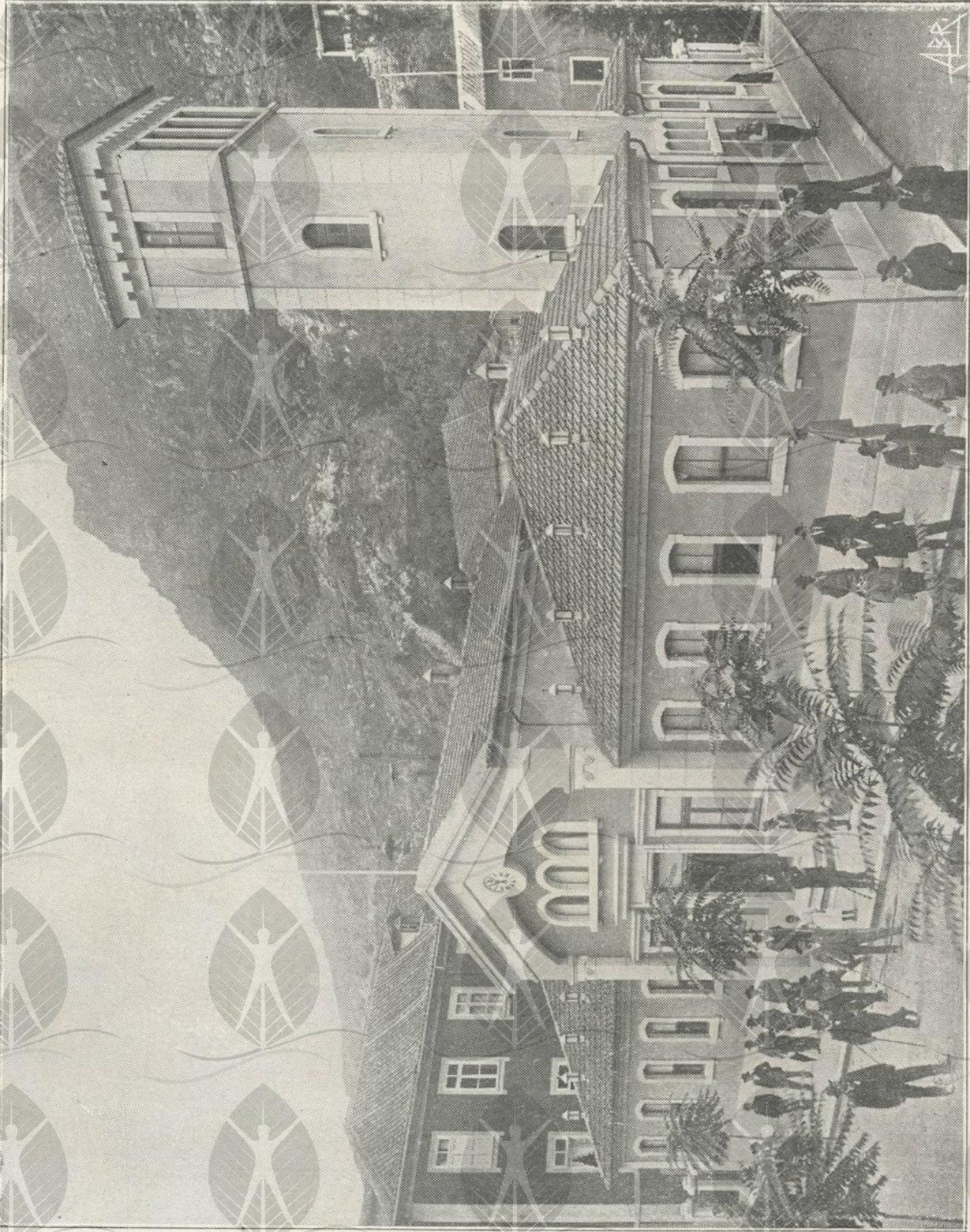


Caldas do Gerez — Portugal

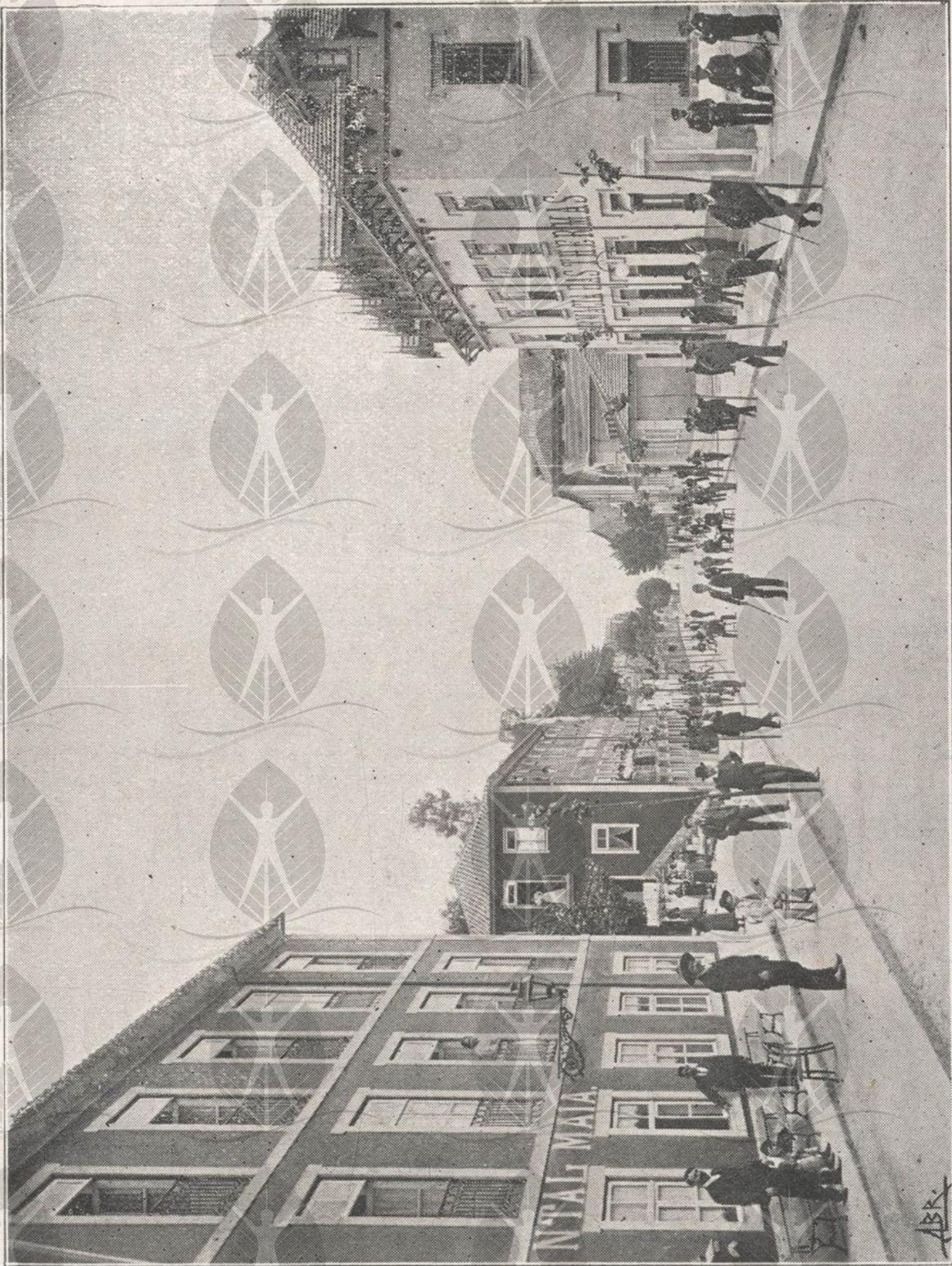


Caldas do Gerez — Portugal

APR



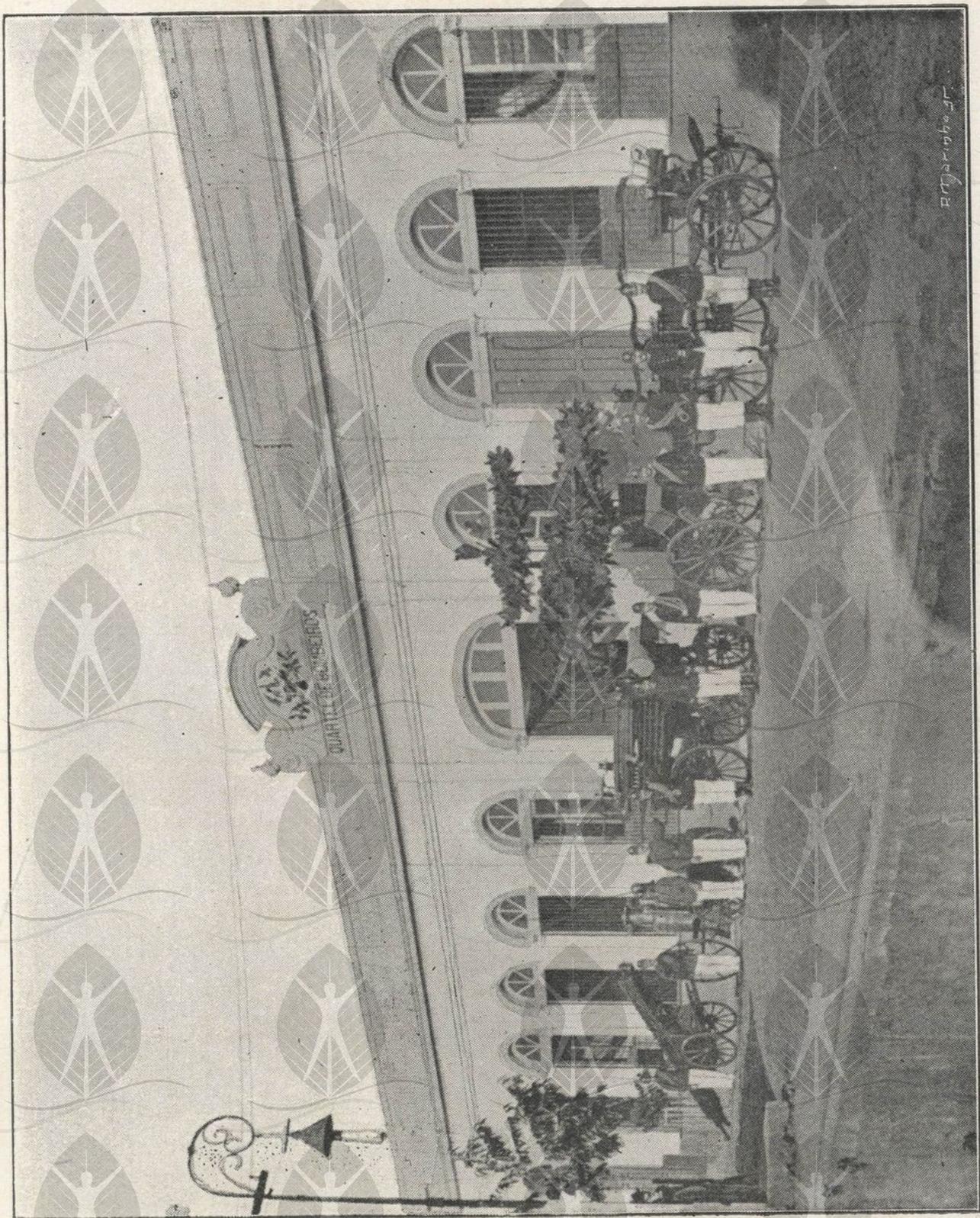
Caldas do Gerez — Corpo principal do edificio das thermas



Caldas do Gerez — Portugal

ABR.





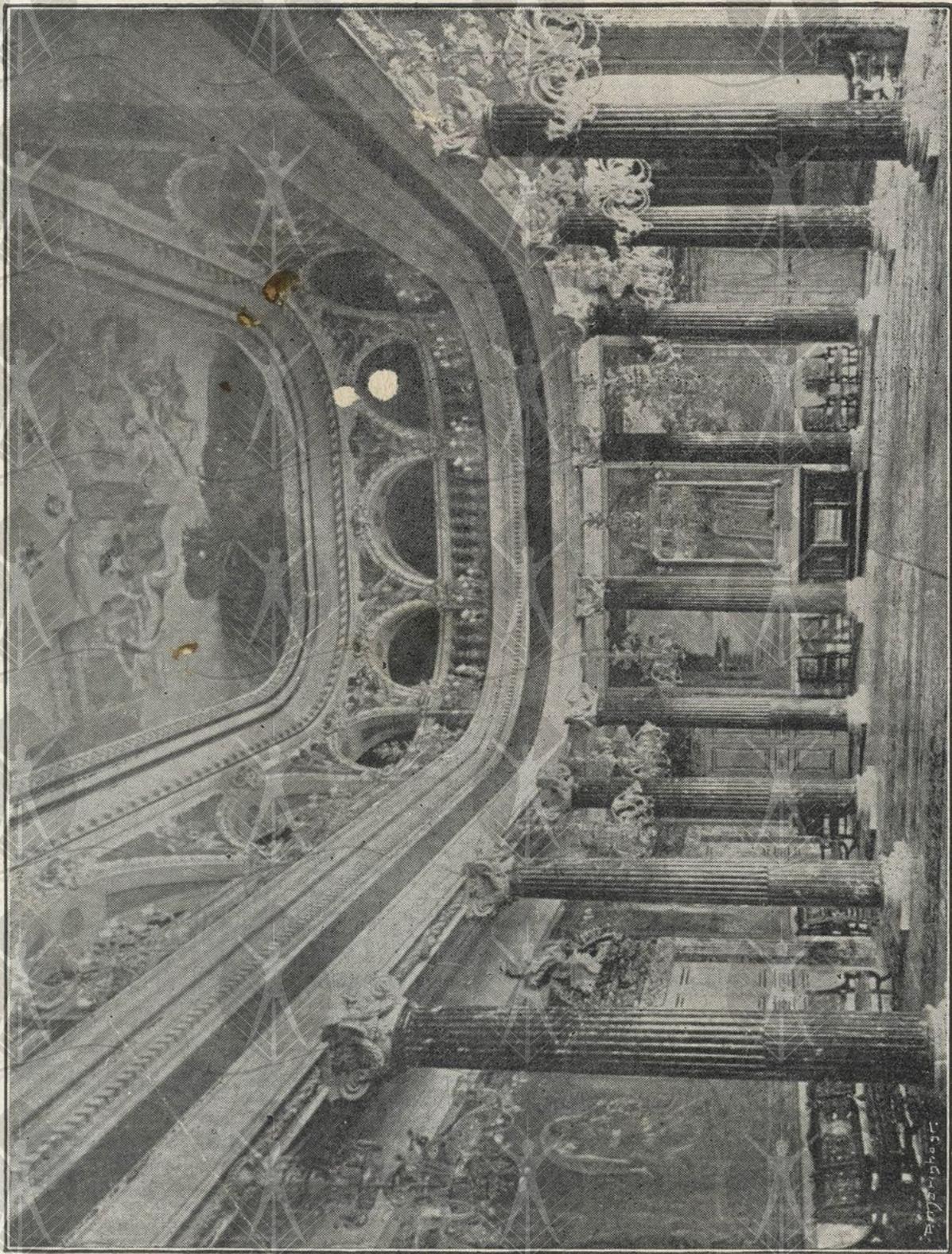
Quartel dos Bombeiros Voluntários — Manaus (Amazonas)

R. Martins



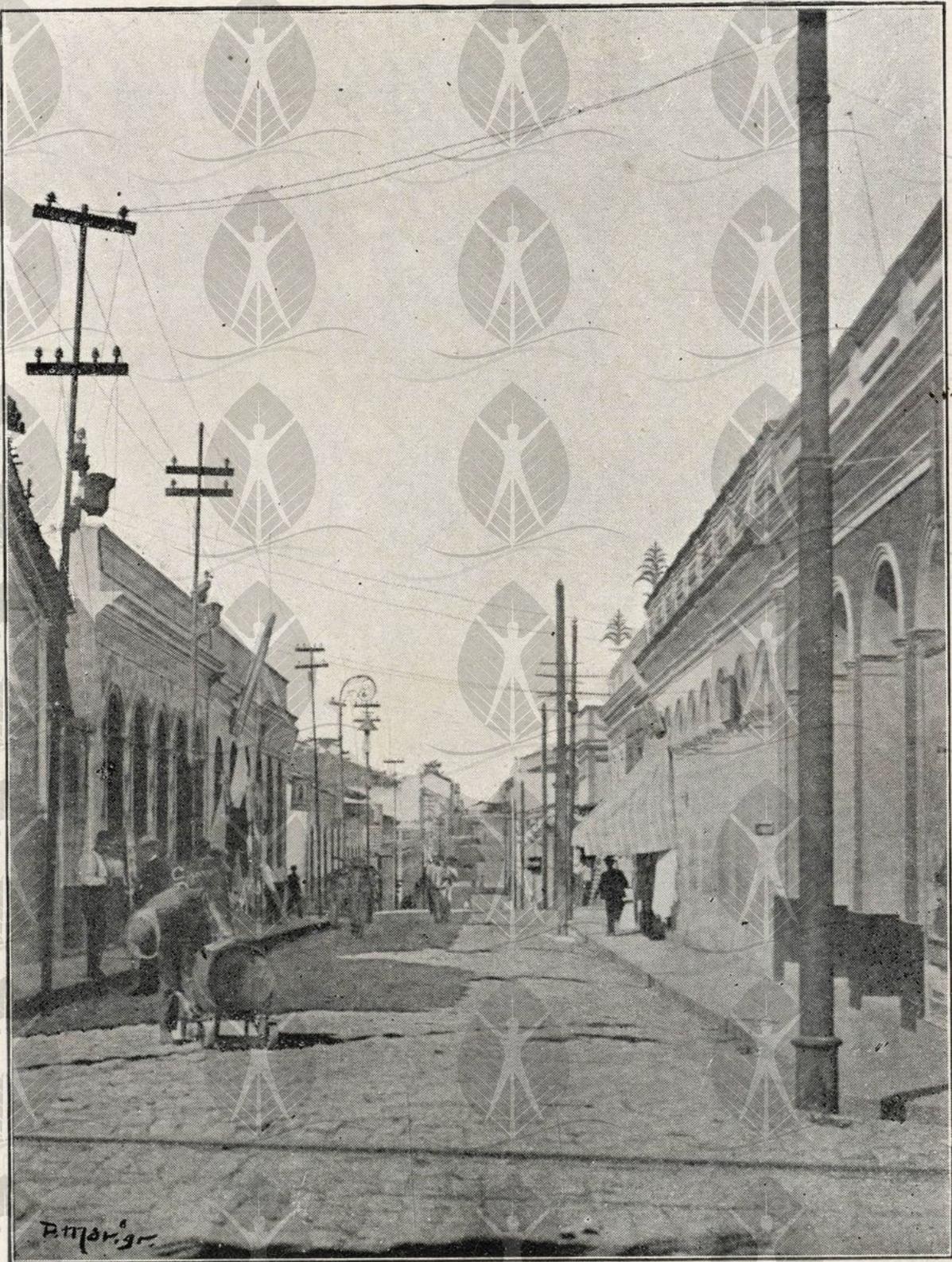
Jardim do Palácio do Governo (lado nascente) — Manaus (Amazonas)

P. M. S. 36



Salão de honra do Theatro Amazonas — Manaus (Amaz. zonas)

A. J. D. S. L.



Rua Henrique Martins — Manáos (Amazonas)



1906

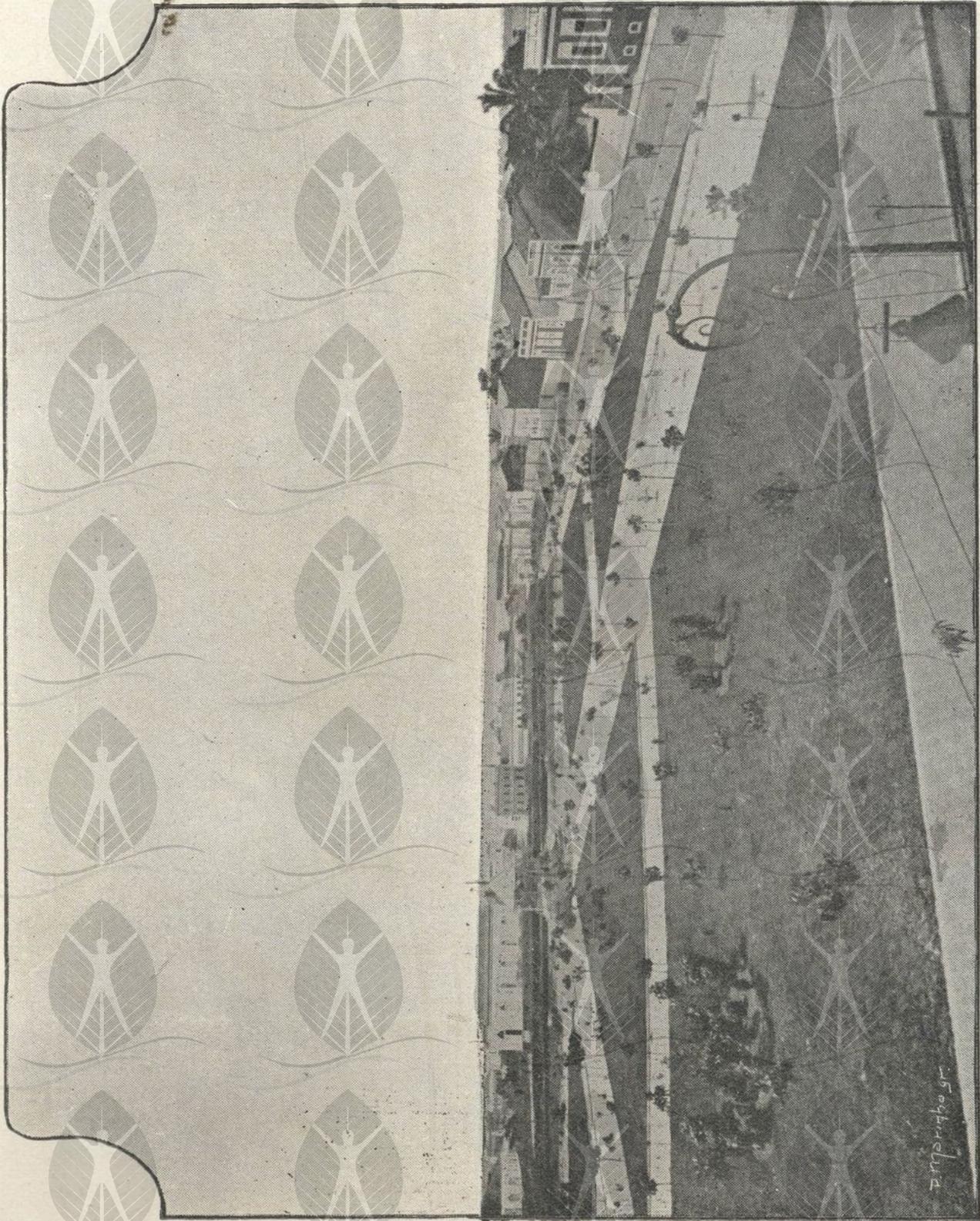


Pequena parte da cidade firada do teatro — Manaus (Amazonas)

P. M. A. S.

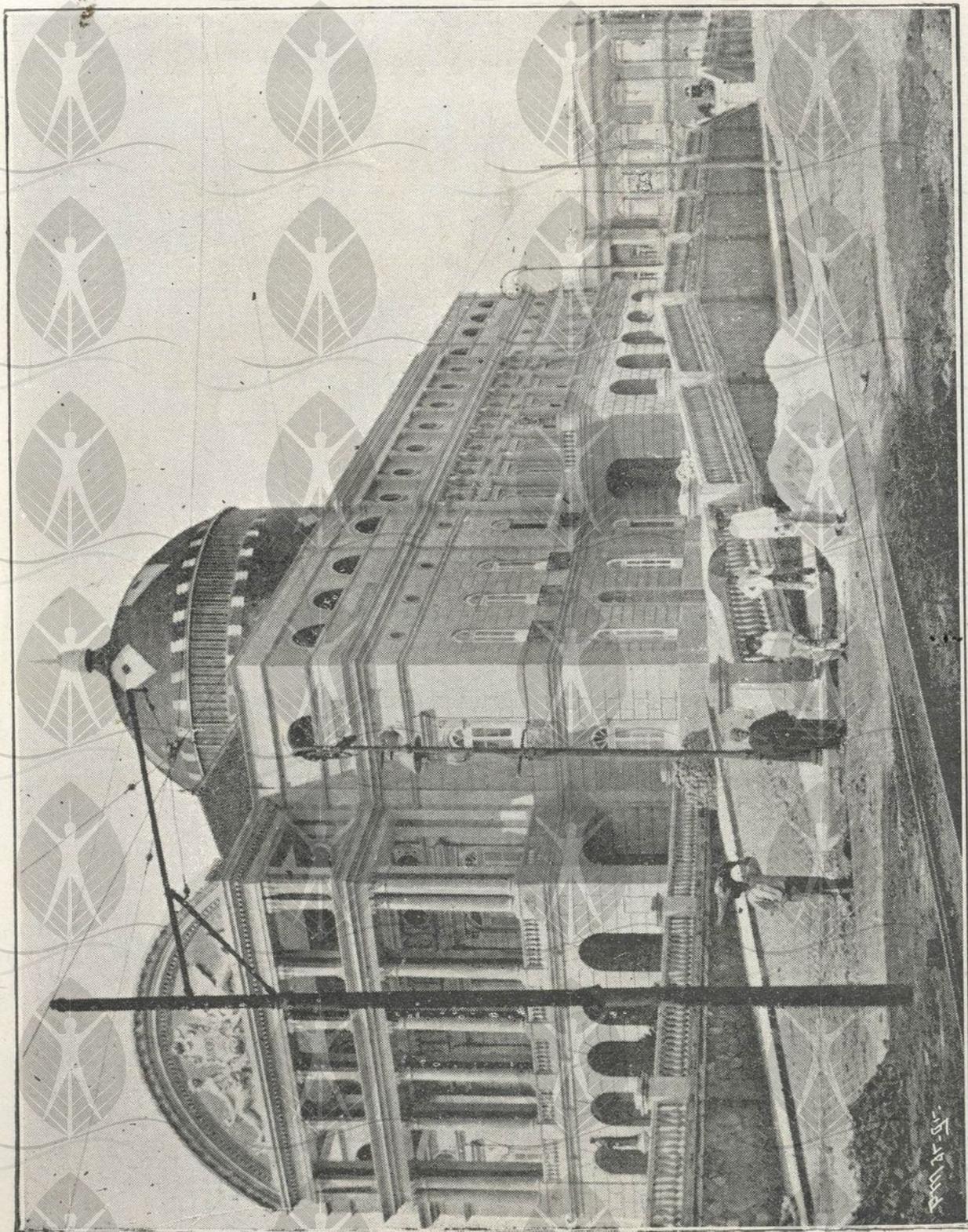
Com humor sobre dificuldades
e desafios a vida

Regina



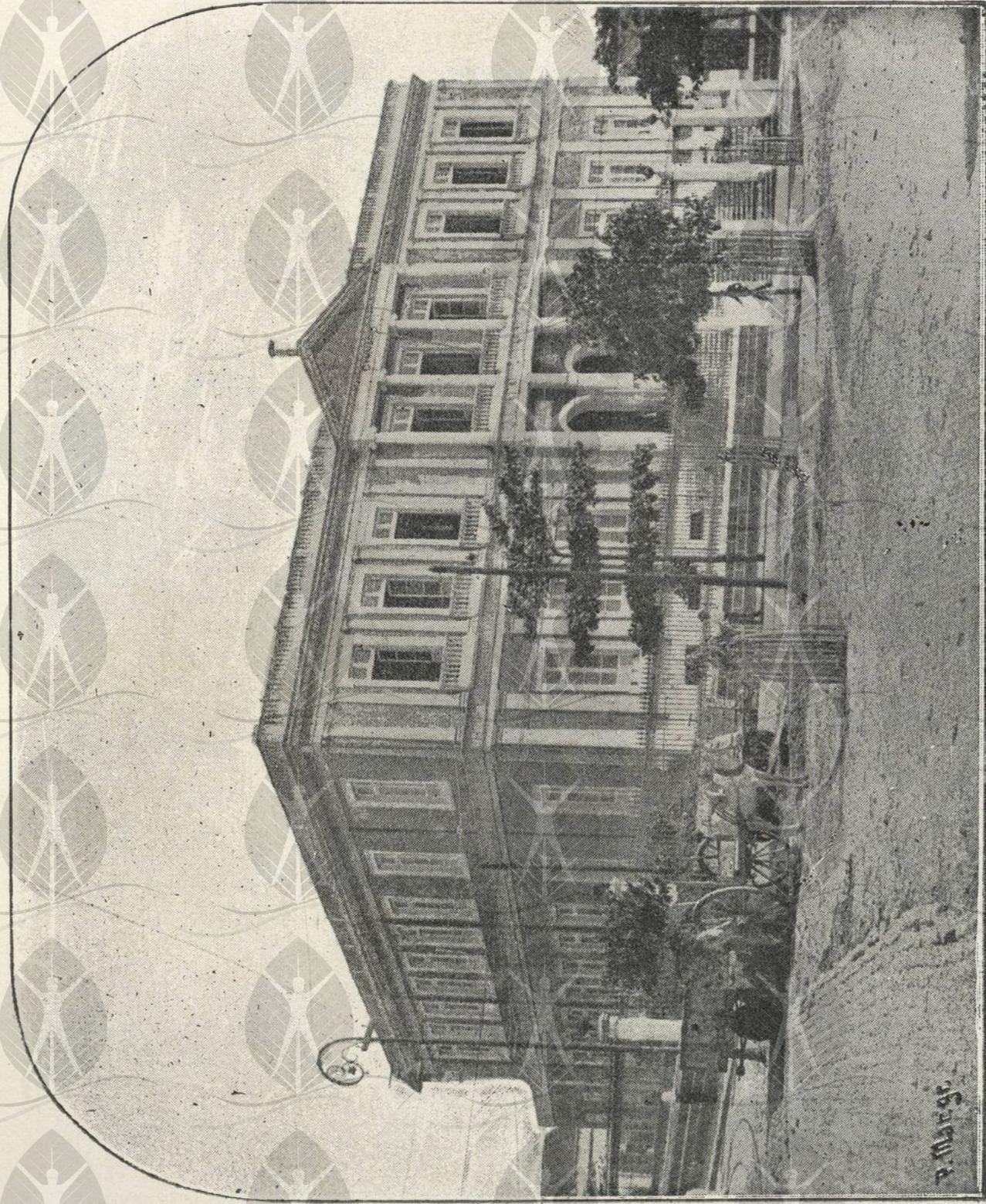
Praça do General Osório — Manaus (Amazonas)

2/12/1930



Theatro Amazonas — Manaus (Amazonas)

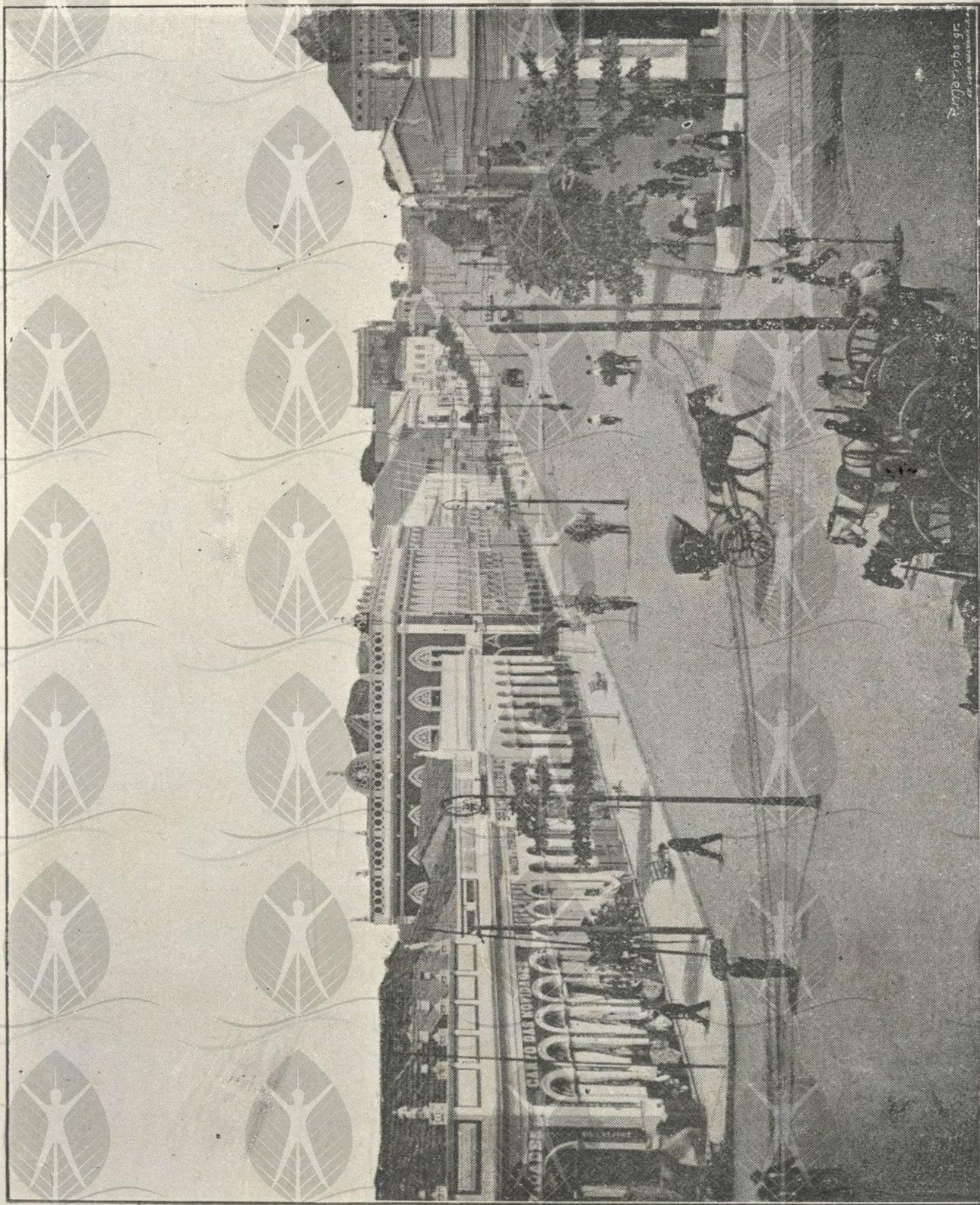
AMAZON



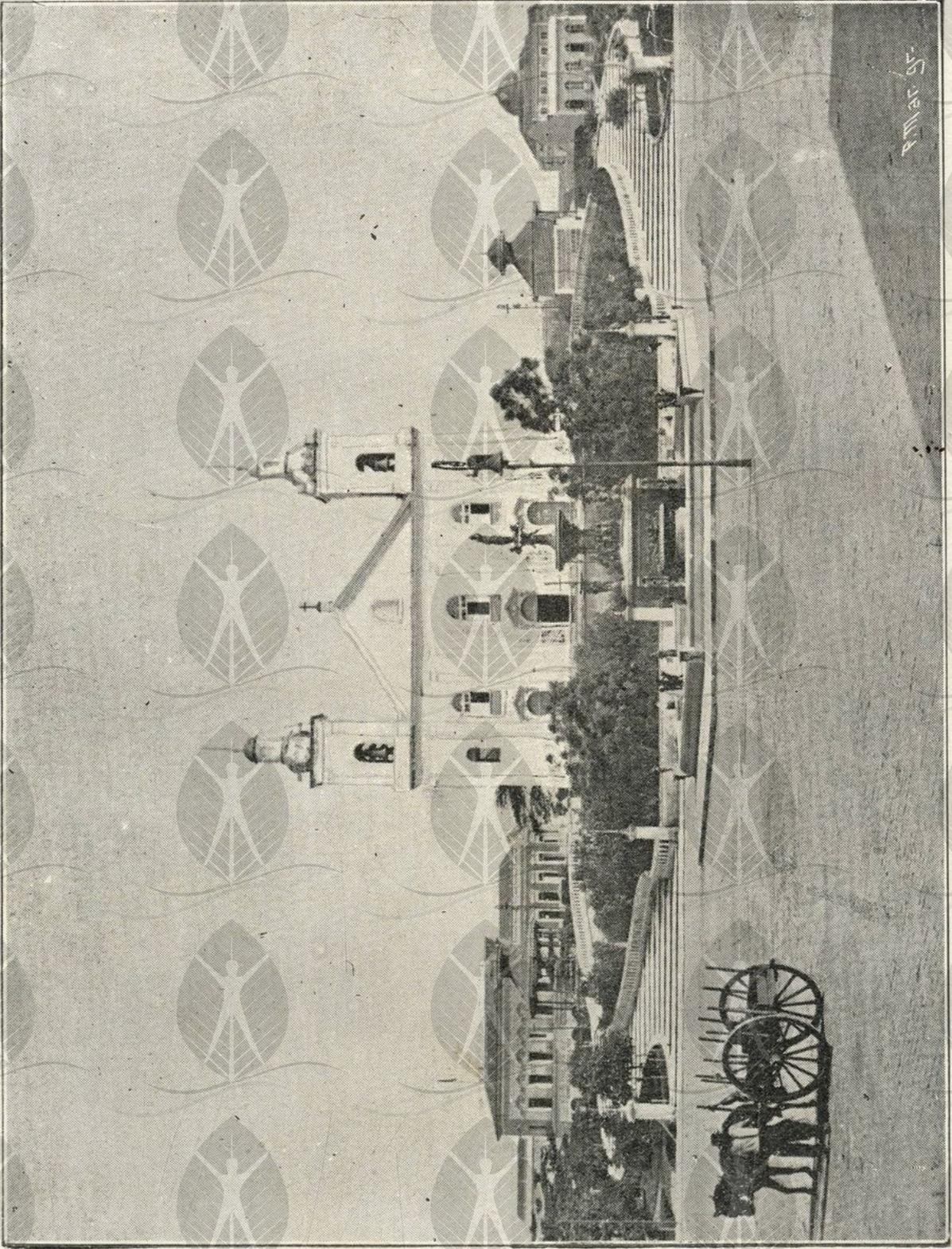
Gymnasio Amazonense — Manaus (Amazonas)

P. Maggi

a



Avenida Eduardo Ribeiro — Manaus — (Amazonas)



Cathedral e Praça — Manaus (Amazonas)

Distribuição

gratuita



ALMANACH BRINDE

DO

Palais
Royal

Para 1906

2.º anno da sua publicação



Livraria



Papelaria



Typographia

a vapor



Officina

de

Encadernação



RUA MUNICIPAL

Amazonas-Manaos

036.982
AM45

Comp. 1300

1906

1906

Comp.^a &

Quirar

Srno

Popul

oferecem os proprietarios

Freixas e Freixas do

Paula

Ex. ma

1906

1906

Palais Royal

DE

LINO AGUIAR & C.^A

Livraria, Papelaria,
Typographia a vapor e officina de Encadernação

*Esta bem montada e conhecida casa,
encarrega-se de fazer qualquer trabalho typographico,
por mais difficil que seja,
para o que tem pessoal habilitado e machinas
aperfeçoadissimas*

Tem um enorme e constante sortimento em livraria, papelaria
e miudezas, das melhores procedencias

Executa todo e qualquer trabalho d'encadernação,
garantindo o bom acabamento,
a belleza das materias primas empregadas
e a sua solidez.

A primeira no seu genero — Importação directa

ESTABELECIMENTO PRINCIPAL

Rua Municipal — Manaus

Amazonas — BRAZIL

Escriptorio em HAMBURGO

Caixa postal 11-A — Endereço telegraphico ROYAL



Officinas typographicas da Livraria «PALAIS ROYAL»

M. Saldanha & C.^a

COMMISSIONARIOS

E

EXPORTADORES DE SECCOS E MOLHADOS

R. Augusta, 100, 1.º, E.

LISBOA-PORTUGAL

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

Eixo-Lisboa

AGENTES:

No Pará:

Guimarães, Irmão & C.^a

(CAIXA POSTAL 4.042)

Em Mañaos:

Adelberto H. Alden

(CAIXA POSTAL 13-A)

Bebam só os vinhos da marca

M
EIXO
S



Estado do Amazonas



É prodigioso como um estado ainda tão novo conquistou um lugar distincto entre os mais florescentes da Republica! O seu commercio alarga-se cada vez mais, a sua industria vae sensivelmente prosperando, e a sua formosa capital, Manaus, é uma cidade que testemunha irrecusavelmente que não é uma palavra vã a palavra progresso.

Avenidas espaçosas, bellos monumentos, mostram o adiantamento da cidade da margem esquerda do rio Negro. Devemos citar o seu theatro, dos mais bellos da America, o Instituto Benjamin Constant, o Gymnasio, o Hospital da sociedade portugueza beneficente, a Escola publica, o Palacio da Justiça, etc.

Nos ultimos annos o desenvolvimento de Manaus tem sido extraordinario. O movimento maritimo foi, em 1903, de 1:051 navios entrados; e dia a dia esse movimento augmenta consideravelmente, dia a dia o impulso em todos os ramos de commercio é mais forte, e a extracção da borracha vae tomando proporções compensadoras dos sacrificios e esforços da sua população laboriosa, que é aproximadamente de 50:000 habitantes.

O clima, que durante muito tempo foi tido como doentio, não o é, de facto. A mortalidade é pequena; não ha crises graves de doenças infecciosas. Basta attentar nas estatisticas, para podermos olhar confiadamente para essa esplendida região.

No Amazonas não ha, por emquanto, estradas de ferro. As linhas de communicacão são os seus rios; os mais vastos e mais pittorescos da America. Entre muitos, citaremos Solimões-Amazonas, o Javari, o Juruá, o Purus, o Jutai, o Teffé, o Madeira, o Negro, o Branco, o Tacutú.

Estão, comtudo, para breve uma estrada de ferro de Manaus á foz do rio Mahú, e outra do rio Branco á fronteira da Guiana ingleza.

O ensino do povo derrama-se afortunadamente na população de Manaus. Caminha, desenvolvendo-se com o commercio; e é altamente agradavel ver ao lado d'um trabalho pertinaz e triumphante, a luz benefica da instrucção illuminar os horisontes indecisos da existencia humana. N'este almanach inserimos um artigo ácerca do ensino popular, por onde o leitor alguma coisa ajuizará do que affirmamos.

A capital do Estado é illuminada a luz electrica, e tem todos os requisitos d'uma grande cidade moderna. As outras

ciudades menores, Teffé, Itacoatiara (antiga Serpa), e Parintins (antiga Villa Bella) são também apraziveis deveras, pelo esplendor da paizagem, e pela rapidez com que vão florecendo.

Se o commercio da borracha é o primeiro do estado, certo é que o do peixe secco, o cacau, a castanha, a piaçaba contribuem muito para a sua prosperidade. É uma região de riqueza portentosa, a do Amazonas! As suas florestas são thesoiros inexauriveis de productos, que anno a anno vão augmentando visivelmente a sua riqueza.

O Estado confina com a Guiana ingleza, Venezuela, Nova-Granada, Perú e Bolivia e com os estados do Pará e Matto-Grosso. Tem 1.897:020 kls. qs. de superficie, e 240:000 habitantes.

Mas esta grandeza, e os excellentes valores naturaes do Estado, não traduzem de per si a prosperidade que continuamente vamos verificando com a satisfação mais profunda. Por certo é necessario que mãos beneficicas dirijam e aproveitem essas riquezas; é necessaria uma sabia e patriotica administração, e que olhos prudentes e de luminosa intelligencia vigiem estas cidades e estas selvas, onde a natureza quiz estadear-se ao mesmo tempo em galas e deslumbramentos, como em objectos de utilidade e de trafego, que constituem a sua opulencia.

Ao actual governador do Estado, sr. dr. Constantino Nery, se devem relevantissimos serviços, o esforço constante de bem servir a terra que o considera com toda a justiça um illustre benemerito. Ao vice-governador, sr. Coronel Antonio Bittencourt, que já foi um poderoso auxiliar do governo transacto, cabem também os mais amplos elogios, os mais sinceros applausos.

Intelligencias elevadas, um criterio nunca desmentido, uma dedicaçãõ altamente patriótica fazem dos actuaes governador e vice-governador do Estado do Amazonas duas figuras de destaque e de sympathia.

O sr. dr. Constantino Nery hade querer proseguir no caminho de fomento e de generosas e largas iniciativas encetado por seu irmão. Por tudo, já merece o rasgado encómio, incondicional e enthusiastico, do Estado que sabiamente governa, e que com tanto zelo auxilia e desenvolve.



Avé-Marias

O' vós, que no campo
andaes trabalhando,
quando o limpo sol
se esconde nos céos,
quando o rouxinol
canta melodias
em honra de Deus;
ó ageis ceifeiros,
alegres, ligeiros,
descançaes, cantando
as Avé-Marias.

.....

ALFREDO SERRANO.

Costa Cantanhede & C.^a

ARMAZEM DE ESTIVAS
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
IMPORTAÇÃO DIRECTA

Recebem por todos os vapores, procedentes do Sul da Republica, Europa e America, os melhores generos de estiva, e vendem por preços reduzidos.

Executam com a maxima promptidão, qualquer pedido que venha acompanhado de dinheiro ou generos, garantindo peso, qualidade e optima embalagem.

Encarregam-se de receber ordenados, mediante modica commissão.

Fornecem sem demora, contas de venda de generos á sua consignação, e dispendo de pessoal habilitado garantem o fiel desempenho, satisfazendo portanto a qualquer freguez por mais exigente que seja.

Rua Marquez de Santa Cruz

Endereço telegraphico—MURUPIARA

Caixa postal, 397

MANÁOS

O amor ensina as mulheres a ser caladas

Officina de Encadernação

PALAIS ROYAL
RUA MUNICIPAL—MANÁOS

Encarregam-se de todos
os trabalhos de encadernação, quer
de luxo ou simples.

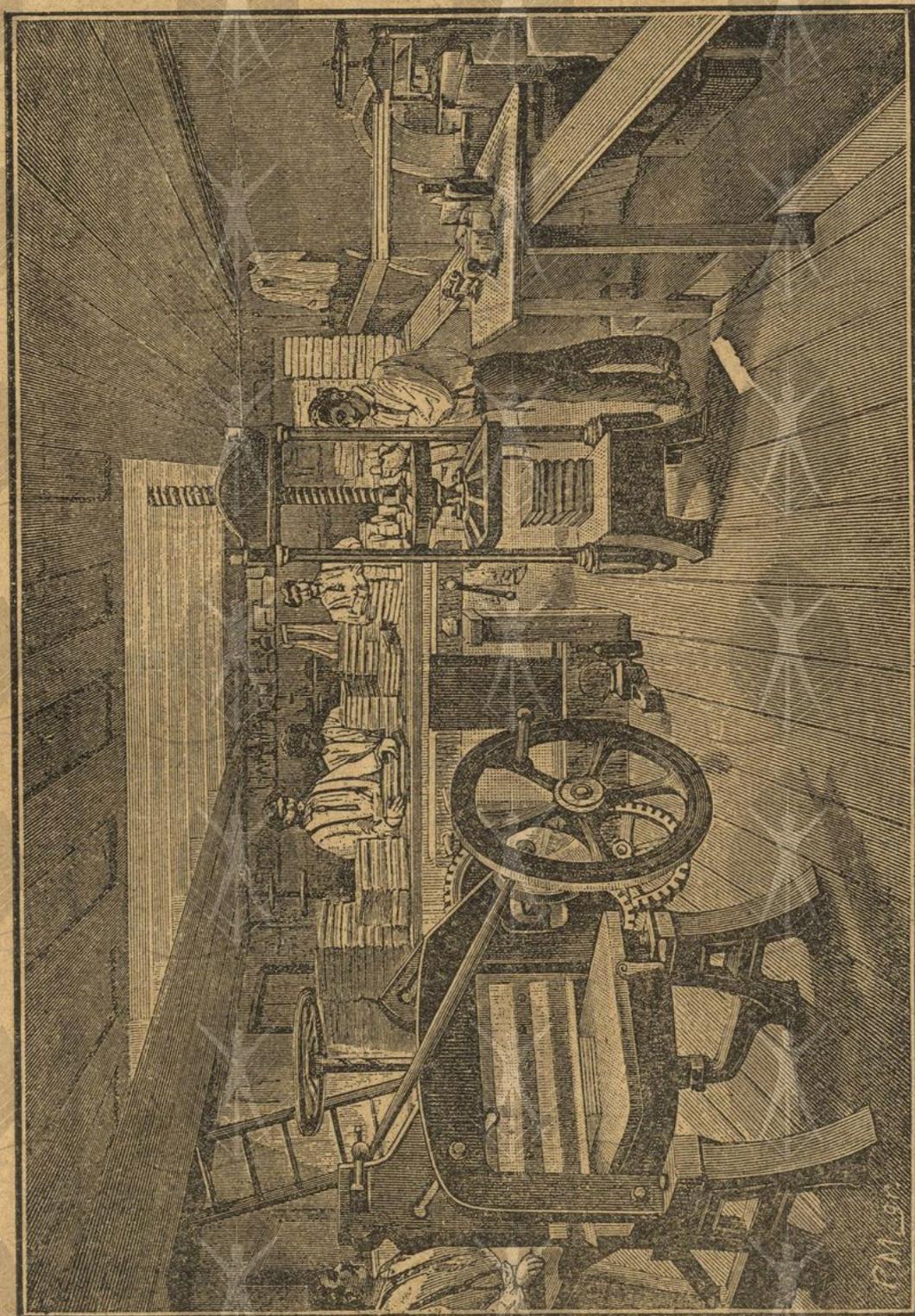
Especialidade em livros em
branco e impressos.

Executa todos os trabalhos concer-
nentes á sua arte, para
o que tem um pessoal habilitadissimo
e material moderno.

PREÇOS MODICOS

RUA MUNICIPAL—MANÁOS

Obras de todos os auctores, só na livraria "PALAIS ROYAL"



Officina de encadernação da Livraria «PALAIS ROYAL»



CALENDARIO

Chronologia

O anno de 1906, da éra vulgar, que começa no nascimento de Christo, corresponde aos seguintes :

- 6619 do periodo juliano, a 1 de janeiro;
- 5667 da era dos judeus, a 14 de setembro;
- 1951 do estabelecimento do calendario juliano;
- 1906 do calendario juliano, a 13 de janeiro;
- 1873 da morte de Jesus Christo;
- 1324 da hegira (éra dos mahometanos), a 20 de abril;
- 466 da invenção da imprensa;
- 414 do descobrimento da America;
- 406 do descobrimento do Brazil;
- 403 da mudança do nome de Terra de Santa Cruz para o de Brazil;
- 389 da Reforma Religiosa;
- 374 do inicio do povoamento do Brazil;
- 370 da fundação do primeiro engenho de assucar no Brazil;
- 357 da elevação da cidade de S. Salvador da Bahia a capital do Brazil;
- 339 da fundação da cidade do Rio de Janeiro;

A vida é como um mercado : tudo se compra e tudo se vende

- 331 da introdução do theatro no Brazil ;
324 do estabelecimento da calendario gregoriano ;
278 da fundação da primeira sociedade litteraria no Brazil ;
266 da inauguração da primeira assembléa legislativa da America do Sul, no Recife ;
259 da elevação do Brasil á categoria de principado ;
259 da publicação do primeiro livro no Brazil ;
252 da terminação do dominio hollandez no Brazil ;
243 do estabelecimento do correio no Brazil ;
197 da primeira experiencia da navegação aérea, por um brasileiro ;
196 do primeiro brado em pról da Republica no Brasil, por Bernardo Vieira de Mello ;
184 da introdução do café no Brasil ;
143 da elevação do Brasil á categoria de vice-reino e mudança da capital para o Rio de Janeiro ;
130 da independencia dos Estados Unidos, primeira colonia americana que se emancipou do dominio europeu ;
117 da Revolução Franceza ;
117 da Inconfidencia Mineira ;
114 do Calendario Republicano Francez, a 23 de setembro ;
114 da execução de Tiradentes ;
102 da introdução da vaccina no Brasil ;
98 da publicação do primeiro jornal no Brasil ;
98 da mudança da côrte portugueza para o Brasil ;
98 da abertura dos portos do Brasil ao commercio estrangeiro ;
91 da elevação do Brasil á categoria de Reino ;
87 da introdução da navegação a vapor no Brasil ;
85 das primeiras eleições geraes havidas no Brasil ;
84 da independencia do Brasil ;
75 da criação da Guarda Nacional no Brasil ;
55 da extincção do trafico da escravatura africana no Brasil ;

As «AGUAS DO GEREZ», tomadas com perseverança, são de comprovada e reconhecida utilidade na cura do arthritismo, obesidade, etc.

- 52 da inauguração da primeira estrada de ferro no Brasil;
 50 da inauguração do telegrapho no Brasil;
 36 da terminação da guerra do Paraguay;
 32 da inauguração das communicações telegraphicas entre o Brasil e a Europa;
 18 da emancipação dos escravos no Brasil;
 17 da proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brasil;
 16 da separação da egreja do Estado no Brasil;
 15 da promulgação da Constituição da Republica.

Computo ecclesiastico

Aureo numero.	7		Cyclo solar	11
Epacta	5		Letra do martyrologio	E
Letra dominical	G		Indicção romana	4

Temporas

As 1. ^{as} (<i>Reminiscere</i>).	7, 9 e 10	de Março
As 2. ^{as} (<i>Trinitatis</i>)	6, 8 e 9	de Junho
As 3. ^{as} (<i>Lucia</i>)	19, 21 e 22	de Setembro
As 4. ^{as} (<i>Crucis</i>)	19, 21 e 22	de Dezembro

Entrada das estações

Outono	20	de Março
Inverno	21	de Junho
Primavera	23	de Setembro
Verão	21	de Dezembro

Principaes festas moveis

Septuagesima	11	de Fevereiro
Sexagesima	18	» »

A vida sem um Ideal, é como o batél sem léme

Quinquagesima	25 de Fevereiro
Cinzas	28 » »
Quadragesima	4 de Março
Ramos	8 de Abril
Trévas	11 » »
Endoenças	12 » »
Paixão	13 » »
Alleluia	14 » »
Paschoa	15 » »
Paschoela	22 » »
Maternidade de N. Senhora	6 de Maio
Patrocínio de S. José	13 » »
Ladainhas 22 a	24 » »
Ascensão	25 » »
Espirito-Santo	3 de Junho
SS. Trindade	10 » »
Corpo de Deus	14 » »
S. Coração de Jesus	22 » »
Pureza de N. Senhora	24 » »
S. Anna	29 de Julho
Dóres de N. Senhora	16 de Agosto
S. Joaquim	19 » »
S. Coração de Maria	26 » »
N. Senhora do Rosario	7 de Outubro
N. Senhora dos Remedios	21 » »
Patrocínio de N. Senhora	11 de Novembro
1.º domingo de Advento	2 de Dezembro
2.º » » »	9 » »
3.º » » »	16 » »
4.º » » »	23 » »

Dias de festa nacional

Janeiro	1	Consagrado á commemoração da fraternidade universal.
Fevereiro	24	Consagrado á commemoração da promulgação do Pacto Fundamental da Republica.

Amar é uma necessidade, não amar é uma felicidade

Abril.....	21	Consagrado á commemoração dos precursores da Independencia Brasileira, reunidos em Tiradentes.
Maio.....	3	Consagrado á commemoração do descobrimento do Brazil.
Maio.....	13	Consagrado á commemoração da fraternidade dos brasileiros.
Julho.....	14	Consagrado á commemoração da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.
Setembro...	7	Consagrado á commemoração da Independencia do Brazil.
Outubro....	12	Consagrado á commemoração do descobrimento da America.
Novembro..	2	Consagrado á commemoração geral dos mortos.
Novembro..	15	Consagrado á commemoração da Patria Brasileira.

Dias feriados no Amazonas

Julho.....	1	Installação do Congresso Constituinte.
Julho.....	10	Libertação dos escravos.
Agosto.....	17	Promulgação da Constituição.
Setembro...	5	Elevação á categoria de provincia.
Novembro..	21	Adhesão á Republica.

Dias santificados

Janeiro....	1	Circumcisão do Senhor.
Janeiro....	6	Os Santos Reis.
Janeiro....	20	S. Sebastião (No bispado do Rio de Janeiro).
Janeiro....	25	Conversão de S. Paulo (No bispado de S. Paulo).
Fevereiro..	2	Purificação de Nossa Senhora.
Março.....	25	Annunciação de Nossa Senhora.
Junho.....	24	Nascimento de S. João Baptista.
Junho.....	29	S. Pedro e S. Paulo.

Soffreis do estomago? Tomaes as "AGUAS DO GEREZ" e passareis bem

Julho.....	2	Santa Izabel (No arcebisado da Bahia).
Agosto.....	15	Assumpção de Nossa Senhora.
Setembro...	8	Natividade de Nossa Senhora.
Novembro..	1	Festa de Todos os Santos.
Dezembro..	8	Conceição de Nossa Senhora.
Dezembro..	25	Nascimento de N. S. Jesus Christo.

São dias santos variaveis quinta-feira de Endoenças, sexta-feira da Paixão e os da Ascenção do Senhor e Corpo de Deus.

Benções matrimoniaes

Prohibem-se as benções matrimoniaes desde quartã-feira de Cinzas até o primeiro domingo depois da Paschoa (28 de Fevereiro a 22 de Abril, e desde o primeiro domingo do Advento até o dia de Reis (2 de Dezembro a 6 de Janeiro).

Ferias forenses

Além dos domingos e dias de festa nacional, são feriados na Justiça Federal e no Districto Federal os dias 1.º de Fevereiro e 31 de Março.

Enigma acrostico

A	M	A	Z	O	N	A	S	— Homem
.	— Homem
.	— Cidade
.	— Egualar
.	— Homem
.	— Symetria
.	— Homem
.	— Homem

Bahia.

AMAZONINA NEVES.

Mercearia 103

Casa importadora

— DE —

GUERRA & SANTOS

10 — Rua da Installação — 10

Caixa postal, 382

Esta casa tem a recommendal-a não só a sua antiguidade, pois tem mais de 20 annos, como o seu grande e variado sortimento e a modicidade de seus preços.

E' inegavelmente a primeira em Manãos onde se encontra sempre grande sortimento de

Conservas, doces e compotas, nacionaes, portuguezas, inglezas, francezas e allemãs.

Chocolates, leites condensados e esterillizados, farinhas lacteas leguminosas e de fructas.

Champagne de todas as marcas, licores, xaropes, vinhos do Porto, Bordeaux, verde e collares, etc., etc.

Encarrega-se do fornecimento de ranchos para vapores e viajantes bem como para o interior do Estado mediante remessa de dinheiro ou generos que serão vendidos por conta do remettente, sem commissão alguma.

TEM SEMPRE NOVIDADES PELOS
FRIGORIFICOS DE TODOS OS VAPORES

Ao 103 Rua da Installação, 10
MANÃOS — BRAZIL

Unicos importadores e depositarios do afamado azeite de Sernache do Bomjardim, marca "103" — Grande deposito de louças de barro

Unicos importadores e depositarios do chá marca "103", o melhor que vem ao mercado

Se quereis passar bem, tomae as "AGUAS DO GEREZ"

JANEIRO, 31 dias

Feriado a 1 — Dias santos a 1 e 6

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Segunda	+ Circumcisão do Senhor. (<i>Feriado nacional</i>).
2	Terça	Izidro. Argeu.
3	Quarta	Antero. Aprigio. Genoveva.
4	Quinta	Gregorio. Tito.
5	Sexta	Simião. Estellita. Appollinaria.
6	Sabbado	+ Os Santos Reis Magos. André.
7	DOMINGO	S. Thiago. S. Filon.
8	Segunda	Lourenço. Justiniano.
9	Terça	Julião. Bazilisa.
10	Quarta	S. Gonçalo de Amarante. Paulo.
11	Quinta	Hygino. Honorato.
12	Sexta	Satyrô. Zotico.
13	Sabbado	Hilario. Gumercindo.
14	DOMINGO	Felix de Nole. Bernardino.
15	Segunda	Amaro. Bento.
16	Terça	Marcello. Estephania.
17	Quarta	Antão. Sulpicio.
18	Quinta	Prisca. Margarida de Hungria.
19	Sexta	Canuto. Mario.
20	Sabbado	(<i>Feriado e Sant. no Rio de Janeiro</i>). Sebastião.
21	DOMINGO	Ignéz. Fructuoso.
22	Segunda	(<i>Feriado em Matto Grosso</i>). Vicente. Anastacio.
23	Terça	Raymundo. Ildefonso.
24	Quarta	(<i>Feriado no Piauhy</i>). Timotheo. Marcelino.
25	Quinta	(<i>Sant. em S. Paulo</i>). Conversão de S. Paulo.
26	Sexta	Polycarpo. Paula.
27	Sabbado	(<i>Feriado em Pernambuco</i>). Dacio.
28	DOMINGO	Cyrillo. Veronica.
29	Segunda	Francisco de Salles. Sulpicio.
30	Terça	Martinha. Jacintha.
31	Quarta	Pedro Nolasco. Cyro.

52

Phases da Lua

Crescente a 2, Chela a 9, Mingoante a 16 e Nova a 23

PALAIS ROYAL

LIVRARIA

RUA MUNICIPAL   MANAOS

Livros de Estudo, de Sciencia e de Direito

Romances dos saudosos
* * * * * escritores * * * * *
Camillo Castello Branco,

Eça de Queiroz, Pinheiro Chagas,
* * * * * etc. * * * * *

* * * * * Obras completas * * * * *
dos grandes poetas Guerra Junqueiro
* * * * * e Thomaz Riberio * * * * *

Livros de missa em todos os generos
* * * * * e para todos os preços * * * * *

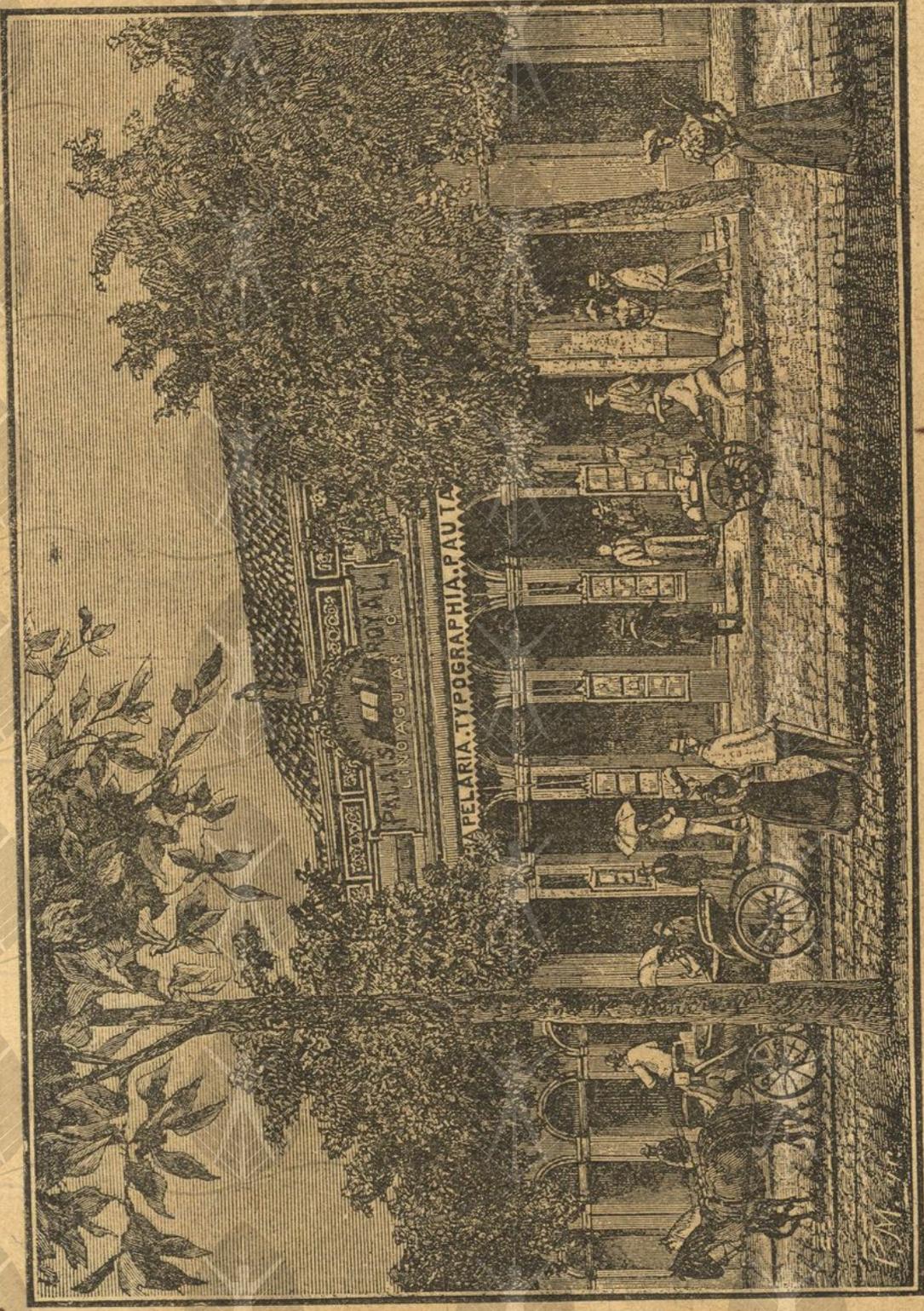
* Grande variedade em romances *
* * * * * baratos * * * * *

Enorme sortido de peças de theatro

RUA MUNICIPAL

Manaos — AMAZONAS

Quem não se aventura, não passa o mar



Livraria e typographia do «PALAIS ROYAL»

CARVALHO & BARROS

RUA MARQUEZ DE SANTA CRUZ, 10

Ex-Trapiche WITT

MANÁOS-BRAZIL

ARMAZEM DE ESTIVAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTES DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

LOYD PARAENSE

Caixa no correio n.º 276

Endereço telegraphico RAMOIR

O mal e o bem á face vem

FEVEREIRO, 28 dias

Feriado a 24 — Dia santo a 2

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Quinta	Ignacio. Brigida.
2	Sexta	+ Purificação de Nossa Senhora. Fortunato.
3	Sabbado	Braz Odorico. Ildefonso.
4	DOMINGO	André. Corsino. Gilberto.
5	Segunda	Agueda. Pedro Baptista.
6	Terça	Silvano. Dorothea.
7	Quarta	Romualdo. Ricardo.
8	Quinta	João da Matta. Corintha.
9	Sexta	Sabino. Appollinaria.
10	Sabbado	Escolastica. Guilherme.
11	DOMINGO	<i>Septuagesima</i> . Lazaro. Joanna.
12	Segunda	Eulalia.
13	Terça	Gregorio. Catharina.
14	Quarta	Valentim. Vital.
15	Quinta	Faustino. Jovita.
16	Sexta	Porfirio. Samuel.
17	Sabbado	Silvino. Nicolau.
18	DOMINGO	<i>Sexagesima</i> . Cesario. Donato.
19	Segunda	Conrado. Ernestina.
20	Terça	Eleutherio. Nilo.
21	Quarta	Maximiano Angela.
22	Quinta	Margarida de Cortona.
23	Sexta	Pedro. Damião.
24	Sabbado	(<i>Feriado Nacional</i>). Mathias.
25	DOMINGO	<i>Quinquagesima (Carnaval)</i> . Theotonio. Simeão.
26	Segunda	Leonidas. Christina.
27	Terça	Torquato. Custodia.
28	Quarta	(<i>Cinzas</i>). Ramão. Eustachia.

Phases da Lua

Crescente a 1, Cheia a 8, Mingoante a 14
e Nova a 22

Brinde

I

Noite magica, encantadora Noite, de luares argentinos, crystallizados; Noite nimiamente bella, amoravel, em que pela alamêda florescente andamos juntos, entoando hymnos de amor á festividade ideal do nosso encontro.

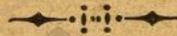
II

Noite maravilhosa, santa Noite, negra de mysterios, branca de castidade, em que na divina solemnidade de um beijo — um beijo, que foi meu delirio e o teu desvairamento! — perpetuamos o nosso amor.

III

Eu bebo á Noite sagrada, bella de encantamentos e alucinações, em que commungamos juntos a hostia do nosso amor no altar ideal do santo Goso.

SILVA.



Novissimas

(Ao distincto charadista Antonio Moraes, collaborador do «Almanach Pernambucano»).

Ri de Gregorio a galhofa, 2—2.
 Na cara de Paulo ha um insecto, 1—1.
 E' grande na meza a dignidade, 2—1.
 O engano é isolado para o fraudulento, 2—1.
 Sentido! a planta de Momo, é doutrina, 3—1—1.

Bahia.

AMAZONINA NEVES.

A firma LINO AGUIAR & C.^a é a unica depositarla, no Pará e Amazonas, das «AGUAS DO GEREZ»

MARÇO, 31 dias

Não ha feriado — Dia santo a 25

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Quinta	Adriano. Jovita. Rozendo.
2	Sexta	Simplicio. Euzebio.
3	Sabbado	Hemeterio. Celidonio.
4	DOMINGO	Casimiro. Lucio.
5	Segunda	Theophilo. Rogerio.
6	Terça	(<i>Feriado em Pernambuco</i>). Olegaria.
7	Quarta	Thomaz de Aquino. Felicidade.
8	Quinta	João de Deus. Quintillo.
9	Sexta	Francisca. Catharina da Bohemia.
10	Sabbado	Militão. Macario.
11	DOMINGO	Candido. Zacharias.
12	Segunda	Gregorio. Antonio de Noto.
13	Terça	Rodrigo. Eufrazia.
14	Quarta	Mathilde. Florentina.
15	Quinta	(<i>Feriado em Alagoas</i>). Henrique. Longuinhos.
16	Sexta	Cyriaco. Abrahão.
17	Sabbado	Patricio. Gertrudes.
18	DOMINGO	Gabriel. Narciso. Salvador.
19	Segunda	(<i>Feriado no Rio-Grande do Norte</i>). José.
20	Terça	Martinho. Braulio.
21	Quarta	Bento. Berillo.
22	Quinta	Ambrosio. Octaviano.
23	Sexta	Victorino. Felix.
24	Sabbado	Marcos. Agapito.
25	DOMINGO	+ Anunciação de N. Senhora. (<i>Feriado no Ceará</i>).
26	Segunda	Ludgero. Cassiano.
27	Terça	Roberto. Fileto. Lydia.
28	Quarta	Alexandre. Dorothea.
29	Quinta	Bertholdo. Jonas.
30	Sexta	João Climaco. Angela.
31	Sabbado	Benjamin. Balbina.

52

Phases da Lua

Crescente a 2, Cheia a 9, Mingoante a 16 e Nova a 24

A Livraria do PALAIS ROYAL

É a unica que tem á venda todo o repertorio
theatral de Velloso da Costa

Dramas em 1, 2, 3 e 4 actos

As provas do crime
Berço (0)
Coração de pae
Divida de honra
Engeltado (0)
Espectro do passado
Filho do Crime (0)
Justiça de Deus
Ladrão de casa
Ladrões de luva branca
Noite Maldita
Poder do ouro (0)
Precoces no crime
Silvio, o cigano
Usurario (0)

Comedias em 1 acto

Como se arranja um marido
Como o diabo as tece...
... Da Capital Federal
Dols galuchos
Entre surdos
Lição aos ciumentos
Mais vale um desengano...
Ninguém faça mal...
Resuscitado (0)
Um rapto extravagante

Comedias em 3 actos

Creados... fingidos
Um amigo dos diabos

Cançonetas, monologos, poesias, duettos,
tercettos, etc., etc., tudo de agrado certo e proprio
para representar em salas, só vende a

Livraria PALAIS ROYAL

Rua Municipal — Manaos

Bebam só os vinhos da marca

M
EIXO
S

ABRIL, 30 dias

Dias santos a 12 e 13 — Feriado a 21

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	DOMINGO	Valerio. Venancio.
2	Segunda	Francisco de Paula. Maria.
3	Terça	Ricardo. Benedicto.
4	Quarta	Platão. Zozimo.
5	Quinta	Vicente Ferrer. Irene.
6	Sexta	Marcelino. Diogenes.
7	Sabbado	(F. no Parand., Minas e R. G. do Norte). Nonato.
8	DOMINGO	Ramos. Amancio. Clemente.
9	Segunda	(Feriado no Estado do Rio). Demetrio.
10	Terça	Ezequiel. Pompeu.
11	Quarta	Trévas. Leão. Izaac.
12	Quinta	+ Endoenças. Victor. Angelo.
13	Sexta	+ Paixão. Hermenegildo. Justino.
14	Sabbado	Alleluia. Tiburcio. Valeriano.
15	DOMINGO	Paschoa. Lucio. Anastacia.
16	Segunda	Engracia. Fructuoso.
17	Terça	Aniceto. Elias.
18	Quarta	Galdino. André.
19	Quinta	Ignez. Severiano.
20	Sexta	Hermogenes. Conrado.
21	Sabbado	(Feriado nacional). Anselmo. Silvano.
22	DOMINGO	Soter. Caio. Senhorinha.
23	Segunda	Jorge. Adalberto.
24	Terça	Fidelis. Honorio.
25	Quarta	Marcos. Hermino.
26	Quinta	Cleto. Marcelino.
27	Sexta	Tertuliano. Turibio.
28	Sabbado	Vital. Prudencio.
29	DOMINGO	Paschoela. Hugo. Antonia.
30	Segunda	Sophia. Peregrino.

52

Phases da Lua

Crescente a 1, Cheia a 8, Mingoante a 15
Nova a 23 e Crescente a 30

Metamorphoses

I

Primavera

Abrem-se as cortinas do tempo e entre flores e perfumes repousa um berço, onde um pequenino ser sôlta os primeiros vagidos, bello hymno da natureza á Innocencia creada.

A Innocencia é a primavera da vida.

II

Verão

Cresce o pequenino ser. Sua imaginação floresce, seu ideal não se limita e suas vistas de visionario distinguem longe, muito além, um horisonte de azul e oiro, onde bemdita repousa entre luzes de um sol radioso uma imagem: é a Gloria.

III

Outomno

Nuvens confundem o azul e oiro do horizonte. Desfazem-se as luzes do sol radioso e as arvores da esperança despem-se de suas flores e folhas, deixando pendente um fructo: é o amor.

IV

Inverno

Ruge a ventania, bramem os trovões, serpenteiam raios no céu constrictado da vida. Cahem da alma as copiosas chuvas da Realidade e já bem perto, na tetrica escuridão do Nada, ha um berço de violetas e cirios, onde dormirá para sempre a saudade.

SILVA.

As «AGUAS do GEREZ» são efficacissimas no tratamento das molestias do figado, baço, intestinos, etc.

MAIO, 31 dias

Feriados a 3 e 13 – Dia santo a 24

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Terça	Felippe. Thiago.
2	Quarta	(Feriado no Espirito-Santo). Mafalda. Athanasio.
3	Quinta	(Feriado nacional). Alexandre. Antonina.
4	Sexta	Monica. Floria.
5	Sabbado	Pio. Angelo. Joviniano.
6	DOMINGO	Maternidade de N. Senhora. João Damasceno.
7	Segunda	Estanislau. Augusto.
8	Terça	Apparição de S. Miguel.
9	Quarta	Gregorio. Geroncio.
10	Quinta	Antonio. Jacob.
11	Sexta	Fabio. Florencio.
12	Sabbado	Joanna. Adalgisa.
13	DOMINGO	Patroc. de S. José. (Fer. nac.) Alberto. Glyceria.
14	Segunda	Bonifacio. Henedina.
15	Terça	Emygdio. Cecilio.
16	Quarta	Ubaldo. Honorato.
17	Quinta	Possidonio. Paschoal.
18	Sexta	(Feriado em Sergipe). Erico. Julia.
19	Sabbado	Ivo. Pedro. Celestino.
20	DOMINGO	Bernardo de Senna. Pautila.
21	Segunda	Marcos. Torquato.
22	Terça	Rita de Cassia. Helena.
23	Quarta	(Feriado no Espirito-Santo). Brazileu.
24	Quinta	† Ascensão de N. Senhor. Afra. Melicio.
25	Sexta	Maria Magdalena. Urbano.
26	Sabbado	Felippe Nery. Eleutherio.
27	DOMINGO	João Ranulpho.
28	Segunda	Germano. Emilio.
29	Terça	Maximo. Theodosia.
30	Quarta	Fernando. Felix.
31	Quinta	Petronilha. Diogo.

52

Phases da Lua

Cheia a 7, Mingoante a 14, Nova a 22 e Crescente a 30

A Virgem Vermelha

Com a morte de Luiza Michel, *La Vierge Rouge*, como a tratavam os seus intimos, perdeu o mundo revolucionario um grande e valiosissimo elemento.

Quando se recorda a Communa de Paris, invocando á memoria o nome de um dos seus numerosos martyres, sente-se no intimo uma admiração enorme.

São gigantescos, esses revolucionarios sublimes que na Europa e na America, tem procurado esmagar a tyrannia, esse funesto travão do Progresso e da Liberdade.

Entre esses audazes martyres, conta-se Luiza Michel, essa mascula e heroica mulher, que talvez exceda os heroes lendarios de Eschylo e de Shakspeare.

Foi a oppressão que a fez gigante; que lhe accendeu no peito o facho da revolta.

Em todos os tempos, tem sido a oppressão a geradora dos apostolos da libertação humana. Foi a oppressão que celebrisou Guilherme Tell, Bakounine, Antonio José da Silva (o Judeu), Tolstoi, Tchernychofsky, Réclus, Gorki, Michel e tantos outros, que desnecessario se torna nomear aqui.

Luiza Michel viveu uma vida de martyrios, de sacrificios, de miserias, mas nunca desanimou, nunca se vendeu, nunca atraiçoou o seu generoso ideal, o grande ideal da libertação da humanidade.

Ella soffreu privações, fome, frio, prisões, deportação. Mas foi sempre a mesma mulher, viril e nobre, até exhalar o derradeiro suspiro.

Luctou sempre, até morrer.

Luiza Michel foi a maior mulher, a mulher mais sublime que tem existido.

A sua vida foi um virtuoso exemplo de nobreza, de bondade, de amor, de sacrificio pela humanidade.

Que todas as mulheres, esses carinhosos entes, companheiros dos homens nas tristezas e nas alegrias, sigam o exemplo da extincta revolucionaria.

Assim, mais acceleradamente, a humanidade conquistará a tão almejada era igualitaria e livre.

RENATO FEIO.

Soffreis dos rins? Tomae as "AGUAS DO GEREZ" e ficareis curados

JUNHO, 30 dias

Não ha feriado - Dias santos a 14, 24 e 29

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Sexta	(<i>Feriado em Goyaz</i>). Firmo.
2	Sabbado	Marcelino. Bernardina.
3	DOMINGO	<i>Espirito-Santo</i> . Ovidio. Laurentino. Clotilde.
4	Segunda	Quirino. Saturnina.
5	Terça	Marciano. Bonifacio.
6	Quarta	Norberto. Paulina.
7	Quinta	Roberto. Paulo.
8	Sexta	Severiano. Salustiano.
9	Sabbado	Feliciano. Melania.
10	DOMINGO	SS. <i>Trindade</i> . Mauricio. Getulio.
11	Segunda	(<i>Feriado em Alagoas e S. Catharina</i>). Felix.
12	Terça	(<i>Fer. R. G. do Norte e E.-Santo</i>). Onofre.
13	Quarta	(<i>Fer. Piauhy e M.-Grosso</i>). Antonio de Lisboa.
14	Quinta	+ <i>Corpo de Deus</i> . Bazilio. Elizeu.
15	Sexta	(<i>Feriado em Minas-Geraes</i>). Modesto.
16	Sabbado	Aureliano. Justina.
17	DOMINGO	(<i>Feriado em Pernambuco</i>). Manuel.
18	Segunda	Leoncio. Izabel.
19	Terça	Gervasio. Juliana.
20	Quarta	Silverio. Florentina.
21	Quinta	Terencio. Albano.
22	Sexta	<i>S. Coração de Jesus</i> . (<i>Fer. no Pard</i>). Paulino.
23	Sabbado	Edeltrudes. Agrippina.
24	DOMINGO	+ João Baptista. <i>Pureza de Nossa Senhora</i> .
25	Segunda	Guilherme. Febronia.
26	Terça	Virgilio. Pelagio.
27	Quarta	Ladislau. Benevenuto.
28	Quinta	Argemiro. Heraclides.
29	Sexta	+ <i>S. Pedro e S. Paulo</i> .
30	Sabbado	Marçal. Emiliana.

52

Phases da Lua

Cheia a 5, Mingoante a 13, Nova a 21 e Crescente a 28

Loja do Jacintho

RUA MUNICIPAL

Esquina da praça 15 de Novembro

Teves Ferreira & C.^A

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS,
MODAS E MIUDEZAS**

Importante variedade de fazendas de lã,
algodão e seda

Chapeus para homens e senhoras

Camisas portuguezas

Chic sortimento de gravatas

Perfumarias finissimas

Caprichosa escolha de calçado para homens,
senhoras e creanças

IMPORTAÇÃO DIRECTA POR TODOS OS PAQUETES

Tudo bom, tudo novo, tudo barato se encontra
na popularissima

Loja do Jacintho

a mais antiga e conhecida d'esta Praça

MANÁOS

AMAZONAS

BRAZIL

A mulher distrahida é um lynce que observa

JULHO, 31 dias

Feriado a 14 — Não ha dia santo

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	DOMINGO	(Feriado no Amazonas). Theodorico. Julio.
2	Segunda	(Feriado e Sant. na Bahia). Martiniano.
3	Terça	Jacinto. Heliodoro.
4	Quarta	Oscar. Laureano.
5	Quinta	Miguel dos Santos. Philomena.
6	Sexta	Izaias. Domingas.
7	Sabbado	Claudio. Ildefonso.
8	DOMINGO	(Feriado em S. Paulo e Sergipe). Procopio.
9	Segunda	Cyrillo. Nicolau.
10	Terça	(Feriado no Amazonas). Januario. Amelia.
11	Quarta	Sabino. Cypriano.
12	Quinta	(Feriado no Ceará). João Gualberto. Jason.
13	Sexta	Eugenio. Anacleto.
14	Sabbado	(Feriado nacional). Boaventura. Justo.
15	DOMINGO	Camillo. Henrique.
16	Segunda	N. S. do Carmo. Sizenando.
17	Terça	Aléixo. Acylino.
18	Quarta	Rufino. Marinha.
19	Quinta	Vicente de Paulo. Arsenio.
20	Sexta	Elias. Comba. Liberata.
21	Sabbado	Praxedes. Claudino.
22	DOMINGO	Theophilo. Menelau.
23	Segunda	Appolinario. Liborio.
24	Terça	(Feriado em Pernambuco). Christina.
25	Quarta	Thiago. Christovam.
26	Quinta	Olympio. Theodulo.
27	Sexta	Pantaleão. Natalia.
28	Sabbado	(Feriado no Maranhão). Innocencio.
29	DOMINGO	S. Anna. Olavo. Beatriz. Flora.
30	Segunda	(Feriado na Parahyba). Abdon. Donatila.
31	Terça	Climerio. Firmo.

Phases da Lua

Cheia a 5, Mingoante a 13, Nova a 20 e Crescente a 27

Fiat Luz

(Versos do Natal)

Para os corpos encher de luz e graça, Deus
fez rutilar o sol
na abobada dos céos.

Para as almas encher de graça, e amor, e luz,
como um doce pharol,
Deus fez nascer Jesus.

ALFREDO DA CUNHA.



Distracção

Calino encontrando um casal amigo.
— Então, ainda nenhum néné?
— Infelizmente não, diz o marido.
— E sua mulher, tambem não?

Livros para escripturação commercial e de estudo, só
no *Palais Royal*.

ENYGMATYPOGRAPHICO

A NOTA APELLIDO PREPOSIÇÃO

3 POMBINHOS.

Impressões de luxo, pelos processos mais aperfeiçoados,
só nas officinas do *Palais Royal*.

Na rua Municipal

— O' seu Irineu, que bella moça alli vae!
— Qual, seu Juca?
— A que vae com tres militares. Qui mi diz do corpo,
seu Irineu?
— Qui mi parece um corpo... da guarda!

Riscação e Pautação, executa-se no "PALAIS ROYAL"

AGOSTO, 31 dias

Não ha feriado — Dia santo a 15

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Quarta	Fê, Esperança e Caridade.
2	Quinta	Estevão. Affonso.
3	Sexta	Lydia. Hermilio.
4	Sabbado	Tertuliano. Perpetua.
5	DOMINGO	(Feriado na Parahyba). Cassiano. Cantidio.
6	Segunda	Xisto. Felicissimo.
7	Terça	Caetano. Donato.
8	Quarta	Emiliano. Severo.
9	Quinta	Romão. Veriano.
10	Sexta	Lourenço. Asteria.
11	Sabbado	Tiburcio. Suzana.
12	DOMINGO	Graciliano. Clara.
13	Segunda	Hyppolito. Helena.
14	Terça	Euzebio. Athanzia.
15	Quarta	+ Assumpção de N. Sra. (F. M.-Grosso e Paraná).
16	Quinta	Roque. Jacintho.
17	Sexta	(Feriado no Amazonas). Mamede.
18	Sabbado	Lauro. Firmino.
19	DOMINGO	S. Joaquim. Marciano. Tecla.
20	Segunda	Leovegildo. Bernardo.
21	Terça	Umbelina. Anastacio.
22	Quarta	Timotheo. Felisberto.
23	Quinta	Liberata. Davina.
24	Sexta	Bartholomeu. Aurea.
25	Sabbado	Magino. Luiz.
26	DOMINGO	S. Coração de Maria. (F. no E.-Santo). Zeferino.
27	Segunda	Licerio. Euthalia.
28	Terça	Agostinho. Hermes.
29	Quarta	Adolpho. Candida.
30	Quinta	Rosa de Lima.
31	Sexta	Raymundo. Aristides.

Phases da Lua

Cheia a 3, Mingoante a 11, Nova a 19 e Crescente a 25

PALAIS ROYAL

PAPELARIA

RUA MUNICIPAL   MANAOS

Variado e grande sortimento
de objectos proprios para brindes

Permanente deposito de todos os pertences de escriptorio
da mais superior qualidade
e das melhores procedencias

ALBUNS para desenho e para retratos
lindissimos e por preços modicos

LIVROS em branco
para escripturação commercial

PAPEIS de impressão,
almasso, inglez, de seda, de côr, etc.

RUA MUNICIPAL

Manaos — AMAZONAS

Fallar bem, pouco custa e muito vale

SETEMBRO, 30 dias

Feriado a 7 — Dia santo a 8

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1 2	Sabbado DOMINGO	Egydio. Josué. Izabel. Elpidio. Estevão.
3 4 5 6 7 8 9	Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sabbado DOMINGO	Aristeu. Eufemia. Candida. Rosalia. (<i>Feriado no Amazonas</i>). Gentil. Herculano. Libania. Zacharias. (<i>Feriado nacional</i>). Clotilde. Regina. † Natividade de N. Senhora. Nestor. Sergio. Serafina.
10 11 12 13 14 15 16	Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sabbado DOMINGO	Nicolau. Tolentino. Sostenes. Theodora. Didimo. Juvencio. Silvano. Maurilio. Amado. Crescencio. Salustia. Nicomedes. Melitina. Dôres de N. Sra. (<i>Fer. nas Alagôas</i>). Cypriano.
17 18 19 20 21 22 23	Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sabbado DOMINGO	Pedro de Arbues. Comba. Thomaz. Florduardo. Januario. Constança. (<i>Fer. R. G. do Sul e D. Federal</i>). Theodora. Matheus. Ephigenia. Mauricio. Thomaz. Lino. Tecla. Urraca.
24 25 26 27 28 29 30	Segunda Terça Quarta Quinta Sexta Sabbado DOMINGO	Geraldo. João. Dalmacio. Firmino. Pacifico. Justino. Calistrato. Cosme. Damião. Wenceslão. Bernardino. Miguel Archanjo. Fraterno. Jeronymo. Leopoldo.

Phases da Lua

Chela a 2, Mingoante a 10, Nova a 17 e Crescente a 24

A velha e a aranha

Nobre heroína, rabugenta velha,
que commetteste audaz, ardua façanha...
ardendo em brios, accendida em sanha,
por tres vezes franziste a sobancelha.

De raiva, a crespa face já vermelha,
emprehendes a mais feroz campanha
contra uma feia, peçonhenta aranha,
que a chupar um mosquito se aparelha!...

Armada de vassoura ramalhuda,
sobre a parede, como doida, bates
com mão encarquilhada e façanhuda...

Venceste no final d'estes combates;
salvé! pois conseguiste, sem ajuda,
o que já fez suar sete alfaiates!

DIABO.

E' só no *Palais Royal* que se vendem bons livros em
branco, de todos os formatos.

Receitas

Elixir antiseptico:

Alcool de hortelã pimenta	400 gr.
Tintura de benjoin	20 "
Essencia de aniz.	4 "
Thymol	1 "

M.^{re}

Uma colher das de café, n'um copo d'agua.

Gengivite dos fumadores:

Chlorato de potassa.	4 gr.
Glycerina neutra.	30 "
Menthol	0,50 cent.

M.^{re}

Para pincelar as gengivas quatro vezes por dia.

OUTUBRO, 31 dias

Feriado a 12 — Não ha dia santo

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Segunda	Verissimo. Maxima.
2	Terça	Ludgero. Bruno.
3	Quarta	Candido. Emilia.
4	Quinta	Francisco de Assis.
5	Sexta	Placido. Flaviano.
6	Sabbado	Magno. Erathides.
7	DOMINGO	<i>N. Senhora do Rosario.</i> Marcos. Matheus.
8	Segunda	Brigida. Pelagia.
9	Terça	Dyonisio. Publia.
10	Quarta	Francisco de Borja. Luiz Beltrão.
11	Quinta	Germano. Genoveva.
12	Sexta	<i>(Feriado nacional).</i> Serafino.
13	Sabbado	Eduardo. Daniel.
14	DOMINGO	Calixto. Gaudencio.
15	Segunda	Thereza de Jesus.
16	Terça	Martiniano. Lullo.
17	Quarta	Florentino. Victor.
18	Quinta	Lucas. Trifonia.
19	Sexta	Pedro de Alcantara.
20	Sabbado	Iria. João Cancio.
21	DOMINGO	<i>N. Senhora dos Remedios.</i> Hilario. Celina.
22	Segunda	Ladislau. Maria Salomé.
23	Terça	Domicio. Servando.
24	Quarta	<i>(Feriado em Sergipe).</i> Fortunato. Raphael.
25	Quinta	Chrispiniano. Gabino.
26	Sexta	Evaristo. Boaventura.
27	Sabbado	Elesbão. Sabina.
28	DOMINGO	Simão. Honorato.
29	Segunda	Feliciano. Bemvinda.
30	Terça	Serapião. Luciano.
31	Quarta	Quintino. Lucilia.

52

Phases da Lua

Cheia a 2, Mingoante a 10, Nova a 16, Crescente a 23 e Cheia a 31

A "Bahiana"

— DE —

José Gonçalves Velloso

87, PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO, 87

Mercearia, Botequim e Armazem de estivas

Tem sempre grande sortimento de conservas
dos melhores fabricantes Inglezes, Francezes, Portuguezes,
Italianos, etc., etc.

Grande e variado sortimento de bebidas
estrangeiras e nacionaes

Especialidade em vinhos: VERDE, COLLARES,
engarrafado e em quintos

Vinhos do Porto, Romariz, Adriano, Tres Corôas,
Constantino e muitas outras marcas especiaes

Encarrega-se de fazer aviamentos
para o interior do Estado mediante modica commissão

É a «Bahiana» que vende mais barato

Praça da Constituição, 87

Manãos — AMAZONAS

Impressões a côres na typographia «PALAIS ROYAL»

NOVEMBRO, 30 dias

Feriados a 2 e 15 — Dia santo a 1

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Quinta	+ Todos os Santos. Marcello.
2	Sexta	(<i>Feriado nacional</i>). Finados. Tobias. Sylvia.
3	Sabbado	Malaquias. Perminio.
4	DOMINGO	Vidal. Agricola. Carlos Borromeu.
5	Segunda	Thimotheo. Izabel.
6	Terça	Severo. Leonardo.
7	Quarta	(<i>Feriado na Bahia</i>). Florencio. Ernesto.
8	Quinta	Godofredo. Severiano.
9	Sexta	Theodoro. Theodomiro.
10	Sabbado	(<i>Feriado em Pernambuco</i>). André. Avelino.
11	DOMINGO	Patrocínio de N. Senhora. Martinho. Delfino.
12	Segunda	Diogo. Levino.
13	Terça	Eugenio. Zebina.
14	Quarta	Clementino. Philomeno.
15	Quinta	(<i>Feriado nacional</i>). Leopoldo. Gurtrudes.
16	Sexta	(<i>Fer. no Pará, Piauhj e Ceará</i>). Valerio.
17	Sabbado	(<i>Fer. em S. Catharina</i>). Alfeu. Salomé.
18	DOMINGO	(<i>Feriado no Maranhão</i>). Odon. Astrogilda.
19	Segunda	Ponciano. Abdias.
20	Terça	(<i>Feriado no Espirito-Santo</i>). Octavio. Edmundo.
21	Quarta	(<i>Feriado no Amazonas</i>). Demetrio. Honorio.
22	Quinta	Amphyloquio. Cecilia.
23	Sexta	Clemente. Felicidade.
24	Sabbado	Estanislau. João da Cruz.
25	DOMINGO	Chrysogno. Catharina.
26	Segunda	Belmiro. Delfina.
27	Terça	Bernardo. Margarida de Saboya.
28	Quarta	Jacob. Gregorio.
29	Quinta	Saturnina. Illuminata.
30	Sexta	André. Constancio.

52

Phases da Lua

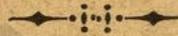
Mingoante a 8, Nova a 15, Crescente a 22 e Cheia a 30

Da «Oração á Luz»

Homem!

Quando a alvorada alumie o horizonte,
 Ergue-te em pé, ergue essa fronte!
 Ergue-te livre, em pé, na terra escrava,
 Em que has sido mudez caliginosa,
 E onda, e rocha, e verme, e fera brava...
 Ergue essa fronte humana mysteriosa,
 Enigmatica flor crepuscular,
 A flor que chora, que sorri, que pensa,
 A flor de dor, que a natureza immensa
 Milhões d'annos levou a architectar!...
 Ergue-te calmo sobre a terra obscura,
 Filho de Satanaz, pae de Jesus!
 E no enlevo, no mimo, na candura
 Da madrugada angelisada e pura
 Faz, d'olhos tristes, o signal da cruz:
 Uma cruz immortal em pensamento,
 Uma infinita cruz, cheia de luz,
 Aberta aos mundos, n'um deslumbramento...
 Cruz que, vindo de Deus, trespasse o inferno,
 Cruz abarcando toda a immensidade,
 Cruz onde um Christo, o Amor Eterno,
 Chore sem fim a dor da Eternidade!...
 E extatico, enlevado, absorto, immerso
 Na harmonia ineffavel da amplidão,
 Ebrio de Deus, ungido de universo,
 Homem, levanta á Luz uma oração!

GUERRA JUNQUEIRO.



Quando vejo deante de mim um grande poema ou uma grande tolice, parece que um raio de luz divina desce a illuminar o meu espirito.

C. C. BRANCO.

Aos amadores dramaticos

A *Livraria Palais Royal*, é a unica, no Amazonas, que possui peças escolhidas e de agrado certo, proprias para sala.

O pudor é a ultima camisa da mulher

DEZEMBRO, 31 dias

Não ha feriado – Dias santos a 8 e 25

Dias do mez	Dias da semana	SANTOS E FESTAS DA EGREJA
1	Sabbado	Eloy. Agerico. Mariano.
2	DOMINGO	<i>Advento.</i> Bibiana. Aurelia.
3	Segunda	Francisco Xavier. Galgano.
4	Terça	Barbara. Osmundo.
5	Quarta	Geraldo. Sabbas. Perillo.
6	Quinta	Nicolau. Davina.
7	Sexta	Ambrosio. Fara. Marinonio.
8	Sabbado	+ Conceição de N. Senhora. Romario.
9	DOMINGO	<i>Advento. (Fer. em Matto-Grosso).</i> Leocadia.
10	Segunda	Melchiades. Julia.
11	Terça	Damaso. Franco. Genciano.
12	Quarta	Justino. Dyonisio. Constança.
13	Quinta	Orestes. Otilia.
14	Sexta	Agnello. Nicacio. Eutropia.
15	Sabbado	<i>(Feriado em S. Paulo).</i> Irineu.
16	DOMINGO	<i>Advento.</i> Valentim. Adelaide.
17	Segunda	Lazaro. Venina.
18	Terça	Braziliano. Esperidião.
19	Quarta	<i>(Feriado no Paraná).</i> Dario. Fausta.
20	Quinta	Domingos. Filogonio.
21	Sexta	Thomé. Themistocles.
22	Sabbado	Honorato. Flaviano.
23	DOMINGO	<i>Advento.</i> Servulo. Victoria. Nicolau.
24	Segunda	Gregoriano. Ermina.
25	Terça	+ Natal. <i>(Fer. no Espirito-Santo).</i> Eugenia.
26	Quarta	Estevão. Marinho.
27	Quinta	Theophanes. Theodoro.
28	Sexta	Theophila. Os SS. Innocentes.
29	Sabbado	David. Thomaz de Cantuaria.
30	DOMINGO	Sabino. Anizio.
31	Segunda	Sylvestre. Nominando.

Phases da Lua

Mingoante a 7, Nova a 14, Crescente a 22 e Cheia a 30



Antonio Monteiro de Sousa

Cirurgião Dentista

*Executa todos os trabalhos da sua profissão, bem como tratamento
de molestias da bocca.*

Extracção de dentes sem dor pelo emprego do Somnoformio

RUA MUNICIPAL, 69

(Em frente á rua Guilherme Moreira)

CAIXA POSTAL N.º 67

MANAOS

De ruim vinho sáe bom passarinho

LOAS

Navegando, mas de pé
n'este mar cavado, embora,
vou na barca salvadora,
que é a Fé!

Não me assusta a multidão
de inimigos que me aggride!
contra a *torre de David*
tudo é vão!

Por feroz que esteja o mar
de repente fórma um lago...
basta um só reflexo vago
d'esse olhar.

Meu pharol, refugio meu!
Sol que de dia e noite brilha!
Mãe de Deus e de Deus filha!
Mãe do Céu!

JOÃO DE DEUS.

FAVORES...

De uma vez tive de pedir a Fontes um adiantamento para um amigo meu. Fil-o muito contrariado, por dever de amizade.

Fontes, que era então ministro da fazenda, poz a luneta, leu o requerimento e perguntou-me:

— Tem muito empenho n'isto?

— Tanto, respondi, quanto se póde ter em servir um amigo sincero.

Fontes despachou favoravelmente e, entregando-me o papel, disse:

— V. é um homem novo na politica. Permitta-me um conselho. Estes favores são uma desgraça para a pessoa a quem se fazem. Esse homem vae ficar com a sua vida desequilibrada para sempre. Como é amigo d'elle, avise-o de que se está infelicitando irremediavelmente.

ALBERTO PIMENTEL.

Tintas finas para desenho e escriptorio, só se vendem no "PALAIS ROYAL"

Cofre Natural

Eu perguntei á minha namorada
Onde é que as minhas cartas escondia,
Sendo ella tanto e tanto vigiada...

Deu-me o ceu n'um sorriso de alegria,
E então, olhando a porta do visinho,
E vendo que ninguem apparecia

Que nos pudesse ver sobre o caminho,
Fitando-me córou n'um vão receio,
Mas em seguida disse-me baixinho:

«Eu não sei o que sinto quando as leio,
E para que ninguem mais as possua,
Escondo-as aqui dentro...» E abriu-me o seio...

Não é mais doce a pallidez da lua!

ANTONIO FOGAÇA.

CONTRASTE

Muere la flor, al nacer
al soplo del aura leve;
todo pasa, todo es breve:
muere el dolor y el placer.
Todo marcha a perecer
en las sombras del olvido:
todo calla ante el ruido
del tiempo demoledor,
y donde muere una flôr
fabrica un ave su nido.

Perú.

F. FLORES GARCIA.

Pelo peccador, paga o justo



1906

Cá estou pela segunda vez, caríssimas leitoras, a fazer o juízo do anno. Por condescendencia, abracei este espinhoso encargo, que quasi me pôz na espinha e, mettendo o espinhaço ao caso, eis o que posso dizer, segundo a opinião d'alguns *mágicos* a quem consultei:

O anno de 1906 principia em 1 de janeiro e finda em 31 de dezembro, á meia noite. Isto já eu disse o anno passado, mas não fica mal em o tornar a dizer este anno.

Será um anno perfeito, em falta de juízo, por ser governado pelo planeta *Lua*, uma senhora que está sempre a mudar de *quartos*, que ora está cheia, ora mingúa e que tinha entre muitos nomes, os seguintes: Hecate, no inferno; Lua ou Phebe, no céu; Diana, sobre a terra, onde *exercia* o mister de deusa da caça, etc. Tinha tanto pudor, que metamorphoseou Acteon em veado, por a ter visto no banho e expulsou da sua companhia a nympha Calisto, que se deixára render a Jupiter. No entanto, fez como todas as suas émulas, dizem, pois amou o pastor Endymion e no tempo da noite deixou muitas vezes o céu para o ir visitar. O que é uma verdade é que, se esta deusa não teve muito juízo, fez-se passar por ajuizada, perante as suas congeneres do Olympo.

Ora aqui está a biographia da sr.^a D. Lua, em quatro pennadas.

Chromos, bilhetes postaes illustrados e tintas finas, no "PALAIS ROYAL"

De tudo quanto pude apurar respeitante a este planeta, não digo, nem a metade, ás minhas carissimas e formosas leitoras, para que me não chamem doido ou exagerado nas previsões.

O que é um facto, é que choverá immenso durante este anno; chuva fina, engarrafada, que ha de apanhar ricos e pobres em suas casas, mediante uma insignificante quantia que será entregue ao Lino Aguiar & C.^a, da rua Municipal, 52 a 54, em *Manaos, Amazonas*.

Estou a vêr a leitora interrogar-se, curiosa:

— Que agua será esta que se compra?

— Compra-se e faz bem ao *figado*, ao *baço*, á *obesidade*, ao *estomago*, *arthritismo*, etc., accrescento eu.

— Mas que agua é essa?

— E' a **Agua do Gerez**, (*Portugal*), de que Lino Aguiar & C.^a, são unicos agentes no Pará e Amazonas.

Gesto de espanto na elegantissima leitora.

Agua milagrosa que tem feito milhares de curas. **Agua prodigiosa** que tem arrancado innumerados corpos á campa. **Agua surpreendente** que em pouco tempo torna os doentes sãos. Agua que se impõe á grey, sem necessitar de reclames pomposos, mostrando simplesmente os attestados de illustres Amazonenses e Paraenses que se teem curado radicalmente com ella, tomando-a duas e tres vezes por anno. Hein? D'isto não sabia a gentil leitora, mas fica-o sabendo, não é verdade? E, aconselho-a, sem cobrar nada pelo dito, a que faça uso das **Aguas do Gerez**, (*Portugal*), sempre que umas ligeiras perturbações internas, a façam soffrer em demasia. **ÆGRI SURGUNT SANI** — (Os doentes saem sãos) — eis a divisa das milagrosas **Aguas do Gerez**, de que Manaos vae ser abastecido, mercê da gratidão que lhe tributa o Lino Aguiar, do *Palais Royal*, que só n'ellas achou cura para os males que o assediavam.

TÓSCA.

PENSAMENTO:

O credito do homem é mais valioso do que todas as preciosidades do mundo.

As "AGUAS do GEREZ" são efficacissimas no tratamento das molestias do figado, baço, intestinos, etc.

ENYGMA ACROSTICO

AGUA DO GEREZ

Reis e rainhas de Portugal

TÓSCA.



Entre medicos

- Nada, collega. Está em erro.
 — Porquê?
 — Porque a única agua capaz de curar as doenças do fígado, estomago, etc., são as *Aguas do Gerez*, de que são unicos agentes no Pará e Amazonas, Lino Aguiar & C.^a
 — Sim? Não sabia.
 — Trouxe-as agóra, o socio da mesma casa que chegou da Europa, depois de se ter curado com ellas.
 Vou receital-as aos meus clientes.

A cortezia é um lenço que prende as vontades

A VARINA

FABRICA A VAPOR DE CONSERVAS ALIMENTICIAS
EM OVAR

(Filial na Praia do Furadouro)

GOMES, MENÉRES & C.^A L.^{DA}

Fornecedores do exercito, da Empreza Nacional de Navegação e da linha J. H. Andresen, Succ.

Legumes

Hortalicas

Fructas

Caças

Aves

Peixes



Azeitona das melhores procedencias

Fumeiro especial

Pickles genero inglez

Fabrico esmerado sobor-
dinado ás regras
da hygiene alimentar

Exportação
para todos
os paizes

Preparo de sardinha pelo systema francez no proprio local da pesca
SARDINHA D'OVAR

SARDINHA DO FURADOURO

PREÇOS CORRENTES GRATIS

SÉDE - Rua das Flores, 139-2.º

Telephone, 459

Adresse telegraphico: VARINA

Porto - Portugal



A litteratura e o progresso

Em todas epochas, em todos os tempos, em todas as idades do mundo social, guardam as historias de todos os povos, a Litteratura, essa sublime manifestação do pensamento humano, enamorado do Bello, essa imagem reflectida do Ideal, ~~ha~~ sido um elemento de Progresso.

Ella é inherente ao espirito humano, pondera um escriptor, em quem nos apoiamos, e não se pôde dizer que ella seja uma Chimera, por isso que a mais pura verdade está no pensamento e as obras da Arte são mais verdadeiras do que as da Natureza.

Ella não é tambem um frivolo delirio do espirito, mas o progresso necessario de uma necessidade real e propria do pensamento; não tem um principio de chimeras, originarias dos engenhos e entusiasmos dos homens no meio das orgias e bacchanas, mas a tradição crescente, evolutiva da intellectualidade humana, ferida de gratas e bellas impressões; não é, afinal, um méro luxo, uma ostentação vã, um capricho da imaginação, mas o sublime reflexo da Natureza, personificado na individualidade magestática do homem.

Compulsemos os annos primêvos da Civilisação e do Progresso dos povos e acharemos, sem duvida, a litteratura no Oriente, sua patria abençoada, seu berço acrisolado, florescendo em qualquer epocha na razão directa da evolução social.

Passemos pelo Egypto, por onde corre com a furia indomita de uma serpente o caudaloso e tradicional Nilo, que banhára a celebre Alexandria, e onde os soberbos templos, as enormes pyramides e os magnificos monumentos engrandecem a Arte; toquemos na Persia, na India e na China;

As obras fazem os homens differentes

desçamos, assim avidos de conhecimentos, da Asia menor e pelo Nilo até a admiravel bacia do Mediterraneo e as florescentes costas da Grecia, que foram o excelso templo da liberdade e do progresso, da intelligencia e da civilisação, assim como a Indo-China foi o throno, o theatro do despotismo e da immobildade, e veremos á frente do progresso, como uma estrella, um sol resplandecente de luz, a litteratura, notadamente na Grecia, fonte da sabedoria e do patriotismo, patria de Demosthenes e de Solon. E até em Roma, na eterna e celebrisada Roma, onde a lascivia teve o seu supremo requinte e a carne humana mais publicamente se vendeu no pacto da depravação e da tyrannia; até em Roma — é admiravel dizel-o! — onde as luctas foram constantes e frequentes as invasões; até ahi a Arte floresceu e a litteratura brilhára como o astro de civilisação, o principio de paz, o elemento de progresso.

Comprovam-nos peremptoriamente as reliquias de arte, deixadas por Demosthenes, Homéro, Eschinio, Hesiodo de Cumas e Phydias, na soberba Grecia; attestam-nos ainda e firmemente a eloquencia de Marco, de Julio Cezar, dos Gracchos, de Seneca, Licinio Crasso e, por fim, as poesias de Ovidio, Horacio, Virgilio, Cornelio, Tito Livio, em Roma, e muitos outros, cujos nômes e estudos não comporta o pequeno espaço de um Almanak.

Sua marcha ascendente até os nossos dias ha sido feita livremente e, desembaraçada e triumphante, vemol-a ocupar uma posição saliente, um lugar de honra em todos os povos cultos, em que a Arte tem sido objecto de dedicação e a litteratura o altar, onde o progresso rende seus cultos de homenagem.

SILVA.

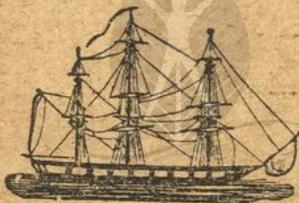


PERGUNTA ENIGMATICA

Qual é a terra portugueza que tirando-se-lhe a penultima letra e mudando-a para o feminino, fica uma planta monocotyledonea?

3 POMBINHOS.

Quando a mulher tem lindos dentes, ri de tudo



Linha de Navegação entre Manáos e Camocim

(Subvencionada pelo Estado do Amazonas)

Viagens mensaes feitas regularmente pelo vapor **Constantino Nery**, de Manáos a Camocim, com escala de regresso pelos portos de Amarração, Belem, Parintins e Itacoatiara.

Serviço perfeito e confortavel para passageiros de 1.^a e 3.^a classes

Conducção de carga morta e de gado de qualquer qualidade, para o que dispõe o navio de compartimentos especiaes e bem ventilados.

SÃO AGENTES:

Em Manáos... { MENTOR DE VASCONCELLOS, rua Guilherme Moreira n.º 22, Caixa postal n.º 60, Teleg.: Jaguedes.

Em Belem.... { MILERIO & Cº, trav. S. Matheus 55, Caixa postal n.º 111, Teleg.: Tupá.

Em Camocim. { NICOLAU & CARNEIRO, Teleg.: Stella.

Em Amarração { JONAS DE MORAES CORREIA, teleg.: Jonas-Parnahyba.

Soffreis dos rins? Tomae as «AGUAS DO GEREZ» e ficareis curados



Carta litteraria

Para o Jonas da Silva, o David da Biblia poetica, fidalgo cantor das *Amphoras*, primoroso artista dos *Uhlanos*.

Já não é uma ficção, um mytho, uma phantasia a litteratura nacional. As tendencias litterarias da epocha e a sua successiva cultura, ou melhor: «a vida intellectual do paiz patenteia-se já em affirmações superiores, buscando um ideal novo e fecundo, capaz de accentuar uma arte inteiramente nova, bella, grandiosa e opuienza como a natureza que nos cerca e nos deslumbra».

— E' que nossa litteratura se ergue n'uma bella metamorphose de oiro e luzes d'esse periodo de immobilidade ou decadencia (phase de transição) em que até bem perto estava sepultada pela esterilidade da epocha, ou pelo pessimismo chronico dos tempos, em o qual o homem, abstrahido por completo das impressões do Bello, sem ideal e amor, perdido na materialidade da vida, fundiu sua alma e seus pensamentos nas forjas tantalicas dos interesses proprios.

Dir-se-ia que experimentavamos o ultimo periodo da vida, o material, o mais triste, por isso que o mais perverso e brutal.

Os devotos da Arte (porque a Arte é uma religião) martyres até de seu amor, de sua fé e de seu ideal, desapareceram, como que por uma eternidade, com os mortos d'essa geração aguerrida de fortes, que levaram comsigo os mysterios encantos de seus pensamentos.

Nem mais um livro de litteratura de merito, nem mais um nome justamente celebrado. Nem mais um Casimiro de

Correr seu gosto, dá desgosto

Abreu, trocando pelos invulneraveis trophéos do verso a fortuna nabalesca do negociante boçal; nem mais um Gonçalves Dias — o poeta vidente — elevando a poesia á altura de um principio nobre; nem mais um José de Alencar, esculpindo as pompas selvaticas de nossa natureza soberana no trabalhado bronze de suas obras; nem mais um Macêdo, sem o egoismo parvo de nossos dias, consorciando o pergaminho, seu titulo scientifico, com a Arte bella; nem mais um Varella, um Castro Alves, o divino dos divinos, e tantos outros, que firmaram sua epocha litteraria, da qual — valha-nos a verdade — ainda vemos o brilho e as luminosidades de astros.

Seguiu-se á luz a tréva, ao rumor o silencio. O céu que elles illuminaram com a profusão das festividades astraes annuviou-se e, qual uma homenagem posthuma, o templo augusto de nossa litteratura fechára-se, interdito aos que queriam iniciar-se na confraria da Arte e commungar com elles no altar da litteratura.

O desanimo de uns, a pouca fé de outros e a timidez de todos fizeram desertos os campos da Arte, nascendo, então, como plantas rasteiras, as chronicas baratas, as escolas e os estylos viciosos, as criticas insensatas e apaixonadas em demasia ou em demasia lisongeiras. Tornou-se n'uma arma commum o jornalismo e, como uma praga de insectos destruidores, o nosso scenario litterario foi invadido por litteratos de todas classificações. Era a anarchia litteraria e sua consequente decadencia.

O ardente desejo de nome, cêdo festejado, lisongeava a muitos; o egoismo de já o possuirem degenerava a outros; a presumpção ridicularisava alguns, uns especulavam, outros exploravam e todos commerciavam com a Arte.

As redacções de jornaes enchiam-se d'esses visigodos litterarios; as bancas de trabalho transformaram-se em archivos de irrisorias originalidades poeticas e os redactores viam-se atropelados com os pedidos de adjectivações, o que, muitas vezes, era feito de proprio punho. Era já a destruição litteraria, sua inevitavel decadencia.

Assim, por essa via dolorosa, ia arrastada nossa litteratura para o Calvario da decadencia, levando o pesado madeiro dos supplicios, quando resurgiram uns e surgiram outros dos bons litteratos do paiz, formando uma cruzada contra os aventureiros conjurados e espancando, como a claridade do dia nascente as aves nocturnas, a raça de abyssi-nios litterarios.

Formavam essa cruzada do bem, essa constellação litteraria, d'entre outros, cujos nomes me possam escapar, no Sul, notadamente no Rio de Janeiro, onde se concentravam os espiritos adiantados e superiores, Arthur de Azevedo, Coelho Netto, Bilac, Roméro, B. Lopes, Mucio Texeira, Cruz e Sousa, o creador; Pethion de Villar, o poeta sabio, e muitos outros talentos litterarios, cujos nomes não comportam as poucas linhas de que disponho.

E' justiça tambem dizer que novas constellações litterarias se foram formando successivamente em outros Estados, como: na Bahia, a dos Mangabeira; no Maranhão, a dos «Novos», e cá no Norte, a dos Jonas, o poeta silencioso, que é o principe da litteratura do Norte.

Hoje é bello de vêr-se a evolução litteraria do paiz, o que attesta o gráu de superioridade intellectual de nossa geração, que se vae obrigando e deixando ás vindouras os exemplos edificantes da nossa cultura e do nosso amor ás lettras, e as provas inestimaveis dos nossos estudos e de nossa dedicação pela grande Arte.

SILVA.

CANTARES

Dicen que tema la muerte;
yo la muerte no la temo,
que quanto más corto el viage
menos padece o viajero.

*

A la puerta de la Inclusa
cantaba um ciego ayer tarde:
— «No hay en este mundo amor
como el amor de las madres.» —

*

Por la cuesta de la vida
com que placer se acha a andar...
quanto se sufre al subir!
quanto se llora al bajar!

La Paz.

J. MARIANO VALLEJO.

Velho que não tem juizo, nunca o teve

Ferreira Valle & C.^a

Importante estabelecimento de importação da nossa praça, é uma casa que se tem imposto a confiança de todos, quer commerciantes, quer particulares. Casa nova e por isso mesmo modelada em principios adiantados os armazens dos snrs. FERREIRA VALLE & C.^a vieram preencher uma lacuna n'este grande imporio commercial, pois que, mantendo sempre grandes stockes de todas as mercadorias, quer nacionaes ou estrangeiras; tem satisfeito plenamente as exigencias da sua numerosa freguezia, que de resto, comprehende todos os tributarios do grande rio.

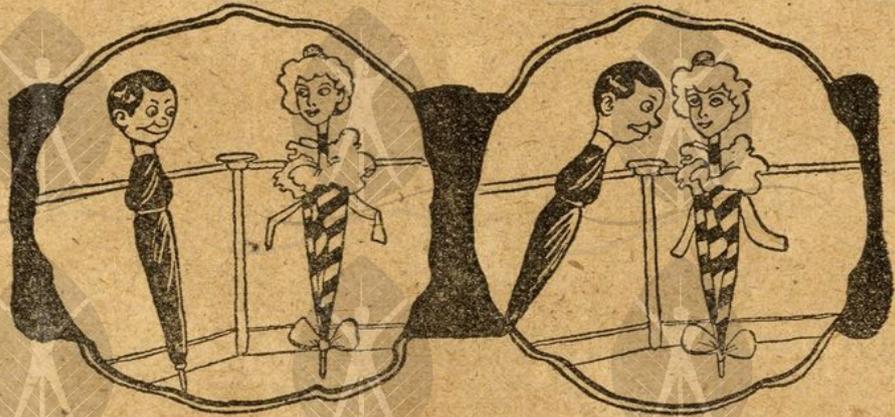
A casa FERREIRA VALLE tem-se esforçado até no sentido de attrahir transacções com as Republicas limitrophes, já como exportadora de generos nacionaes e já como intermediaria de transacções cambiaes e, n'este sentido alguma cousa tem conseguido. O que, porém, merece especial attenção d'esta firma é o desenvolvimento de suas relações com o interior a cujo commercio tem procurado servir com promptidão, esmero e grande escrupulo. Citaremos de passagem as seguintes vantagens que sómente ella tem se proposto conceder:

Não levar commissão nas vendas dos generos que lhe são consignados. Dar todos os descontos nas suas vendas, as quaes variam assim: 6 % em estivas e 10 % em ferragens, fazendas, pharmacia, padaria, funilaria, bahularia, etc. Informar o estado do cambio, preços de borracha, castanha, cacáo, etc. Recomendamos, pois, aos nossos amigos uma visita aos seus armazens.

A idade é o unico segredo das mulheres

Entre guarda-sóis

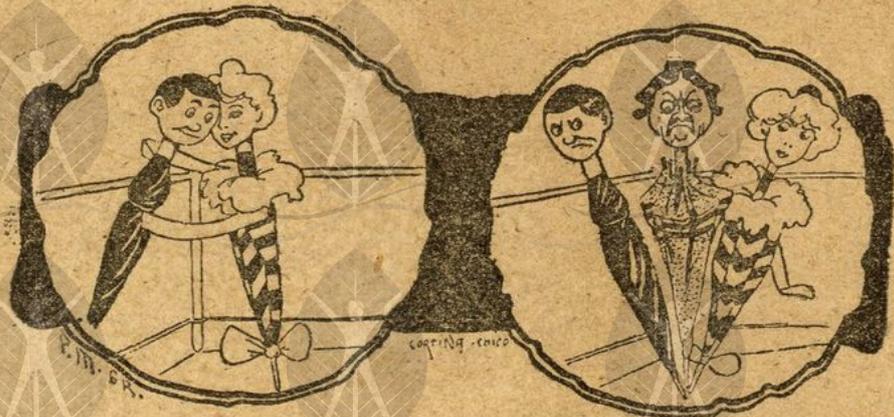
I



Conta-se que um guarda-sol
E uma bella sombrinha
Juntos ficaram, a sós,
N'uma salinha.

Mas, o Amor qu'em tudo mexe,
Elle inclina para *ella*
Fazendo declaração
Ao ouvido da *donzella*.

II



D'ella o entusiasmo se apossa
E p'ra 'streitar mais o laço,
Dá n'elle, amorosamente
Um terno abraço.

Para no amor pôr um dique
Apparece um gran chapéo
E a carranca da matrona
Nuvem negra é n'aquell' céu.

TÓSCA.

O suspiro é o flato do coração

O American System of Dentistry

FUNDADO POR

João Antonio da Silva

E SUPERINTENDIDO PELO

Cirurgião Dentista

JONAS DA SILVA

É o gabinete mais antigo
nesta cidade, e se recommenda
não só pelo material
e aparelhos modernos de que dispõe
como especialmente pelo
trabalho
que nelle é confeccionado

Avenida Silverio Nery, 131

(Sobrado)

MANÁOS

AMAZONAS-BRAZIL



Registro civil de nascimentos e obitos

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer na Republica deve ser dado a registo dentro de tres dias.

O prazo é, porém, de 8 dias para aquelles que residirem de 1 a 8 leguas de distancia da séde do termo; de 20 para os de 10 a 20 leguas, e de 60 para os de maior distancia.

Se, porém, á menor distancia das mencionadas houver inspector de quarteirão, a declaração dever-lhe-á ser préviamente feita, e, em vista da certidão d'este funcionario, far-se-á o registro.

Esgotados os prazos referidos, nenhuma declaração para o registro será attendida sem ordem da autoridade, ficando o infractor sujeito á multa da lei.

O official do registro, bem como o inspector de quarteirão, quando tiver motivo para duvidar da declaração, poderá ir á casa do recém-nascido, verificar a sua existencia, ou exigir attestação do medico ou parteira que tiver assistido ao parto, ou testemunho de duas pessoas idoneas.

No caso de ter a creança nascido morta, e no de ter morrido na occasião do parto ou dentro de 30 dias, bastará uma declaração assignada pelo pae ou mãe ou por quem suas vezes fizer, e por duas testemunhas presenciaes.

O nascimento será communicado pelo pae; em sua falta ou impedimento, pela mãe; no impedimento de ambos, pelo parente mais proximo, sendo maior; na sua falta ou impedi-

Não ha corpo fraco onde o coração é forte

mento, pelo facultativo ou parteira que tenha assistido ao parto, e por pessoa idonea da casa em que occorrer, se sobrevier fóra da residencia da mãe.

O assento do nascimento deverá declarar: a data e a hora certa approximada; o sexo; se é gêmeo (e, n'este caso, se nasceu em primeiro ou segundo lugar); se é legitimo, illegitimo ou exposto; nomes e sobrenomes que houverem de ser postos; se nasceu morto ou morreu no acto ou depois do parto; a ordem de filiação; os nomes completos dos paes, naturalidade e profissão; a parochia ou logar onde casaram e a residencia ou domicilio actual; nomes completos dos avós paternos e maternos; nomes completos, domicilio e residencia actual de duas testemunhas, pelo menos, assim como a profissão d'estas.

Pódem ser omitidos, se d'ahi resultar escandalo, o nome do pae ou da mãe ou de ambos, e quaesquer das declarações precedentes que fizerem conhecida a filiação.

Quando se tratar de filho illegitimo, não se declarará o nome do pae sem que este expressamente o auctorise e compareça, por si ou por procurador especial, para assignar o respectivo assento com duas testemunhas.

O registro do nascimento não legitima o filho natural nem o habilita á successão paterna.

O nascimento de brazileiros em paiz estrangeiro deve ser registrado no respectivo consulado.

Obitos

Occorrido o fallecimento, deverá ser feita a respectiva comunicação ao official do registo civil, authenticada por attestado de medico ou cirurgião e, se não o houver na localidade, de duas pessoas qualificadas.

Na impossibilidade de ser encontrado o official do registro dentro de 24 horas depois do fallecimento, ou tendo sido causa da morte molestia contagiosa, a juizo do medico, o enterramento poder-se-á fazer com auctorisação do inspector do quarteirão.

O mesmo far-se-á fóra das povoações em logares que distem mais de uma legua do cartorio, devendo em tal caso a com-

municação ser feita dentro de 8 dias, para aquelles que residirem até 8 leguas de distancia, de 20 para os de 10 a 20 leguas, e de 60 para os de maior distancia.

São obrigados a fazer a communicação :

O chefe de familia, marido ou mulher, a respeito do conjuge fallecido, seus filhos, hospedes, aggregados e criados ;

O filho, a respeito dos paes, o irmão a respeito do irmão e das mais pessoas da casa ; o parente mais proximo sendo maior e achando-se presente ;

O administrador, director ou gerente de qualquer estabelecimento a respeito das pessoas que alli fallecerem.

Na falta de algumas d'estas pessoas, a communicação deverá ser feita por quem tiver assistido aos ultimos momentos do finado, ou pelo visinho que do fallecimento houver noticia.

O assento de obito deverá conter : o dia, hora, mez e anno do fallecimento ; o logar d'este, com indicação do districto a que pertencer o morto ; nome completo, sexo, idade, estado, profissão, naturalidade e domicilio ou residencia ; se era casado, o nome do conjuge sobrevivente ; se era viuvo, o nome do conjuge predefunto ; se era filho legitimo, natural ou de paes incognitos, ou exposto ; nomes completos, profissão, naturalidade e residencia dos paes ; se deixou ou não testamento, bem como filhos legitimos ou naturaes reconhecidos e seus nomes e idade ; se foi a morte natural ou violenta e a causa conhecida ; o logar onde vae ser sepultado.

PENALIDADE — Toda a pessoa, nacional ou estrangeira, que, tendo obrigação de dar a registro algum nascimento ou obito, não fizer as declarações competentes nos prazos marcados, incorrerá na multa de 5\$000 a 20\$000 réis, elevada ao duplo no caso de reincidencia.

EMOLUMENTOS — Pelo registro de nascimentos se pagará 500 réis e pela certidão de obito, 400 réis por lauda de 33 linhas.

Pelas buscas, pagar-se-á 200 réis por anno, contados os annos do segundo em diante, depois da data do assento. Em caso nenhum, se cobrará mais de 5\$000. Se a parte indicar o mez e o anno do assento, a despeza será sómente de 500 reis.

Quem é de todos não é de ninguém

As pessoas notoriamente pobres estão isentas de qualquer dispendio.

O Ministerio da Justiça communicou, em data de 31 de Dezembro de 1902, ao presidente do Estado do Rio de Janeiro, afim de fazer constar ao sub-delegado de policia do 2º districto de Friburgo, «que o registro civil (nascimentos, casamentos e obitos) rege-se por leis federaes, estando os emolumentos do respectivo escrivão marcados no art. 42, e que, nos termos do art. 10 da Constituição, o Estado não pôde estabelecer taxas para aquelle serviço, cuja execução está confiada aos governos dos Estados em conformidade do art. 7.º § 3.º»

Os emolumentos referidos são os anteriormente indicados.



CHARADA EM VERSO

(Aos charadistas Amazonenses).

Aqui, não ali, n'este logar — 1
 uma historia vos vou eu contar: — 2
 No Estado do Pará, eu amei — 2
 dama que mais tarde desposei.

Este celebre casorio,
 'stá 'scripto n'um repertorio.

TROVADOR.



LOGOGRIPHO

(Aos proprietarios do «Palais Royal»).

N'um Estado brasileiro, 1, 2, 3, 4.
 eu esta fructa comi, 1, 6, 3, 2.
 e na proa d'um navio, 5, 4, 3, 5, 2.
 este vaso eu conheci, 7, 2, 8, 8, 4.

Nos versos verão,
 simples saudação.

TÓSCA.

Quem come fiado come do seu sacco

GRANDE ALFAIATERIA

AUX 100:000 PALETOTS

RUA MUNICIPAL

Canto da rua da Matriz

Variado sortimento
de casimiras inglezas e francezas,
da melhor qualidade

Magnifica collecção de artigos haute Nouveauté

Recommenda-se especialmente
pelo pessoal habilitado de que dispõe para
satisfazer aos seus amaveis freguezes

ROUAIX & LEVY

MANAOS

AMAZONAS—BRAZIL

Soffreis do estomago ? Tomaes as "AGUAS DO GEREZ" e passareis bem



Instrucção do Povo

Ha pouco terminaram os exames de instrucção primaria das escolas publicas mantidas pelo Estado. Levado pela natural curiosidade de quem estuda os progressos de um povo, procurei assistir a esses actos, porque são elles um thermometro seguro por onde se póde medir o gráo de adiantamento do que se póde propriamente chamar *o povo* e d'ahi inferir o das classes mais bem collocadas da sociedade. Senti-me bem, o que vi excedeu-me a expectativa.

Principiaram os actos pelo gráo mais inferior, o primeiro, vindo em seguida o segundo e por ultimo o terceiro e ultimo da instrucção primaria propriamente dita, porque ainda se segue um gráo complementar, gráo de transição entre o ensino primario e secundario ou normal.

O ensino moderno comprehende todas as materias indispensaveis ao homem em qualquer posição em que se encontre vindo o seu aprendizado gradativamente crescente, desde as noções mais comesinhas ás mais altas leis especulativas, tudo ensinado racional e naturalmente por processos simples e claros ao nivel das intelligencias mais tenras. E do que vimos podemos dizer que o Estado do Amazonas entrou n'uma larga via de progresso que a todo o tranze convem manter. Que bello espectáculo se me offerecia aos olhos e fallava ao cerebro, vendo creancinhas de idades variando entre um e dois lustres em sua liugagem franca e simples e ingenua enunciarem com a maior clareza e precisão, com a profunda convicção que dá o conhecimento seguro da cousa, leis scientificas, descripções de cousas, regras indispensaveis da lingua, que a mim tanto custaram adquirir pelos antigos methodos e em idade muito adiantada! Francamente tive inveja d'essas creanças e pesar de não ter nascido como ellas n'esta epocha em que brincando se aprende aquillo que nos meus tempos tanta canceira, tanta attenção me custara para armazenar no cerebro. Quando chegei ao 3.^o gráo, onde

O homem occupado não culda cousas más, nem as faz

ouvi meninas de 12 a 15 annos, fazerem com toda a segurança as operações completas da arithmetica com suas applicações sociaes, jogarem com as differentes relações das unidades de medida do systema metrico; escrever sem *um* erro de orthographia uzual uma pagina inteira ditada de autor classico da lingua, analysarem lexicalmente e syntacticamente, palavras e proposições, determinando as funcções d'estas na phrase; descreverem o corpo humano explicando com precisão as principaes funcções, fazer o mesmo sobre as plantas e animaes, determinando sua utilidade para o bomem; darem as razões dos phenomenos naturaes do universo, e as principaes e usuaes leis physico-chimicas; descreverem a terra physica e de modo geral politicamente, fazerem construcções rigorosas e desenhos á vista de modelos; mostrarem conhecimentos civicos que muitos *cidadãos* não possuem; evoluirem com precisão sob os commandos da gymnastica suecca, meu pasmo, meu enthusiasmo chegou ao auge e por isso aqui faço publico para que minhas palavras sirvam de incitamento aos preceptores dedicados, a direcção do ensino e ao governo do Estado, a continuarem com zelo no caminho tão brilhantemente encetado. Este pasmo foi bem natural. Não havia muito assistira na mesma instrucção a exames então chamados de passagem de classe e com rarissimas excepções o resultado era pouco agradável. Pouco menos de um anno depois encontro uma desproporção enorme no ensino, por isso bem explicavel se tornou o meu agradável pasmo.

Mas tive a explicação, a causa do phenomeno. E' que a Instrucção, em Dezembro findo, ao terminarem os exames do anno lectivo de 1904, passára, em virtude do Decreto numero 691 de 22 desse mez, por uma reforma radical.

Esta, organisada por uma commissão na qual estavam profissionaes já conhecidos como dedicados á Instrucção, foi decretada pelo illustre governador Dr. Antonio Constantino Nery, que d'esse modo iniciava seu governo por uma medida de alto alcance social. A reforma simplificando a tarefa do ensino com uma organização pedagogica de escolas, em grãos, estipulando um programma racional e muito bem exequivel de accordo com os preceitos pedagogicos existentes na dita lei, ennobrecendo o professorado pela dignificação do modo de sua aquisição, conseguiu no curto lapso de tempo de sete mezes obter effeitos sorprendentes e admiraveis por saber-se que leis d'esta natureza só produzem fructos perceptíveis depois de certa demora. Aqui a acção beneficiadora da reforma foi rapida. Agora que os resultados ahi estão patentes e visiveis a todos os que desejarem ver e que os leitores poderão pessoalmente ir observar nos proximos exames, convem mantel-o.

Este paiz, o Brazil, é o paiz das reformas. Todos os serviços publicos se reformam de anno a anno; mas é de esperar que, no caso vertente, com tão palpaveis vantagens obtidas pelo decreto da lei de ensino em vigor, não haja vontade de reforma tão cedo. O illustre governador facilitando os meios de manter e desenvolver o ensino tão bem organizado, pôde ficar certo que deixará a seus filhos um Estado grande, poderoso, adiantadissimo, marchando ao lado dos mais adiantados do Brazil e em cada peito amazonense um logar venerado.

Manaos, Setembro, 1905.

AUGUSTO DERNIER.



Charadas

- 1.º — Move-se com a musica este animal — 2 — 1.
- 2.º — No espaço é bello este homem — 1 — 2.
- 3.º — O elemento aqui é signal — 1 — 1.
- 4.º — Estudei o que vem do disco solar n'esta bebida — 1 — 1.
- 5.º — Este homem offerece um amigo — 3 — 1.
- 6.º — O grande estudava esta flôr — 2 — 2.
- 7.º — Aqui esta virtude é bebida — 1 — 1.
- 8.º — A criminosa entre dois, é quem nos cura — 1 — 3.

CLDOMIR CHAVES.

AUSENCIA

Ha diversas opiniões sobre os effeitos que a ausencia produz entre os amantes.

Uns, dizem que faz perder o amor; outros, que o augmenta. Eu, digo que o amor, na ausencia, é como o fogo ao vento: se é muito, ateia-se, se é pouco, apaga-se.

S. ROMÃO.

Pela ponte de madeiro, passa o doido cavalleiro

PHOTOGRAPHIA NACIONAL
— DE —
Francisco Gomes Marques

Photographo da Casa Real, e condecorado com a ordem
do merito industrial

BRAGA, Rua dos Chãos e CALDAS DO GEREZ
PORTUGAL

Recommenda-se este acreditadissimo atelier a todas
as pessoas que visitem Braga e Caldas do Gerez, como um dos
que offerece maiores vantagens no Paiz,
tanto pelos seus primorosos trabalhos, como pela
inalterabilidade das suas
photographias, que devido ao escrupulo e magnifica agua
que possui, se podem garantir em toda
a extensão da palavra.

Este atelier que é sobejamente conhecido, não só em todo
o Paiz, mas tambem em toda a America do Sul
e Africa, acaba de fazer uma installação especial para
ampliações até ao tamanho natural,
podendo por isso executar os trabalhos mais difficeis, por preços
excessivamente baratos.

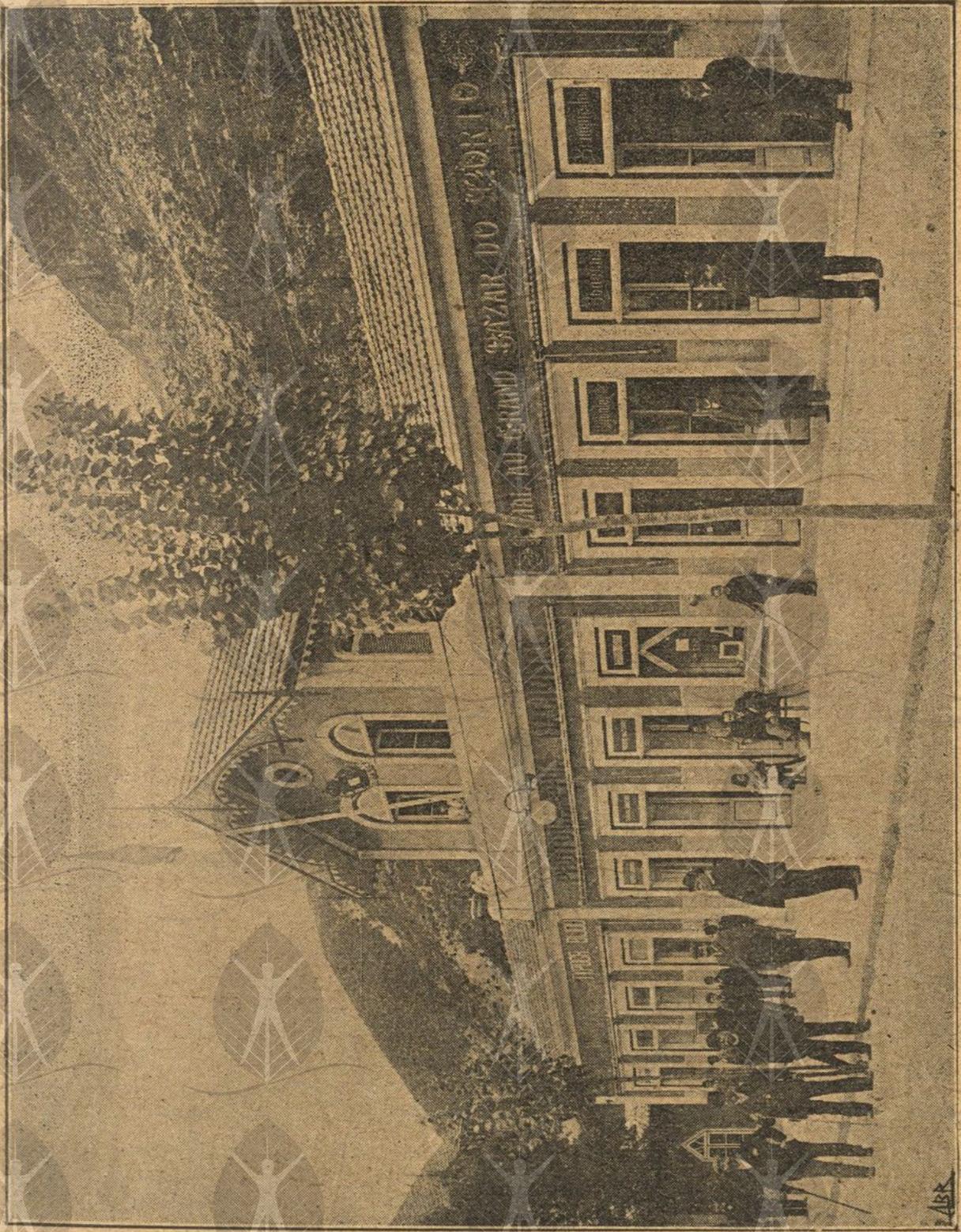
Remette-se franco de porte, preços
e condições sendo as encommendas postas livre de despesas
em casa do freguez.

Para informações e esclarecimentos no Brazil,
dirigir aos nossos agentes os snrs.

LINO AGUIAR & C.^a, Mañaos

a quem poderão fazer tambem
as suas encommendas

Se quereis passar bem, tomae as "AGUAS DO GEREZ"



Photographia Nacional — Caldas do Gerez — Portugal

Padaria Aurora
DE
A. R. MONCHEIRO

Successores de Almeida & Reis

51 — Rua Municipal — 51

Caixa do correio, 133

Grande deposito de bolachas, roscas
à barão e commum; bolachinhas doces e de leite.
Lingua de mulata,
bolacha de soda e corôa de frade, etc.

DEPOSITO DE CAFÉ MOÍDO

Tudo a preços sem competencia

A unica no genero de especialidades

*Encarrega-se de qualquer pedido aviando com
promptidão e asseio*

Fornece tambem para o interior do Estado

Não esqueçam a

PADARIA AURORA

51, Rua Municipal, 51 — MANAOS

AMAZONAS — BRAZIL

As "AGUAS CO GEREZ" vendem-se na livreria "PALAIS ROYAL"



Casamento civil

O Ministro da Justiça expediu em data de 17 de Julho de 1899 o seguinte aviso sobre os actos do casamento civil :

«Havendo a Constituição estabelecido expressamente a gratuidade da celebração do casamento, não cabem por este acto emolumentos nem ao juiz nem ao official do registro, devendo assim considerar-se revogado o art. 122 da lei n.º 181 de 24 de Janeiro de 1890.

Quando á obrigatoriedade da precedencia do casamento civil á cerimonia religiosa, o Congresso Nacional, por mais de uma vez, a tem repellido como offensiva ao art. 72 §§ 4.º e 7.º da Constituição, considerando, portanto, revogado o decreto n.º 521 de 26 de Junho de 1890; não se pôde por consequencia, prohibir a celebração de tal cerimonia antes de effectuado o acto civil.

Finalmente, no tocante ás custas de habilitação para o casamento e ás do registro de nascimentos e obitos, a materia acha-se regulada pelos arts. 123 do decreto n.º 181 e 42 do decreto n.º 9.886 de 7 de Março de 1888. Contra os abusos e extorsões devem as partes reclamar aos juizes, a quem incumbe punir os escrivães e officiaes.»

O art. 123 do decreto n.º 181 de 24 de Janeiro de 1890 dispõe que o official do registro perceberá dos pregões de edital dos proclamas e das certidões de habilitações dos contra-hentes 1\$000 de cada acto.

O art. 13 da lei n.º 813 de 23 de Dezembro de 1901 isentou do imposto do sello «todos os papeis, documentos, justificações, etc., referentes ao casamento civil.»

São efeitos do casamento civil, unico reconhecido no Brazil :

1.º Constituir familia legitima e legitimar os filhos anteriormente havidos de um dos contrahentes com o outro, salvo se um d'estes, ao tempo do nascimento ou da concepção dos mesmos filhos, estiver casado com outra pessoa ;

2.º Investir o marido da representação legal da familia e da administração dos bens communs, e dos que, por contracto antenupcial, devam ser administrados por elle ;

3.º Investir o marido do direito de fixar o domicilio da familia, autorisar a profissão da mulher e dirigir a educação dos filhos ;

4.º Conferir á mulher o direito de usar do nome da familia do marido e gozar das honras e direitos que pela legislação brazileira se possam communicar a ella ;

5.º Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos ;

6.º Determinar, finalmente, os direitos e deveres reciprocos, na fórma da legislação civil, entre o marido e a mulher e entre elles e os filhos.



Charadas auxiliares

- 1.^a + lim = ave
 2.^a + a = mulher
 3.^a + to = homem

Ave.

*

- 1.^a + phão = só
 2.^a + ça = arma
 3.^a + lo = engano
 4.^a + tum = ave
 5.^a + a = villa

Homem.

Bahia.

AMAZONINA NEVES.

Quando o vilão está rico, não tem parente nem amigo

AGILIDADE



— «Eu sósinho, rica Iria,
(dizia um *moína*, á pequena),
matei seis homens um dia.»
Responde ella, mui serena:
— «Se tu soubesses, Joaquim?
N'uma lucta onde eu entrei
eram dez só, contra mim
e eu todos derrotei.

GAMALHÃES.



Charadas auxiliares

(Ao distincto charadista L. Rocha).

- | | | | | |
|-----------------|---|----|---|--------------|
| 1. ^a | + | ra | = | face. |
| 2. ^a | + | to | = | rasgado. |
| 3. ^a | + | ma | = | instrumento. |
| 4. ^a | + | vo | = | moderno. |

Homem.

*

- | | | | | |
|-----------------|---|-------|---|---------|
| 1. ^a | + | ra | = | mulher. |
| 2. ^a | + | ta | = | mulher. |
| 3. ^a | + | leste | = | mulher. |

Mulher.

*

- | | | | | |
|-----------------|---|-----|---|----------|
| 1. ^a | + | zer | = | alegria. |
| 2. ^a | + | bra | = | animal. |
| 3. ^a | + | to | = | sobejo. |

Mulher.

Bahia.

SILVA DORALMA.

Soffreis do estomago? Tomae as «AGUAS DO GEREZ»



Polvilho Antiseptico

DE **SILVA FERRAZ**

MARCA REGISTRADA



Especifico soberano para o tratamento radical de erysipelas, ozena, eczemas chronicos, darthros, impingens, furunculose, brotoeja, assaduras, prurigo, queimaduras, sardas, panno do rosto e todas as erupções da pelle.

HYGIENICO DEPOIS DO BANHO — INCOMPARAVEL PARA A BARBA

AVISO — Rogamos a todos os numerosos consumidores d'este conhecido preparado que exijam sempre na cinta das caixas do Polvilho Antiseptico a marca registada e a assignatura do auctor, afim de se prevenirem contra as provaveis falsificações e grosseiras imitações.

Deposito para a venda em grosso: **F. J. DA SILVA FERRAZ**, Manãos, Amazonas. Caixa postal n.º 287, endereço telegraphico: **SILFER**. — A retalho, em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil, Perú, Argentina e em Portugal e suas colonias.

Taboa de cambio

Valor dos metaes e das moedas dos principaes paizes que têm relações commerciaes com o Brazil segundo o estado do cambio entre o Brazil e a Inglaterra

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 1\$000 reis	Inglaterra		França (1)	Portugal	Allema- nha	Estados Unidos	Republica Argentina
	Valor da £	Valor do schilling	Valor do franco	Valor de 1\$000 reis fories	Valor do reichsmark	Valor do dollar	Valor do pezo
10 —	24\$000	1\$200	\$953	5\$339	1\$177	4\$941	4\$767
1/16	23\$850	1\$192	\$947	5\$306	1\$169	4\$910	4\$737
1/8	23\$703	1\$185	\$941	5\$273	1\$162	4\$880	4\$708
3/16	23\$558	1\$177	\$935	5\$241	1\$155	4\$850	4\$679
1/4	23\$414	1\$170	\$930	5\$209	1\$148	4\$821	4\$650
5/16	23\$272	1\$163	\$924	5\$177	1\$141	4\$791	4\$622
3/8	23\$132	1\$156	\$919	5\$146	1\$134	4\$762	4\$594
7/16	22\$994	1\$149	\$913	5\$115	1\$127	4\$734	4\$567
1/2	22\$857	1\$142	\$908	5\$085	1\$121	4\$706	4\$540
9/16	22\$721	1\$136	\$902	5\$055	1\$114	4\$678	4\$513
5/8	22\$588	1\$129	\$897	5\$025	1\$107	4\$650	4\$486
11/16	22\$456	1\$122	\$892	4\$995	1\$101	4\$623	4\$460
3/4	22\$325	1\$116	\$886	4\$966	1\$095	4\$596	4\$434
13/16	22\$196	1\$109	\$881	4\$938	1\$088	4\$570	4\$408
7/8	22\$068	1\$103	\$876	4\$909	1\$082	4\$543	4\$383
15/16	21\$942	1\$097	\$871	4\$881	1\$076	4\$518	4\$358
11 —	21\$818	1\$090	\$866	4\$854	1\$070	4\$492	4\$333
1/16	21\$694	1\$084	\$861	4\$826	1\$064	4\$466	4\$309
1/8	21\$573	1\$078	\$857	4\$799	1\$058	4\$441	4\$285
3/16	21\$452	1\$072	\$852	4\$772	1\$052	4\$417	4\$261
1/4	21\$333	1\$066	\$847	4\$746	1\$046	4\$392	4\$237
5/16	21\$215	1\$060	\$842	4\$719	1\$040	4\$368	4\$214
3/8	21\$098	1\$054	\$838	4\$693	1\$034	4\$344	4\$190
7/16	20\$983	1\$049	\$833	4\$668	1\$029	4\$320	4\$168
1/2	20\$869	1\$043	\$829	4\$642	1\$023	4\$297	4\$145
9/16	20\$756	1\$037	\$824	4\$617	1\$018	4\$273	4\$122
5/8	20\$645	1\$032	\$820	4\$593	1\$012	4\$250	4\$100
11/16	20\$534	1\$026	\$815	4\$568	1\$007	4\$228	4\$078
3/4	20\$425	1\$021	\$811	4\$544	1\$001	4\$205	4\$057

1) A columna relativa ao valor do franco de França serve tambem para os francos belgas e suissos, para as liras italianas e para as drachmas gregas.

Taboa de cambio

(continuação)

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 1\$000 reis	Inglaterra		França	Portugal	Allema- nha	Estados Unidos	Republica Argentina
	Valor da £	Valor do schilling	Valor do franco	Valor de 1\$000 reis fortes	Valor do reichsmark	Valor do dollar	Valor do peso
11 ¹³ / ₁₆	20\$317	1\$015	\$807	4\$520	\$996	4\$183	4\$035
7/8	20\$210	1\$010	\$802	4\$496	\$991	4\$161	4\$014
15/16	20\$104	1\$005	\$798	4\$472	\$986	4\$139	3\$993
12 —	20\$000	1\$000	\$794	4\$449	\$981	4\$117	3\$972
1/16	19\$896	\$994	\$790	4\$426	\$975	4\$096	3\$952
1/8	19\$793	\$989	\$786	4\$403	\$970	4\$075	3\$931
3/16	19\$692	\$984	\$782	4\$381	\$965	4\$054	3\$911
1/4	19\$591	\$979	\$778	4\$358	\$960	4\$033	3\$891
5/16	19\$492	\$974	\$774	4\$336	\$956	4\$013	3\$871
3/8	19\$393	\$969	\$770	4\$314	\$951	3\$993	3\$852
7/16	19\$296	\$964	\$766	4\$293	\$946	3\$973	3\$833
1/2	19\$200	\$960	\$762	4\$271	\$941	3\$953	3\$813
9/16	19\$104	\$955	\$759	4\$250	\$937	3\$933	3\$794
5/8	19\$009	\$950	\$755	4\$229	\$932	3\$914	3\$776
11/16	18\$916	\$945	\$751	4\$208	\$927	3\$894	3\$757
3/4	18\$823	\$941	\$747	4\$187	\$923	3\$875	3\$739
13/16	18\$731	\$936	\$744	4\$167	\$918	3\$856	3\$721
7/8	18\$640	\$932	\$740	4\$147	\$914	3\$838	3\$702
15/16	18\$550	\$927	\$737	4\$127	\$909	3\$819	3\$685
13 —	18\$461	\$923	\$733	4\$107	\$905	3\$801	3\$667
1/16	18\$373	\$918	\$729	4\$087	\$901	3\$783	3\$649
1/8	18\$285	\$914	\$726	4\$068	\$896	3\$765	3\$632
3/16	18\$199	\$909	\$723	4\$048	\$892	3\$747	3\$615
1/4	18\$113	\$905	\$719	4\$029	\$888	3\$729	3\$598
5/16	18\$028	\$901	\$716	4\$010	\$884	3\$711	3\$581
3/8	17\$943	\$897	\$712	3\$992	\$880	3\$694	3\$564
7/16	17\$860	\$893	\$709	3\$973	\$876	3\$677	3\$547
1/2	17\$777	\$888	\$706	3\$955	\$872	3\$660	3\$531
9/16	17\$695	\$884	\$703	3\$936	\$867	3\$643	3\$515
5/8	17\$614	\$880	\$699	3\$918	\$864	3\$626	3\$499
11/16	17\$534	\$876	\$696	3\$900	\$860	3\$610	3\$483
3/4	17\$454	\$872	\$693	3\$883	\$856	3\$593	3\$467
13/16	17\$375	\$868	\$690	3\$865	\$852	3\$577	3\$451

Taboa de cambio

(continuação)

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 1\$000 reis	Inglaterra		França	Portugal	Allema- nha	Estados Unidos	Republica Argentina
	Valor da £	Valor do schilling	Valor do franco	Valor de 1\$000 reis fortes	Valor do reichsmark	Valor do dollar	Valor do peso
13 ⁷ / ₈	17\$297	\$864	\$687	3\$848	\$848	3\$561	3\$436
15 ¹ / ₁₆	17\$219	\$860	\$684	3\$830	\$844	3\$545	3\$420
14 —	17\$142	\$857	\$681	3\$813	\$840	3\$529	3\$405
1 ¹ / ₁₆	17\$066	\$853	\$678	3\$796	\$837	3\$514	3\$390
1 ¹ / ₈	16\$991	\$849	\$675	3\$780	\$833	3\$498	3\$375
3 ¹ / ₁₆	16\$916	\$845	\$672	3\$763	\$829	3\$483	3\$360
1 ¹ / ₄	16\$842	\$842	\$669	3\$746	\$826	3\$467	3\$345
5 ¹ / ₁₆	16\$768	\$838	\$666	3\$730	\$822	3\$452	3\$331
3 ³ / ₈	16\$695	\$834	\$663	3\$714	\$818	3\$437	3\$316
7 ¹ / ₁₆	16\$623	\$831	\$660	3\$698	\$815	3\$422	3\$302
1 ¹ / ₂	16\$551	\$827	\$657	3\$682	\$811	3\$407	3\$287
9 ¹ / ₁₆	16\$480	\$824	\$654	3\$666	\$808	3\$393	3\$273
5 ⁵ / ₈	16\$410	\$820	\$651	3\$650	\$804	3\$378	3\$259
11 ¹ / ₁₆	16\$340	\$817	\$649	3\$635	\$801	3\$364	3\$246
3 ³ / ₄	16\$271	\$813	\$646	3\$619	\$798	3\$350	3\$232
13 ¹ / ₁₆	16\$202	\$810	\$643	3\$604	\$794	3\$336	3\$218
7 ⁷ / ₈	16\$134	\$806	\$641	3\$589	\$791	3\$322	3\$205
15 ¹ / ₁₆	16\$066	\$803	\$638	3\$574	\$788	3\$308	3\$191
15 —	16\$000	\$800	\$635	3\$559	\$784	3\$294	3\$178
1 ¹ / ₁₆	15\$933	\$796	\$633	3\$544	\$781	3\$280	3\$165
1 ¹ / ₈	15\$867	\$793	\$630	3\$530	\$778	3\$267	3\$152
3 ³ / ₁₆	15\$802	\$790	\$627	3\$515	\$775	3\$253	3\$139
1 ¹ / ₄	15\$737	\$786	\$625	3\$501	\$771	3\$240	3\$126
5 ⁵ / ₁₆	15\$673	\$783	\$622	3\$486	\$768	3\$227	3\$113
3 ³ / ₈	15\$609	\$780	\$620	3\$472	\$765	3\$214	3\$100
7 ⁷ / ₁₆	15\$546	\$777	\$617	3\$458	\$762	3\$201	3\$088
1 ¹ / ₂	15\$483	\$774	\$615	3\$444	\$759	3\$188	3\$075
9 ⁹ / ₁₆	15\$421	\$771	\$612	3\$430	\$756	3\$175	3\$063
5 ⁵ / ₈	15\$360	\$768	\$610	3\$417	\$753	3\$162	3\$051
11 ¹ / ₁₆	15\$298	\$764	\$607	3\$403	\$750	3\$150	3\$039
3 ³ / ₄	15\$238	\$761	\$605	3\$390	\$747	3\$137	3\$027
13 ¹ / ₁₆	15\$177	\$758	\$603	3\$376	\$744	3\$125	3\$015
7 ⁷ / ₈	15\$118	\$755	\$600	3\$363	\$741	3\$112	3\$003

Taboa de cambio.

(continuação)

Cambio sobre Inglaterra: Dinheiros por 1\$000 reis	Inglaterra		França	Portugal	Allema- nha	Estados Unidos	Republica Argentina
	Valor da £	Valor do schilling	Valor do franco	Valor de 1\$000 reis fortes	Valor do reichsmark	Valor do dollar	Valor do peso
15 15/16	15\$058	\$752	\$598	3\$350	\$738	3\$100	2\$991
16 —	15\$000	\$750	\$595	3\$337	\$735	3\$088	2\$979
1/16	14\$941	\$747	\$593	3\$324	\$732	3\$076	2\$968
1/8	14\$883	\$744	\$591	3\$311	\$730	3\$064	2\$955
3/16	14\$826	\$741	\$589	3\$298	\$727	3\$052	2\$945
1/4	14\$769	\$738	\$586	3\$285	\$724	3\$040	2\$933
5/16	14\$712	\$735	\$584	3\$273	\$721	3\$029	2\$922
3/8	14\$656	\$732	\$582	3\$260	\$718	3\$017	2\$911
7/16	14\$600	\$730	\$580	3\$248	\$716	3\$006	2\$900
1/2	14\$545	\$727	\$577	3\$236	\$713	2\$994	2\$889
9/16	14\$490	\$724	\$575	3\$223	\$710	2\$983	2\$878
5/8	14\$436	\$721	\$573	3\$211	\$708	2\$972	2\$867
11/16	14\$382	\$719	\$571	3\$199	\$705	2\$961	2\$856
3/4	14\$328	\$716	\$569	3\$187	\$702	2\$950	2\$846
13/16	14\$275	\$713	\$567	3\$175	\$700	2\$939	2\$835
7/8	14\$222	\$711	\$565	3\$164	\$697	2\$928	2\$825
15/16	14\$169	\$708	\$562	3\$152	\$695	2\$917	2\$814
17 —	14\$117	\$705	\$560	3\$140	\$692	2\$906	2\$804

UM COGUMELLO ANTI-DILUVIANO

A archeologia é verdadeiramente uma bella sciencia, e sobretudo cheia d'imprevisto.

Graças a ella descobriu-se, nos arredores de Andelys, em areias d'alluvião, nas margens do Sena, um cogumello petrificado, em silex negro, coberto com uma tenue camada de calcario.

O cogumello, apezar da transformação que soffreu, reconhece-se perfeitamente.

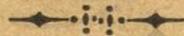
Todos sabem que as petrificações em silex negro remontam á epoca da formação do globo terrestre.

A devoção é o ultimo amor da mulher

SUPERFICIE E POPULAÇÃO DO BRAZIL

ESTADOS	SUPERFICIE	POPULAÇÃO
	Kilom. ²	Habitantes
Amazonas	1.897.020	240.000
Matto-Grosso	1.279.651	157.000
Pará	1.149.712	652.400
Goyaz	747.855	340.000
Minas-Geraes	574.855	4.277.400
Maranhão	459.884	660.000
Bahia	426.427	2.335.000
Piauí	301.797	425.000
S. Paulo	290.876	2.520.000
Rio-Grande do Sul	225.453	1.350.000
Paraná	221.319	360.000
Pernambuco	128.395	2.089.500
Ceará	104.250	1.000.000
Parahyba	74.731	596.000
Santa Catharina	74.156	405.800
Rio de Janeiro	68.392	1.300.000
Alagoas	58.491	781.600
Rio Grande do Norte	57.485	407.200
Espirito-Santo	44.839	201.600
Sergipe	39.090	450.000
Districto Federal	1.394	730.000
TOTAL	8.337.218 ¹	21.278.500

¹ O tratado de 17 de Novembro de 1903 alterou este total, pois por elle foi reconhecido brasileiro todo o chamado territorio do Acre, comprehendendo 142.909 kms.² de área litigiosa e 46.100 kms.² de terra reconhecida boliviana (ao todo 189.009 kms.²) e a Bolivia obteve uma área de 3.164 kms.² de territorio do Brazil.



Procurae a sociedade dos homens, cujo trato vos torne mais aptos a continuar o trabalho da vida. Fugi do contagio d'aquelles que deixam em nós o vacuo e a fraqueza.

Obras de todos os auctores, só na livraria PALAIS ROYAL

JOÃO SOUZA

Rua do Armada-176

PORTO

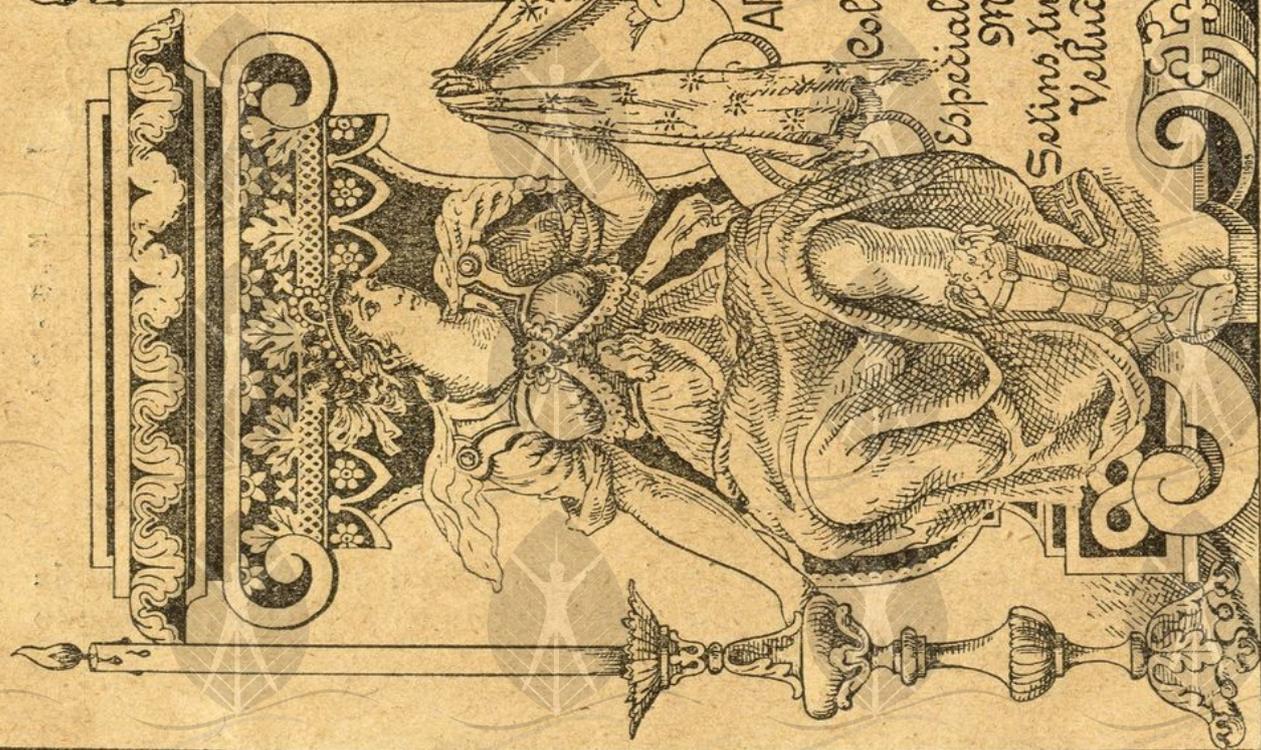
ARTIGOS PARA ARMADORES

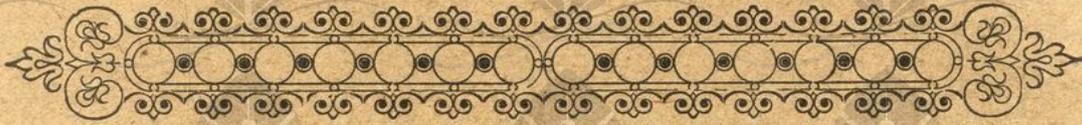
Obras de pashela.
Colossal sortimento de velas de cera
de 1ª qualidade.

Especialidade em obras de paramenteria.

Modelos modernos para egas.
Selins, tulles, rendas, bordados a ouro, flores, nevus.
Veludos lisos e lavrados, bellos desenhos.

Etc. etc.





Caixa economica

A Caixa Economica é garantida pelo Governo Federal. Foi creada pela Lei n.º 1.083 de 22 de Agosto de 1860, alterada pelas leis n.º 1.507 de 26 de Setembro de 1867, art. 36 § 1.º; n.º 3.313 de 16 de Outubro de 1886, art. 6, pelo Dec. 3.738 e Regulamento de 2 de Abril de 1886 e, finalmente, pelo Dec. n.º 1.168 de 17 de Dezembro de 1892.

As transacções começam ás 10 horas da manhã dos dias uteis e encerram-se á 1 hora da tarde. Os depositos são feitos sob as condições seguintes:

A Caixa economica recebe de cada individuo desde 1\$000, ou multiplos d'esta quantia, até 4:000\$000, a juros de 5 % ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver logar o deposito. (Art. 2.º).

Não se abona juros ao depositante que saldar sua conta dentro dos primeiros 30 dias em que ella tiver começo, nem tambem ás quantias excedentes a 4:000\$000, que poderão continuar como deposito gratuito, até que sejam reclamadas pelo depositante. (§ unico do art. 2.º).

O depositante pôde retirar em qualquer tempo a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, precedendo aviso de 8 dias para as quantias superiores a 100\$000. Esse direito, porém, em circumstancias extraordinarias, fica subordinado ás regras seguintes:

Sem aviso prévio e semanalmente, até 100\$000; com aviso prévio e intervallo de 15 dias, sendo mais de 100\$000 até 500\$000; idem de 30 dias, sendo mais de 500\$000 até 1:000\$000; idem de 60 dias, sendo mais de 1:000\$000 até 2:000\$000; idem de 90 dias, sendo mais de 2:000\$000. (Art. 14).

A retirada das quantias depositadas será feita com a assignatura do proprio depositante, ou de quem legalmente o represente. (Art. 15).

No fim de cada semestre civil são capitalizados os juros vencidos, desprezando-se no respectivo calculo as fracções de 1\$000 (Art. 2.º).

Não é permittido a nenhum depositante ter mais de uma caderneta, sob pena de sómente abonar-se juros aos depositos constantes da primeira. Considera-se depositante a pessoa por conta ou em beneficio de quem é feito o deposito. (§ 2.º do art. 3.º).

A retirada de quantias constantes de cadernetas pertencentes a depositantes fallecidos deve ser feita pelo inventariante ou pela pessoa a quem hajam ellas tocado em partilha, á vista do alvará expedido pelo juizo do inventario. (Aviso do Min. da Fazenda de 19 de Abril de 1899).

A caderneta não é titulo transmissivel por endosso, e, no caso de extravio, deverá o depositante participal-o á Caixa, requerendo a sua substituição e fazendo annunciar a perda pelo jornal de maior circulação da localidade. Se, passados 15 dias, não apparecer a caderneta extraviada, nem houver suspeita contra a realidade da sua perda, passar-se-á novo titulo, cobrando-se por elle 2\$000. (§ 2.º art. 3.º).

E' expressamente prohibido ao depositante escrever qualquer cousa na sua caderneta, sob pena de ser substituida por outra, pela qual pagará 2\$000. Se se derem emendas ou alterações que motivem suspeita de fraude, cessarão todas as operações relativas á mesma caderneta, e se o dono não se justificar dentro de 8 dias, será encerrada a sua conta, sem abono de juros. (§ 3.º do art. 3.º).

As mulheres casadas, sob qualquer regimen, pôdem livremente instituir e retirar depositos em seus nomes, salvo intervindo opposição por parte de seus maridos. (Art. 5.º).

E' igualmente permittido aos menores fazer depositos, sem intervenção dos seus parentes legaes, bem como retiral-os, se tiverem mais de 16 annos de idade, salvo opposição dos ditos representantes, cujo concurso se deverá exigir no acto do pagamento. (§ unico do art. 5.º).

O deposito feito em nome de menor de 16 annos de idade deve indicar o nome do pae ou da pessoa que o representa, e para sua retirada é necessaria authorisação dos paes, tutores, curadores, ou do Juizo de Orphãos. (Art. 6.º e decisões de 23 de Abril, 6 de Maio e 29 de Setembro de 1879).

Nos depositos condicionaes, em beneficio de terceiro, só será admittida a clausula de serem restituídos ao beneficiado em época determinada, se maior fôr elle; tratando-se de um menor, quando chegar á maioridade ou casar-se. (Art. 9.º).

De cada caderneta que ficar archivada em consequencia de transporte para nova caderneta, bem como da que fôr saldada, pagará o depositante 400 réis de emolumentos. (Art. 23).



Charadas bisadas

(A D. Maria Augusta).

Ave — 3
— re —
Moeda — 2

Brejeiro — 3
— ro —
Animal — 2

Embarcação — 4
— leo —
Animal — 2

Bahia.

AMAZONINA NEVES.



ENTRE FILHO E PAE

- A gente tem mel nos labios, papá?
- Porque, meu filho?
- Porque os da mamã têm.
- Quem te disse isso, meu filho?
- Foi o vigario que disse á mamã e eu ouvi.
- ???...

Tinteiros finos, proprios para brindes, na Papelaria PALAIS ROYAL



CONSERVAS

— DE —

BRANDÃO, GOMES & C.^A



Espinho — Portugal

Vendem-se

por toda a parte.

EM TODO O MUNDO.

Milagres de cêra, na fabrica "Santo Antonio", rua Municipal, 119



A fundação de Manãos

Conta o ouvidor Sampaio nas suas viagens de correição, que a cidade de Manãos foi fundada mediante um accordo entre o Tuxaua da Manãos e um branco. O nome d'este não nos transmite o chronista. Diversas vezes os europeus tinham sido repellidos. Mas aquelle branco devia ser uma figura insinuante. Pelo menos se soube insinuar no coração da filha do Tuxaua a ponto dos dois cazarem um bello dia á face da tribu. Como Marselha e Roma, a nossa cidade possui tambem a sua lenda poética.

Assim se fundou Manãos em fins do seculo XVII. Pôde-se então erigir a fortaleza e os brancos principiaram as suas *rossas* ao longo do territorio que se estende desde o Amatary á bocca da bahia do Boiassú. No Tarumã Grande, os Frades collocaram uma aldeia. Os Tarumãs passavam por ser grandes plantadores de mandioca. Mais tarde os Frades continuaram a subir o rio e transferem a aldeia para Ayrão.

No seculo XVII Manãos soffre diversos eclipses. Uma praga invencivel de 3 annos destrôe as suas plantações. Não ha como eliminar esse germen mau da lavoura. As bandeiras de resgates deslocam a sua importancia para o interior do rio e Barcellos constitue a nova séde do governo; as outras povoações florecem e o movimento desusado das syndicações completa a decadencia de Manãos. E' apenas uma atalaya perdida na bahia do rio. Em fins do seculo XVII o bispo D. Caetano Brandão manda, horrorizado com a blasphemia, consumir as particulas sagradas da egreja. Esta não tinha nem

Bem parece a guerra a quem está longe

portas, nem ganchos; e a cerca não existia mais. Os animaes dormiam quasi em promiscuidade com o SS. Sacramento. E' o proprio bispo quem nol-o refere com as lagrimas nos olhos.

Em principio do seculo XIX a figura admiravel de Lobo de Almada restaura Manãos e lhe imprime um brilho excepcional. Custa-lhe isso, porém, a vida e o ostracismo.

Nos chronistas d'essa epocha encontrámos uma nomenclatura avultada de fabricas e olarias de barro, e as fibras textis eram utilizadas na pintura de um sem numero de objectos. No seu Relatorio, o fundador da Provincia, Tenreiro Aranha, allude a esse progresso com um ar de tristeza por se ter destruido tudo pelo tempo e pela incúria.

O aspecto de Manãos nos meados do seculo XIX póde-se ver bem em duas gravuras appensas ao livro de viagem de Agassis; ambas representam o litoral e as duas pontas de terra, a do Mercado e a do trapiche 15 de Novembro. No litoral duas ou trez escunas, que no Pará se chamam vigilenças; quatro ou cinco canôas; a ribanceira núa de vegetação e em cima d'uma ponta á outra, como que extremando, uma da outra, duas casas de sobrado, communs.

Os mortos não voltam mais; mas se um manauense de ha cincoenta annos ressuscitasse, como se poderia haver no labyrintho de ruas, praças e avenidas que circulam e subdividem a cidade? — Onde diabo era a fabrica da cordoaria? diria exasperado. Do bond electrico e da luz do arco voltaico, é claro que fugiria espavorido.

A nossa cidade, segundo se assevera, irá em breve pagar com uma estatua a divida que contrahiu com Eduardo Ribeiro, o seu restaurador. Completem, pois, a obra ligando os principios do século XIX aos nossos dias. Um baixo relevo, ou medalhão na estatua, juntará n'uma mesma homenagem o fidalgo taful que foi Lopo de Almada, e o modesto e obscuro mestiço, o Pensador, enfim, que todos nós conhecemos e tratamos durante muitos annos.

Z...



O *Palais Royal* tem agencia de vapores para o Manacapurú, Sollimões e Icó.

Tratamento de primeira ordem.

Vale aos que soffrem e ganharás a gloria

ENYGMATA ACROSTICO

CORONEL ANTONIO BITTENCOURT

Terras portuguezas

TÓSCA.

Fabricação de vellas de todos os tamanhos e feitios, na Fabrica de Vellas de Cêra "SANTO ANTONIO", rua Municipal, 119, Manãos

Os melhores vinhos de pasto são:

VERDE-RATO e COLLARES-RATO

da acreditada casa de MANOEL MOREIRA RATO & FILHOS, de Lisboa

Chama-se a affeição dos compradores para a marca:

“RATO,”

estampada a fogo em todos os barris.



MEDICÃO GARANTIDA

À venda nas principaes casas de Seccos e Molhados, na praça de

MANAOS

Dias em que não se vencem letras e obrigações
commerciaes em 1906

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1*	4	4	1	3*	3	1	5	2	7	2*	2
7	11	11	8	6	10	8	12	7*	12*	4	9
14	13	18	15	13*	17	14*	19	9	14	11	16
21	18	25	21*	20	24	15	16	16	21	15*	23
28	24*		22	27		22		23	28	18	30
	25		29			29		30		25	

O signal * indica feriado nacional.

Quando o vencimento cahir em algumas das datas acima, a obrigação vence no dia util antecedente.

Os Bancos costumam guardar os dias santificados e os feriados dos Estados, pelo que a obrigação vence igualmente no dia util antecedente.



Novissimas

De descrer o salario ficou excessivo, 1—4.

De desgosto o peixe foi desbocado; 1—4.

A mulher aperta o homem, 4—1.

Lama nenhuma na bebida, 2—2.

Igual á pena é o mulato, 1—1.

O patrão foi morto afflicto, 2—3.

Bahia.

SILVA DORALMA.

«Pelo sentimento doloroso que produzem em nós as imperfeições d'este mundo, quiz a Providencia excitar-nos a desenvolver activamente as nossas forças e a procurar o remedio para todos os males.»

Artigos de papelaria importados directamente, no PALAIS ROYAL

NA ROÇA

- Papae, como si fazem os paio?
- Com carni di leitão, meu fio.
- E os chóriço?
- Tamem di carni.
- Ah! é eu qui julgava que os pórcos, punham os chóriço, como as gallinha põem os óvo!

N'uma sociedade uma senhora tocou, cantou e dançou, e foi muito elogiada. Boileau, que tambem ahi estava, disse-lhe:

— Ensinaram-lhe muita coisa, minha senhora, menos a agradecer, e todavia é o que v. ex.^a sabe melhor.

Mercearia Quintella

DE

QUINTELLA & IRMÃO

N'esta bem acreditada casa encontra-se sempre um repleto sortimento de todos os generos alimenticios quer nacionaes ou estrangeiros.

Tem sempre em deposito grande sortimento de louças de barro como taes: **FILTROS, TALHAS, POTES, BILHAS,** vasos para plantas, etc.

Variado e grande sortimento de louças finas de porcellana, pó de pedra, granito, como sejam: **PRATOS, CHICARAS, TIGELLAS,** etc. Especialidade em **COPOS de CHRYSTAL, VIDRO e CANDIEIROS DIVERSOS.**

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Municipal, 94 — MANÁOS

O nascimento é igual em todos

ISENÇÕES NO JURY

Pela lei n.º 43 de 1 de Março de 1893 (Reforma Judiciaria) estão dispensados de servir no jury durante as respectivas funções: o presidente e os secretarios de Estado; os membros do poder legislativo do Estado ou da União; os representantes do ministerio publico, quer da União, quer do Estado; os collectores de rendas publicas e escrivães da collectoria; os delegados e sub-delegados de policia e os empregados de policia; os professores publicos primarios; os militares e officiaes das forças estaduaes em serviço activo; os empregados publicos federaes (de pharoes, telegraphos, correios e alfandegas); os directores das secretarias de Estado; o thesoureiro e pagadores; os empregados das estradas de ferro, ainda que particulares.

Poderão ser dispensados, se o requererem:

Os maiores de 60 annos de idade; os medicos, sendo um só no logar; os pharmaceuticos, não tendo ajudante ou sendo um só no logar; os professores particulares de ensino primario; os que no anno anterior tiverem effectivamente servido durante uma reunião do jury, ou o juiz de facto da urna suplementar que tiver servido na reunião anterior; os operarios e os jornaleiros; os ministros de qualquer religião.



Novissimas

A medida da Amelia é mulher, 2 — 2.

Ri de Maria e da chacota, 2 — 2.

Tem regra o catalogo do professor, 2 — 2.

Da ambição do chronista a parenta deu o esquecimento, 1—1—2.

A medida é base do instrumento, 2 — 2.

Bahia.

SILVA DORALMA.

Riscação e pautação, no PALAIS ROYAL

ARMAZEM DE BEBIDAS

Nacionaes e Estrangeiras

DE

Herdeiro Machado & C.^a

Rua dos Andradas n.º 32

Canto da Rua dos Mundurucus

CAIXA POSTAL N.º 366

MANAOS

Cachaça

Especialidade em vinhos
Verde, de Braga
e Collares, importados
directamente.

Preços sem competencia

Garrações sortidos

Alcool

Cognacs, Vermouths,
Genebras,
Laranginha, Paraty
e Vinagres.

Endereço telegraphico

DUME

Vellas de cêra, na fabrica "Santo Antonio", rua Municipal, 119

Caiporismo

I



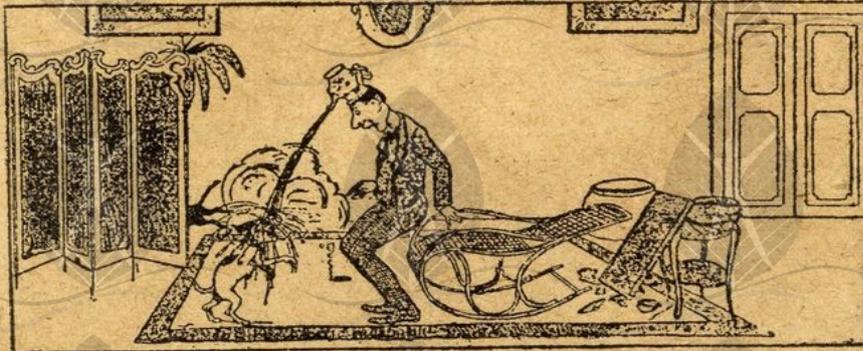
O Braulio, findo o jantar,
 Procura suave descanso,
 E vae lesto se sentar
 Na cadeira de balanço.

II



O cachorro e mais o gato
Discutem... fazem questão...
 E no fim do espalhafato
 Paga o Braulio o mal do cão.

Aonde se fazem ahí se pagam



*Bebe o café p'la cabeça,
Escalda-se, apanha um susto...
Ainda que mal pareça,
P'lo peccador, paga o justo!*

TÓSCA.

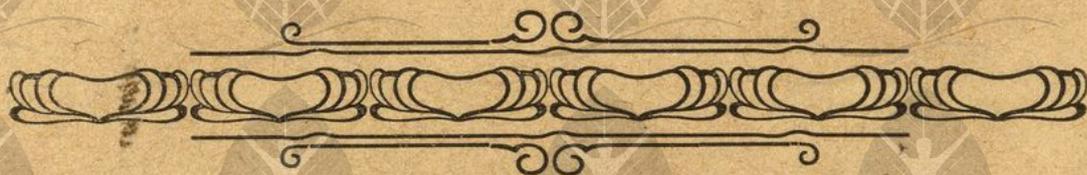
OS MAIORES RIOS DO MUNDO

O rio de maior percurso é o Nilo, que mede 5:940 kilometros. A este gigante liquido segue-se o Mississipi com o Missouri que tem 5:882 kilometros. O 3.º em grandeza é o Amazonas com 5:800 e cuja embocadura se escancára no mar por 40 leguas de cumprimento.

São estas as tres monstruosas correntes do globo. Todos os outros rios vão diminuindo o seu curso até chegarmos ao Sena, que apenas tem 776 kilometros. São entretanto respeitaveis estes Algarismos:

O Rheno	1:520	O Mississipi	3:940
O Senegál.	1:700	O Niger	4:150
O Zambeze	2:660	O Congo	4:200
O Ganges	2:708	O Ob.	4:229
O Danubio	2:850	O Paraná	4:700
O Volga	3:400	O Yang-tsé-kiang	5:082

Bebe vinho d'enforcado e come pão de passarinho



Dr. Barral Filippe

E' pesado o encargo de escrever uma biographia e nem eu me julgo com a envergadura litteraria precisa para tal commettimento.

Anima-me, porém, a certeza que o dr. Barral Filippe, apesar da sua muita modestia, é dos raros que tem jus a consagrações.

E' tarefa difficil biographar um homem de maior grandeza no mundo scientifico, mas, estou certo que a minha boa vontade supprirá a deficiencia de rapido estudo, feito na evocação das intenções do dr. Barral Filippe, no exercicio do seu humanitario mister.

No entanto, a justificar-me perante a critica superficial, resta-me o intuito de prestar homenagem a um grande medico, que tem sido, em Lisboa, um potente luctador em prol dos que soffrem.

Nunca é demais prestar a affirmação da nossa admiração e respeito, ao nome de homens que, influenciados por um ideal humanitario, têm coração para sentir o soffrimento alheio e olhos para verter lagrimas de dôr, na contemplação da miseria extranha. Ainda ha poucos mezes, eu o vi chorar amargamente á cabeceira d'um amigo meu, quando viu que a sciencia era impotente para debellar o mal que victimava aquelle para quem elle foi não um medico, mas um amigo disvellado; chorou a morte do cliente, como choraria a d'um parente querido. E, na ala d'esses homens tão queridos, tenho, por gratidão, de collocar o medico de Lisboa, dr. Barral Filippe.

Para este luminar da sciencia, filho dilecto de Esculapio, o exercicio da clinica despe-se da intenção mercantilista, e,

n'um largo vôo de imaginação, procura nobremente attingir o aniquilamento das enfermidades e a extincção das miserias e dos soffrimentos que d'ellas resultam.

Tal é o seu ideal, buscando arduamente minorar os effeitos horriveis das doenças, passando horas inteiras á cabeceira dos que soffrem, esquecendo-se quasi de si, para só pensar nos que lhe reclamam os cuidados.

Tal é, á luz da critica real e justa, a figura do dr. Barral Filippe, que se destaca em todo o rutilante esplendor dado aos homens sabios, immaculados e trabalhadores, que sabem empregar a vida em amar os estranhos, olvidando-se do provento proprio.

A toda a parte, do palacio á choupana mais miseravel, vae tomar o pulso aos febris, distribuindo dinheiro aos necessitados, estudando sempre, derramando o seu saber, estabelecendo a previdencia, recommendando a virtude com o seu exemplo.

O dr. Barral Filippe não terá tantas homenagens como esses, apontados como heroes, mas será sempre recordado e coberto de bençãos, por aquelles que lhe devem a vida. Essa, sim, é a maior homenagem que um homem pôde ter! A sua vida tem sido uma epopeia de bondade e de virtude. No seu olhar firme não se observa encargos de consciencia; no seu sorriso franco, nota-se a significação constante dos seus bons affectos, vê-se a lucidez do seu espirito, sempre á disposição das causas justas. Quem com elle tratar uma vez, quem uma vez o tiver á cabeceira, como medico e como amigo, fica-o estimando para todo o sempre.

E'-me grato, sobremaneira, poder de tão longe exaltar o nome do dr. Barral Filippe, porque é um homem bom, desinteressado, acudindo a toda a hora do dia ou da noite a todos que reclamam o seu soccorro, ministrando-lhes o auxilio da sciencia, que professa tão nobre e intelligentemente.

Eis, mui sinceramente, embora em traços simples e despretenciosos, a homenagem de gratidão, que do norte do Brazil, envio ao meu amigo e illustre medico portuguez, dr. Barral Filippe.

Manaos — Amazonas, 11-1905.

LINO AGUIAR.

O ideal

O ideal é a parte mais grave da realidade humana.

Como definir o ideal? O ideal não se define; enxerga-se por clareiras que dão para o infinito: o amor abnegado; a fé christã; o sacrificio pelos interesses superiores da humanidade; a compreensão da vida no plano divino da virtude; tudo o que alheia o homem da propria individualidade, e o eleva, o multiplica, o agiganta, por uma contemplação pura, uma resolução heroica, ou uma aspiração sublime.

Disse o Christo que o homem não vive só do pão. Sim; porque vive do pão e do ideal. O pão é o ventre, centro da vida organica. O ideal é o espirito, órgão da vida eterna. Entendei como quizerdes a eternidade e a espiritualidade. Se, debaixo de uma ou de outra fórmula, que será o ideal mais ou menos celeste, mais ou menos terreno, não as admittirdes, tereis reduzido os entes racionaes á animalidade.

RUY BARBOSA.



ENIGMA POR INICIAES

D	G	C	E	A	S	C
1	2	2	2	1	4	2

GOLIAS.



N'uma sapataria

Um pandego pergunta a um sapateiro:
 — Tem botinas para pés de burro?
 — Só o sr. experimentando-as.

Não fales como doente, não mores entre vil gente

Borges & Irmão

Porto — PORTUGAL

Exportadores de vinhos finos, verdes
e maduros

MARCAS GARANTIDAS E REGISTADAS
EM PORTUGAL E BRAZIL

Exportadores do acreditadissimo vinho

Acreeano

marca registada de J. M. de MACEDO

O melhor vinho do Porto

Com el-rei e com a Inquisição — chitão !

Ao Clodomir Chaves

Essa innocente creança,
Esbelta luz dos teus dias,
Com o amor que acaricias,
E' bella como a esperança!...

D'amor e encantos poema,
Onde gorgeia a poesia,
A flôr de grata harmonia...
Do teu futuro dilemma!...

E' linda como os amores!
Estrella com mais fulgores
Não vaga pelo infinito!...

Mundo ideal, doce aurora;
Flôr que a existencia vigora;
— Crença e Fé, — Amor bemdito!...

J. FAÇANARO.



Charadas em phrase

As pedras caçam o insecto, 1—1.
A cidade suspende o crustaceo, 2—1.
A maior não vê o mamifero, 1—2.
A provincia capa o verme, 2—1.
Na musica e na igreja ha este conto, 1—2.
O ponto de mira é o amphibio, offerece o concerto da
madrugada, 2—1—1.

3 POMBINHOS.

ARMAZEM DE ESTIVAS E FAZENDAS

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

DEFFNER & C.^A

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

CASA AVIADORA

Caixa postal n.º 71 Endereço telegraphico: «DEFFNER»

Codigos: A B C — Edition IV e Ribeiro — MANÁOS

Agencia dos vapores ACARABU e SANTO ANTONIO

Linha subvencionada para o Rio Purús

Fabrica de Sabão Amazonense

DE

COELHO, SILVA & C.^A

Fabricação em grande escala de toda sorte
de sabão commum
e sabonetes, preparados com materia de primeira ordem

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Representantes em Mandos

ADRIÃO, BARROCO & C.

Avenida Eduardo Ribeiro

FABRICA:

ITACOATIARA-AMAZONAS

Talões, memoranduns, facturas, etc., no «PALAIS ROYAL»

Do livro «Maria do Céu»

Maria do Ceo! Maria do Ceo! Que lindo nome, e suave como um lírio... Traz-me á alma tudo que ha doce, purissimo no mundo — pombas, violetas, rezas da infancia e celestiaes imagens.

Quando digo o teu nome, meu amor, logo no meu peito se acende um altar. Tu és a Santa, cheia de flores, cheia de belleza; as minhas esperanças, as minhas illusões vão n'um côro ajoelhar com glycinias nos cabellos e nos olhos mysticos. E oiço a voz d'um órgão nunca ouvido, a musica enerva-me e embala-me a alma, n'uma nuvem de plumas e de suave incenso...

Maria do Céu! — Que lindo nome, que parece uma lagrima...

Oh! como eu sinto ao fallar de ti, do teu nome, ao lembrar-me de ti, da tua graça — como eu sinto um extasi! Não é o terreno amor dos homens, é a communhão de dois grandes sonhos, é toda a espiritualisação do ser. E' aquella elevação d'um asceta deante de Maria — com raizes no mundo e desabrochando no espaço... Não sei como explicar-me, não tenho palavras; todas ellas são duras, velhas, toscas. Ah! se eu fosse um grande musico, talvez te exprimiria o que sinto.

Queria ether, queria alma; que eu puzesse deante de ti uma imagem, e tu me disseses — «sinto todo o infinito da tua emoção». Por isso quantas vezes sou longo, pedante, rhetorico: e sou longo, porque só vivo escrevendo-te, e quereria passar a vida inteira a fazê-lo, já que não posso ver-te eternamente.

Pareço-me com uma creança, e rio-me, e choro, e quando a vida me obriga a terminar estas cartas, sinto saudades que se abrem como estrellas no fundo crepuscular da minha alma... E' que sinto que não vou todo ahi — tão certo é que eu tinha vontade de mandar-te o meu coração inteiro e intacto!

Perdoa-me, Maria. Se me achas longo, é porque me não amas. E eu creio em ti — porque já te vi chorar deante do meu infortunio; eu creio em ti, porque te vi olhar para as calumnias que me atiraram, como para uma desprezível traição; eu creio em ti porque és bella, eu creio em ti porque és santa, eu creio em ti porque te amo!...

JULIO BRANDÃO.

PERGUNTA ENIGMATICA

Qual o homem que fica sendo homem mesmo que lhe amputem o pau?

GAMBETTA.

Pharmacia Palhano de Julio Verne de Mattos Pereira

À Avenida Silverio Nery n.º 139

Este estabelecimento tem aviado sem a menor reclamação, desde o dia de sua abertura, para mais de 100.000 formulas



Importação directa das principaes casas do Pará, Rio de Janeiro, Lisboa, Inglaterra, França e Allemanha

Esta pharmacia montada ha 9 annos, tem conseguido entre as suas congeneres um nome brilhante, não só pela optima confecção de suas receitas como tambem pela presteza com que trabalha e pureza das drogas

Fabricação do precioso e inimitavel **VINHO FEBRIFUGO** de calumba composto, de Julio Verne de Mattos Pereira, que, tendo apenas 3 annos de existencia, já conta para mais de 30:000 vidros de venda, que asseguram 30:000 curas. Este preparado é approved e licenciado á venda pelo Instituto Sanitario Federal e Hygiene do Amazonas

Deposito dos afamados preparados do Dr. Antonio de Carvalho Palhano:

INJECCÃO GONOCOCCIDA, que cura gonorrhéas em 3 dias, e **XAROPE DEPURATIVO**, que cura syphills em qualquer gráo

Consultorio medico cirurgico dos afamados clinicos Dr. Adriano Jorge, Dr. Carlos Grey e Dr. Madureira de Pinho

O GELO

Quando o frio congela as aguas suffocadas,
E' distracção vulgar, entre as nações do norte,
Resvalar e correr n'aquella crusta forte,
Que vae tomando corpo em altas invernadas.

Acontece, porém, que as nevoas condensadas
Vão fugindo depois perante a luz, de sorte
Que um dia o gelo quebra... e deixa vêr a morte
Porque o beijou, emfim, o sol das alvoradas.

E' preciso tambem não abusar de mais
Do comprimido mar a que se chama — um povo;
Elle tem, como o gelo, as suas leis fataes.

Se o beija a grande luz — o sol da liberdade,
Levanta o dorso altivo áquelle brilho novo,
Esmagando o tyranno á voz da tempestade.

LUIZ OSORIO.



Charadas semi-mathematicas

Verbo	= s × t	— Verbo — 1
Fluido	= a × i	— Verbo — 1
Adjectivo	= s × l	— Adverbio — 1
Animal	= c × m	— Substantivo — 1

TÓSCA.



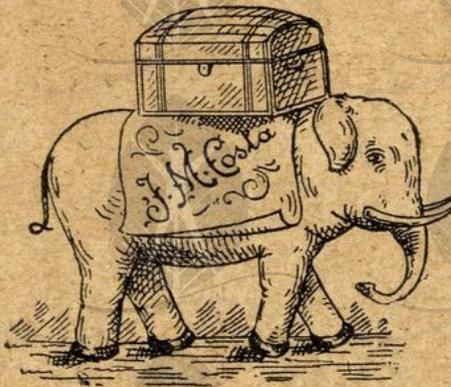
O burro é triste por fóra mas alegre por dentro; e não poucas
vezes se ri dos seus homonymos de dois pés.

C. CASTELLO BRANCO.

Fazei o bem que digo e não o mal que faço

25
A MALA AMERICANA
— DE —
J. Martins da Costa

Completo
sortimento de artigos
de viagem,
como sejam:
Malas, Bahus, malas
de mão



Deposito
constante de sola,
couros,
e mais artigos
para
sapataria

Tudo a preços baratissimos
3, RUA DA INSTALLAÇÃO, 3
MANAOS

25
COOPERATIVA FAMILIAR
— DE —

28, RUA DA INSTALLAÇÃO, 28
—

Esta bem afreguezada
MERCEARIA não tem competidora
na praça

—><—
Especialista em vinhos

—*—
MANAOS

AMAZONAS

BRAZIL

Obras completas de Eça de Queiroz, só as tem a Livraria «PALAIS ROYAL»

Valor official das moedas de ouro no Brazil

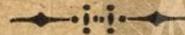
<i>Allemanha</i> — 20 marcos	8\$720
<i>Argentina (Rep.)</i> — 5 pesos	8\$828
<i>Estados Unidos</i> — 20 dollars	36\$604,272
» » — 10 »	18\$302,136
» » — 5 »	9\$151,068
» » — 1 »	1\$830,213
<i>França, Italia, Belgica, Suissa e Grecia</i> — 100 francos, liras ou drachmas	35\$315,460
» — 50 »	17\$657,730
» — 20 »	7\$063,092
» — 10 »	3\$531,546
» — 5 »	1\$765,773
» — 1 »	\$353,154
<i>Hespanha</i> — Onça hespanhola	28\$519,900
» — Dobra Isabel	9\$125,675
<i>Inglaterra</i> — Libra esterlina ou soberano	8\$890
<i>Portugal</i> — 10\$000	19\$775,640



ENYGMATA ACROSTICO

A — Deus	G — Deus
G — Deusa	E — Deusa
U — Deus	R — Deus
A — Deus	E — Deusa
S — Deusa	S — Deus
D — Verbo	
O — Isolado	

TÓSCA.



CHARADAS CRESCENTES

Vim — á — da — para dar uma — na Domingas.
Com — fiz uma — em casa do sr. — .

L. ROCHA.

Arrobas não são quintaes, nem as coisas são Iguaes

GABINETE DENTÁRIO



DO
Dr. A. C. Gonçalves

O mais bem montado n'este Estado, dispondo
dos melhores
apparehos até hoje conhecidos

Todos os trabalhos são garantidos e por preços commodos

25, Avenida Eduardo Ribeiro, 25

(Sobrado)

Esquina da Rua Saldanha Marinho

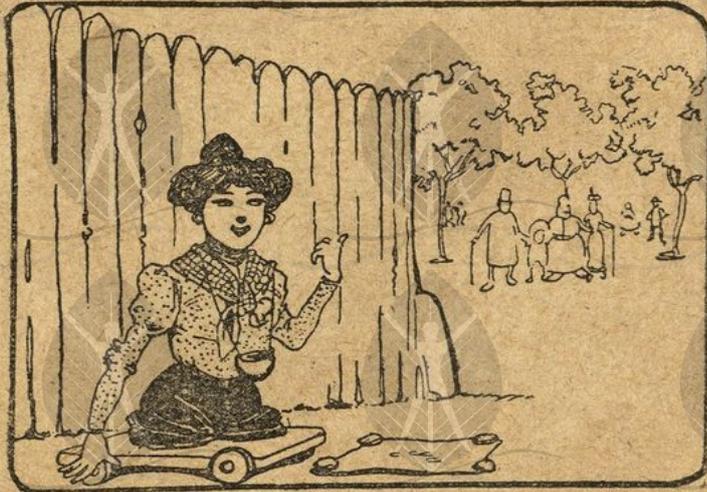
MANÁOS

Amazonas—Brazil

Seja eu meirinho e tenha um moinho

Uma aleijadinha...

I



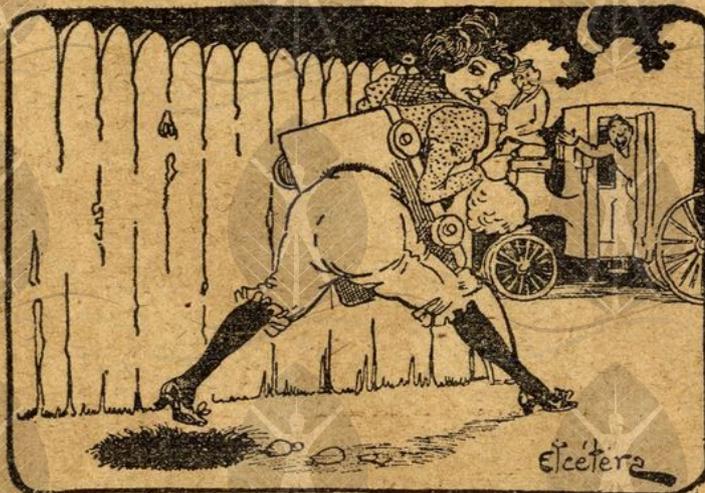
De *bilontras*, um casal.
 Não tendo um vintem de seu,
 Teve idéa genial
 Inspirada pelo céu.

II



Passam ricos, passam pobres
 E com dó da *aleijadinha*
 Largam no lenço seus cobres...
 — Bem *empregada* esmolinha!

III



O *cobre* buscar contente
 Findo o dia o *cabra* vem.
 E a *aleijada*, n'um repente,
 Cofre, vôa, para o trem.

TÓSCA

Charadas em phrase

Não é lá porque fui generoso com este amphibio que é
 um traste, 1—1—1.

Ha só um da côr do animal, 2—2.

Não está vestido o casamento, porque é homem, 1—1.

L. ROCHA.

RELOGIO BRAZILEIRO

Quando na cidade do Rio de Janeiro é MEIO DIA em
 ponto é em:

	h. m.		h. m.		h. m.
Manaos . . .	10 53	S. Luiz . . .	11 56	S. Salvador . . .	12 20
Cuyabá . . .	11 7	Minas . . .	11 56	Natal . . .	12 30
Porto Alegre . . .	11 29	Nitheroy . . .	12 —	Maceió . . .	12 30
Goyaz . . .	11 33	Therezina . . .	12 2	Parahyba . . .	12 33
Curytiba . . .	11 35	Victoria . . .	12 15	Recife . . .	12 33
Belem . . .	11 38	Fortaleza . . .	12 20	Florianopolis .	12 33
S. Paulo . . .	11 46	Aracajú . . .	12 20		

O bem só se conhece quando se perde

AO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Senhora! o vosso altar já foi sacrario
de riquezas do céu, que o céu vos dava
em prol de Portugal.

Em cada portuguez tinheis um filho,
de todos ereis Mãe, refugio a todos,
nas angustias do mal.

.....
Em transe d'afflicção, nos grandes riscos,
no afôgo das pelejas duvidosas,
vosso nome se ouvia:

as armas orgulhosas, destemidas,
affrouxavam nas mãos dos inimigos,
ao nome de *Maria!*

.....
No coração dos vossos portuguezes
desperta o temor, tão vivo um dia,
no porvir immortal.

Do vosso resplendor a luz das crenças,
descei sobre este sólo, escuro e pobre;
— Salvareis Portugal!

C. CASTELLO BRANCO.



ENIGMA POR INICIAES

A	C	A	S	P
2	1	2	1	2

L. ROCHA.

ENTRE AMIGOS

Um amigo escreve a outro, a que já está acostumado a
dar facadas (pedir dinheiro), contando-lhe suas desgraças. O
outro responde-lhe em carta lacrada: «*Enforca-te, amigo*».

O crime de quem ama é casar-se

Armazens Rosas
— DE —
J. G. ARAUJO

Casa fundada em 1877 sob a firma

Araujo Rosas & Irmão

Substituída em 1896 pela de

Araujo Rosas & C.^a

**RUA MARECHAL DEODORO, 37, 39 e 41
AVENIDA EDUARDO RIBEIRO, 14 e 16**

—
CAIXA POSTAL N.º 38
—

Tem sempre em deposito grande sortimento
de Fazendas, Miudezas, Ferragens, Cutelarias, Ferramentas,
Accessorios para machinas, Artefactos navaes ;
Madeiras, Cimento, Gal, Pedra de Lisboa e artigos sanitarios

—
Deposito permanente de machinas de costura ROSAS e SINGER
—

Vinho verde especial «ROSAS»

—
TELHAS E TIJOLOS DA OLARIA CACAO PIRERA
—

—
Esta casa desde a sua fundação
dedica especial attenção a aviamentos para o interior
do Estado para o que tem pessoal habilitado
e offerece vantajosas condições
—

—
IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO
—

Rosto alegre com perdão, vingança é do baldão

NATAL

Ao Ozéas Motta.

Diz-se que um dia em terras da Judéa,
Sobre um leito de palhas multicores,
Como nasciam nos jardins as flôres
Assim nasceu o Deus da grande idéa.

Qual os sons divinaes d'uma epopéa,
Cheia de luz, de paz e de fulgores,
Veio ao mundo cantar a melopéa
Dos ideaes da vida e dos amores.

Na fonte eterna do saber humano,
Bebendo Luz, ergueu-se soberano,
O sabio rei, o candido Jesus ;

Cantou na terra os hymnos da Verdade,
E amando muito a torpe humanidade,
Esta o pregou nos braços d'uma cruz.

25-12-904

J. MARANHÃO.

(Academus)



Charada telephonica



Trim... Trim... Trim...

- Está lá ?
- Quem fala ?
- Agora ? — 1.
- Sim, aqui. — 1.
- E' uma nota de musica. — 1.
- Que quer ella ?
- Vêr o animal.

ALI-BABA.

Quem muito fala e pouco entende, por rulum se vende

Fabrica de Velas de Cêra



“Santo Antonio”

Rua Municipal, 119

DE

A. MADUREIRA & COMP.^A

A primeira que mais barato vende

Fabricação de velas de todos os tamanhos e feitios. Cyrios,
velas enfeitadas para casamentos, baptisados, festas, etc.

Milagres: Cabeças, pernas, dedos,
peitos, pés, olhos, etc., etc.

Para evitar falsificação, pedir sempre as velas da

Fabrica de Cêra «Santo Antonio»

a unica que trabalha em cêra virgem de 1.^a qualidade

Acceitam-se encomendas do interior,
encarregando-se do seu embarque

PEDIDOS A

A. MADUREIRA & COMP.^A

R. Municipal, 119—Manaos

Caixa postal 125—Endereço telegraphico: ZÁZÁ

AMAZONAS-BRAZIL



SIM! sinto que me foge, quando a noite vem cahindo, minh'alma pensativa!... Vôa... revôa... pelo espaço em fóra, qual ave de arribação ferida pela nostalgica setta, saudosa da primavera, a buscal-a em climas mais benignos...

N'essa hora sublime do descambar do sol, ao badalar do Angelus, em que o mysticismo das sombras imprime uma nota dolente nos corações, a sinto de leve, etherea, abandonar-me o corpo, indo n'um sonho adejar sobre os campos e sobre os pinaculos das montanhas da minha terra natal!...

Sinto-a pousar amorosa, saudosamente sobre todas as coisas bellas, grandiosas, que em outros tempos admirou estatica. E foge-me a vida tambem... Vago em sonhos divinaes em que a materia é morta!...

Quem sabe se em breve não descancarei de todo, eternamente, oh! Terra dos meus carinhos! dos meus encantos!... longe... bem longe... do teu regaço maternal?!... Ah!... sorvendo, haurindo sedento, hiante, brutal, o ar purissimo de tuas montanhas; contemplando as maravilhas de tua natureza, a rusticidade de teus campos, das tuas lagôas o azul hyalino; ouvindo as harpas æolias, maviosas, de tuas torrentes sobre os seixinhos dos seus leitos de areia, ou o estrugir soturno e monotono das tuas cataractas, despenhando-se de alturas incommensuraveis; e o chilrear mimoso, como o suspirar da virgem campezina, dos teus passarinhos, — talvez (quem sabe?!...) não voltariam de novo os meus nunca esquecidos dias do passado, da minha querida infancia?!... Não sentiria renascer-me nas veias o sangue da mocidade, que decai, — Lazaro morto de ha tres dias — resurgir do pó?!... Quem sabe?!... Ai!... dôr inclemente, dôr da desesperação; quantas, e quantas vezes não me fazes lagrymas verter, lagrymas sangrentas, que me esterisam o coração, — se me murchando a alma?!... E quantas outras, oh! Tu! mysteriosa, mystica Poesia! — sacratissimo fogo da inspiração, não me fazes tambem chorar, mas lagrymas suaves como um rhytmo, a embalar-me a alma, a embriagar-me a vida?!... Empyrica, celestial ambrosia da saudade do passado e dos meus, — quantas?!...

As AGUAS DO GEREZ, são as unicas aconselhadas pela medicina,
para os padecimentos do figado e intestinos

Céos! montanhas amigas do meu patrio solo! — por ver-vos os meus olhos tristes anceiam e choram!... Penso, imagino, a tua formosura, oh! Patria minha!... Transporto-me a ti... adormecer de goso!... E vejo... e surge... Lá ao longe é uma planicie lisa, igual, perdendo-se no horizonte, — confundindo-se com o desmaiado céu da tarde... A brisa morna do Leste acaricia mansa a pastagem verde, que se encrespa ondeando, qual mar sereno e calmo ou lago transparente aos beijos do zephyro amoroso. Logo: — tranquillo, quieto: — uma ou outra folha de *mimoso* que se agita á superficie, qual lingua de vibora a vibrar no ar... Aqui é uma mancha azulada, ali amarellada, mais além violacea: — são as flôres que desabrocham.

N'esta occasião assemelha-se a um céu estrellado, com suas manchas innumeraveis: — suas nebulosas, suas constellações diversas.

Depois... E' a hora das calmarias: a pastagem madura, a ventania abrazadora do sertão... Parece-nos viajar em um deserto.

Mais aqui, mais além, surgem no horizonte longinquo uma reboleira de *marmeleiros*, uma moita de *mofumbo*, um *joazeiro* verde, uma *caruahubeira* isolada: — são os oases, são as tamaras do deserto, a offerecerem-nos o conforto de suas sombras, a suavidade e fragrancia de seus leitos de folhas seccas e fresquidão; o manjar de seus fructos nutrientes e saborosos.

E' completa a illusão!...

Depois... Foi-se, passou como as miragens do deserto!... — Vem... desdobrar-se no kaleidocospio da imaginação, os alcantilados de uma montanha: — os cabeços despídos e escarvados; os ingremes desvios fragosos; os veios brilhantes ao sol, que dão de chapa nas rochas de selix, de quartzo e mica; os abysmos insondaveis; os delgados fios d'agua, escorrendo em curvas sinuosas pelas encostas nuas do basaltico, como serpes que fossem de brilhantes ou crystaes fundidos, — passam como desenhos phantasticos de variegadas côres e feitos. Miraculoso!...

Parece-me até ouvir os bramidos, os uivos, os sibillos estridulos e cortantes dos vendavaes ao sopro das tempestades pelas quebradas bronceas e barrancos... E passam ainda outras visões.

Em seguida é uma lagôuinha coberta de verdura, com um claro além, outro mais lá; soerguendo-se de seu leito á flôr das aguas penhascosos rochedos de puro granito, elevando-se como pyramides, onde as aves ribeirinhas repousam, agitando as azas n'uma gritaria e algazarra que se ouve ao longe. Sobre as largas folhas das nymphaeas as jaçanãs gargalham a bandeira — despregadas, logo baixinho como garotos... As grandes flôres das nelumbus, de amareladas petalas, e as de outras plantas aquaticas, lembrando os mys-

teriosos segredos de seus amores, — ostentam-se viçosas á tona, impregnando a athmosphera de aromas inebriantes, de cheiro esquisito e activissimo. De vez em quando um casal de pataris, de marreccas, de gallinholas, passam cortando as aguas, quaes airosos barcos; ora é uma ninhada pipilante!

*

Agita-se o maravilhoso instrumento, e apparecem novos quadros. Uma aldeiolazinha, em que a modestia de suas casitas em preto, sua igrejinha branca da cal, — mostram a primitividade dos costumes. Um campo cultivado, um curral de vaccaria, um rebanho de ovelhinhas brancas...

E tudo isso me encanta e seduz, deixando-me horas e horas esquecido da realidade das coisas. Muitas vezes ao acordar d'essa profunda meditação, d'esse scismar soturno, vejo com assombro que chorei?!... E' evidente!... Tenho as mãos molhadas, e duas perolas nitentes ainda me dardejам ás faces... E é com amargura, que volto ao gremio dos vivos, da sociedade, de que me isolára por momento, levado pelo sacro sopro da poesia nostalgica ás regiões da Phantasia...

CLODOMIR CHAVES.



COMO SE OBTEM UM CÃO TRICOLOR

Não se trata de pintar os pobres animaes.

Segundo dizem revistas inglezas alguns escoceses teem obtido cães de tres côres.

O meio empregado não é, ao que parece, muito complicado.

Basta addicionar ao alimento da cadella, durante a gestação, uma porção de substancias ferruginosas.

Um tal sr. M. tendo mandado seguir este processo com uma cadella, que lhe dava sempre cães brancos e alaranjados, obteve resultados superiores ás suas esperanças.

Toda a ninhada sahiu de tres côres.

Soffreis do figado ou intestinos? bebei a milagrosa «Agua do Gerez» á venda no PALAIS ROYAL

A Equitativa

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, Terrestres e Maritimos

SÉDE: 7, Rua da Candelaria, 7

Rio de Janeiro

REPRESENTANTE NO AMAZONAS

Domingos A. P. de Queizoz

MANAOS

Da mão para a bôca, leva o gato a sopa

CHARADAS

Para Tósca

- 1 — Tire de bolina o caminho na America — 2 — 2.
- 2 — O homem, tirado de Abyssinia, é cidade — 3 — 2.
- 3 — O homem é senhor da sôrte do rei — 3 — 2 — 1.
- 4 — Se juntar á medida o artigo, tem-se a medida feito instrumento — 2 — 1 — 2.

Para L. Rocha

- 5 — Isolada, duas notas da musica, só em Moçambique — 1 — 1 — 1.
- 6 — A clara tem riquezas como ave — 2 — 2.
- 7 — É de madeira e é madeira para malhar-se — 2 — 1.
- 8 — Duas vezes o mesmo vento é azafama — 2 — 2.
- 9 — Anda errante a luz d'esse insecto — 2 — 2.

Para todos

- 10 — Safa! já foi andando o vocabulo para guerra? — 1 — 1 — 2.
- 11 — Já foi situação para o publico! — 1 — 3.
- 12 — Já foi o homem elevado? — 1 — 2.

SILVA.



ENYGMA DE PALITOS



Se seis lhe tirar
no corpo ha de achar.

NETINHO.



DEFINIÇÃO DO OURO

Faz a paz, sustenta a guerra,
agrada a doutos e a rudes,
gera vicios e virtudes,
fôrça as leis, domina a terra.

E em terra de senhorio não faças teu ninho

CAMISARIA

OLD ENGLAND

Rua Municipal, 60 — MANÁOS

Grande sortimento de artigos para homem e para Viagem

Camisas, Ceroulas, Camisas de meia, Pijámas,
Chapeos de Palha e Feltro, Cartolas, Bonnets, Collarinhos, Punhos,
Gravatas, Abotoaduras, Bengalas, Lenços de Seda,
Linho e Algodão, Suspensorios, Meias, Toalhas, Capas para Banho,
Escovas, Piteiras, Cutelaria

Grande sortimento de PERFUMARIA

Calçado Americano, Inglez, Portuguez e Nacional — Capas de Borracha

Executa qualquer encomenda de roupa para o interior, mediante qualquer
medida e ordem do correspondente

ALFAIATERIA

POLI & MALAGUTI

MANÁOS

UNICA IMPORTADORA DE CASIMIRAS INGLEZAS

SEMPRE GRANDE SORTIMENTO

de Fazendas de Lã, Casimiras de Fantasia
Pretas e Azues, Alpacas,
Brins, Linhos, Cortes para Colletes, etc.

TRABALHO GARANTIDO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

As Aguas do Gerez são excellentes para curar a obesidade
e o arthritismo

A TARDE...

(Nostalgia)

Ao amigo Francisco de Assis e Souza

E é saudoso viver n'essa dormencia
Do languido sentir,
Nos enganos suaves da existencia
Sentindo-se dormir...

.....

E eu amo as flores e o doce ar mimoso
Do amanhecer da serra
E o céu azul e o manto nebuloso
Do céu da minha terra!

.....

Lá na terra da vida e dos amores
Eu podia viver inda um momento...

ALVARES DE AZEVEDO.



ENYGMAS TYPOGRAPHICOS

K K T 50 50 vogal.

ALI-BABA.

CIMA

RIO

3 POMBINHOS.

DO

DOURO

PINTAKAZAS.

Panno largo e bom feltor fazem rico ao commendador

VALE QUEM TEM

**Grande Agencia Geral
das Importantes Loterias Nacionaes
do Brazil**

É a Casa que maior numero de sortes grandes
tem vendido e pago
até hoje no Extremo Norte do Brazil

**Diariamente se extrahem loterias.
Todos os dias se vendem sortes!!!**

RUA MUNICIPAL N.º 33

Manáos.

O Agente Geral:

J. d'Oliveira França

A vida é bem da morte



CORREIO

DA CORRESPONDENCIA — TAXAS DE PORTE

Além do transporte de cartas-missivas fechadas, inclusive as cartas-bilhetes, o correio recebe, expede e distribue bilhetes postaes, manuscritos, impressos, amostras de mercadorias e encomendas.

Cartas. — As cartas, quaesquer que sejam as distancias que tenham de percorrer, por mar ou por terra, dentro dos limites da Republica, pagam a taxa de 200 reis por porte simples de 15 grammos ou fracção de 15 grammos.

As cartas, ainda quando não franqueadas ou insufficientemente franqueadas, são expedidas, cobrando-se, porém, do destinatario, no primeiro caso, o dobro da taxa devida, e, no segundo, o dobro da taxa completa.

As cartas franqueadas, no todo ou em parte, com sellos servidos, falsos, retirados da circulação ou com qualquer defeito que lhes altere a perfeição, são consideradas não franqueadas.

As cartas que apresentarem indicios de violação não serão expedidas, sendo restituídas aos remetentes, quando conhecidos.

Não ha limite de peso ou dimensão para as cartas.

Cartas-bilhetes. — As cartas-bilhetes são da taxa de 200 réis, circulam em todo o territorio da Republica e podem ser utilizadas na correspondencia internacional, paga a differença da taxa.

As cartas bilhetes que, pela inclusão de qualquer papel ou objecto permittido, excederem ao peso de 15 grammos, pagarão o excesso de porte como cartas.

O casamento e a mortalha no ceu se talha

Bilhetes-postaes. — Os bilhetes postaes são da taxa de 50 réis os simples, e de 100 réis, os duplos ou com resposta paga; devem ser postados a descoberto e não enrolados ou mettidos em sobre-cartas ou acondicionados de modo a occultar parte de sua superficie ou a modificar a natureza ostensiva d'esta especie de correspondencia.

A' excepção de sellos adhesivos e de uma etiqueta impressa ou fabricada por qualquer outro processo mecanico, carimbo ou chancella, indicando o nome do remittente, sua residencia, firma social, qualidade e profissão, não é permittido ligar aos bilhetes postaes papel ou qualquer substancia com o fim de augmentar o espaço destinado ao texto, nem juntar-lhes amostras de qualquer especie.

Os bilhetes postaes que não satisfizerem as condições estabelecidas nos paragraphos antecedentes, serão taxados como cartas não franqueadas.

Ha tambem bilhetes postaes para o estrangeiro, do valor de 100 réis, os simples, e de 200 reis, os com resposta paga.

São admittidos na circulação postal os bilhetes postaes particulares, observadas as disposições estabelecidas para os bilhetes postaes officiaes, e sendo permittidas no respectivo verso gravuras, vinhetas, impressões, chromos, etc. Não é, porém, n'elles permittido o uso das armas da Republica.

Manuscriptos. — Os manuscriptos estão sujeitos ao franqueamento obrigatorio e integral de 150 réis por 50 grammos ou fracção de 50 grammos, não podendo exceder cada maço ao peso maximo de 2 kilogrammos, nem apresentar sobre nenhum dos lados dimensão superior a 45 centimetros, excepto autos judiciaes; quando, porém, taes objectos forem apresentados em fórma de cylindro ou rôlo, o diametro não poderá exceder de 10 centimetros e o comprimento de 75 cms.

São considerados manuscriptos os autos judiciaes, os actos de qualquer especie lavrados por empregados publicos ou tabeliães, as guias de carga ou conhecimentos, as facturas, os diferentes documentos de companhias de seguros, as cópias ou extractos de escripturas de particulares e outros documentos d'esta natureza, as partituras ou folhas de musica, manuscripturadas, os originaes de obras litterarias ou de artigos de jornaes,

Mal por mal, antes na cadela que no hospital

quaesquer papeis impressos, gravados ou lithographados, que conttenham espaços preenchidos com caracteres traçados ou feitos á mão, as cartas de data antiga e anterior de mais de um anno, remetidas abertas, e, em geral, qualquer objecto manuscriturado, que não apresente caracter de communição actual e pessoal.

Os manuscriptos, bem como os impressos, devem ser apresentados ao correio sob sinta, em rôlo, entre cartões, ou em estojo aberto de um lado ou nas extremidades, em envoltorio aberto, ou simplesmente dobrados de modo a não dissimular a natureza da remessa, ou finalmente, amarrados com barbante facil de desatar-se.

Os cartões de endereços e todos os impressos com a fôrma e consistencia de um cartão não dobrado pôdem ser expedidos sem cinta, envoltorio, atadura ou dobra.

Os manuscriptos e impressos não ou insufficientemente franqueados e os que não fôrem convenientemente acondicionados, não são expedidos.

Os manuscriptos bem como os impressos, não pôdem ser expedidos em sobre-carta fechada, ainda mesmo com o canto cortado.

Nos manuscriptos, assim como nos impressos, são auctorizadas as seguintes notas :

A assignatura do remetente, a designação do seu nome ou firma social, sua qualidade e profissão, logar de procedencia ou de domicilio, data da remessa, endereço ao destinatario, tudo escripto á mão ou por outro qualquer processo ;

a dedicatoria ou homenagem do autor, nos livros, papeis de musica, gravuras, jornaes, phothographias, e a factura relativa á propria obra ;

os traços ou signaes feitos ou não á mão, nos trechos do texto para os quaes se deseja chamar a attenção ;

os traços ou riscos em certos trechos de um texto impresso para tornal-os illegiveis ;

o nome do convidado, logar, data, hora e fim da reunião nos cartões de convite e de convocação ;

o endereço do remetente, seu titulo ou iniciaes convençionaes feitos á mão, nos cartões de visita impressos ;

Não achegues á forca, não te enforcarão

as annotações ou correcções feitas nas provas de imprensa, de musica, gravura, desenho, mappas e outras impressões, com relação ao texto ou á execução da obra;

palavras, signaes, ou cifras, escriptos nas circulares depois da tiragem e reproduzidos uniformemente em todos os exemplares entregues ao correio;

as correcções de erros typographicos ou manuscriptos;

as modificações ou addições necessarias aos textos das provas de imprensa, ou em retalho de papel em separado, relativas á correcção, fôrma e impressão quando nas provas não houver logar para fazel-as;

as facturas e contas que se referirem aos impressos;

os algarismos feitos á mão, accrescentados ás cotações ou preços-correntes dos mercados ou praças commerciaes e tambem o nome do viajante e a data da sua passagem;

a indicação, escripta á mão, da data da sahida dos navios, nos respectivos avisos;

a indicação nos catalogos e boletins impressos e abertos, de offerta e encommenda de livros; por meio de traços ou sub-linhas feitos á mão, das obras pedidas ou offerecidas, e bem assim, os traços e sub-linhas, no todo ou em parte, feitos no averso, dos ditos boletins e catalogos, para chamar a attenção sobre as communicações impressas;

o colorido nas cartas geographicas, topographicas, planos, plantas e figurinos.

Impressos. — Os impressos de qualquer natureza estão sujeitos á taxa de 20 réis por 50 grammos ou fracção de 50 grammos. Exceptuam-se os jornaes, revistas e outras publicações periodicas, impressos no Brazil, que pagam a taxa de 10 réis por 100 grammos ou fracção de 100 grammos, quer sejam expedidos pelos editores, quer por outras quaesquer pessoas.

Esta disposição não é, porém, extensiva aos jornaes destinados exclusivamente a annuncios com circulação gratuita ou preço puramente nominal.

Os jornaes submettidos ás formalidades de registo ficam sujeitos á taxa de impressos.

Estão comprehendidos n'esta categoria de correspondencia; os jornaes, revistas e outras publicações periodicas, im-

pressos no estrangeiro; os livros impressos, encadernados, brochados ou em fascículos; os papeis de musica, cartões de visita, de endereço, de pezames, de parabens, de felicitações e de estabelecimentos commerciaes, impressos e sem caracter de comunicação actual ou pessoal;

as participações de casamento, nascimento e obito;

os convites para enterramento, jantar, baile e reunião;

as provas de impressão ou de imprensa, com ou sem os autographos ou originaes; as gravuras, photographias, desenhos, planos e mappas geographicos;

os catalogos, preços-correntes, circulares e prospectos, annuncios e avisos diversos, impressos, gravados, lithographados ou autogrados; e os papeis com signaes em relevo para uso dos cegos.

São excluidos da categoria de impressos as reproducções obtidas por meio de decalcographia, da prensa de copiar e da machina de escrever.

Não são tambem considerados impressos os sellos do correio e outras formulas estampilhadas, obliteradas ou não, as estampilhas federaes ou estaduaes, os bilhetes de loteria, corrida ou por correr, e, em regra geral, todo e qualquer papel impresso ou estampado, representativo de valor, os quaes só podem ser expedidos em cartas registradas com o valor declarado.

Os maços de impressos não podem exceder o peso de 2 kilogrammos, nem apresentar em qualquer dos lados dimensão superior a 40 centimetros, excepto quando forem expedidos em rôlo, caso em que o comprimento não excederá de 75 centimetros, não sendo o diametro superior a 10 centimetros.

Amostras. — As amostras de mercadorias pagam a taxa de 150 reis por 50 grammos ou fracção de 50 grammos até o peso maximo de 250 grammos.

Os volumes que as contiverem não devem exceder a 30 centimetros de comprimento, 20 de largura e 10 de altura; se apresentarem, porém, a fôrma de cylindo ou rôlo, o limite das dimensões será de 30 centimetros de comprimento e 15 de diametro.

São considerados amostras os objectos desirmanados ou

Se tu te guardares, eu te guardarei

incompletos, destinados a mostrar o todo de que fazem parte, ou a qualidade e typo de um producto, comtanto que não representem valor mercantil ou que o tenham perdido por meio de inutilisação.

Consideram-se tambem como amostras as materias filamentosas, os grãos, sementes, farinhas, liquidos, sabões ou artigos semelhantes, quando remettidos em tão pequena quantidade que não possam ser um objecto de commercio.

As amostras, bem como as encommendas, devem ser collocadas em saccos de panno, couro, lona, encerado ou papel, estojos ou caixas não fechadas ou fechados de modo que o conteudo possa ser facilmente verificado, em cylindro ou metal, madeira ou cartão forte, em frascos, etc.

As substancias gordurosas ou saponaceas difficilmente liquidificaveis, os vidros vasio, e as materias corantes, devem ser incluídas em caixas de madeira ou metal.

Os pós, grãos, farinhas, materias textis, etc., devem ser incluídos em saccos de tela solida, impermeavel, envernizada ou de couro.

Os liquidos, oleos ou substancias gordurosas facilmente liquidificaveis, devem ser contidos em frascos de vidro ou louça, sendo estes incluídos em caixa de metal e envolvidos em estopa, algodão, serradura ou qualquer outra substancia absorvente.

Nas amostras e encommendas, só são permittidas, nos proprios objectos ou nas etiquetas que os acompanharem, além do nome e residencia do destinatario, as seguintes notas manuscritas ou feitas por qualquer outro processo: assignatura do remettente, sua firma social, sua qualidade, residencia, marca da fabrica ou de commercio, e a data da remessa; numero da ordem e preços; qualidade do objecto, seu peso, volume, dimensões, quantidade produzida, diaria mensal ou annual, e a disponivel nos depositos.

As amostras não franqueadas ou insufficientemente franqueadas e as que não forem convenientemente acondicionadas, não são expeditas.

Encommendas.— As encommendas, com ou sem declaração de valor, estão sujeitas á taxa de 150 reis por 50 grammos ou fracção de 50 grammos, sendo obrigatorio o registro.

Quem sempre mal faz, poucas vezes faz bem

Os volumes que as contiverem não podem ter peso superior a 3 kilogrammos, nem dimensões maiores de 40 centímetros de comprimento, 22 de largura, e 16 de altura. Se apresentarem a fôrma de cylindro ou rôlo, o comprimento não deverá exceder de 15 centímetros.

As encommendas com declaração de valor pagam, além da taxa de porte e do premio do registo, uma commissão de 5% do valor declarado, do seguinte modo:

Até 10\$000	500	Até 35\$000	1\$750
Até 15\$000	750	Até 40\$000	2\$000
Até 20\$000	1\$000	Até 45\$000	2\$250
Até 25\$000	1\$250	Até 50\$000	2\$500
Até 30\$000	1\$500	Até 55\$000	2\$750

e assim por deante, accrescendo sempre 250 reis por 5\$000 ou fracção de 5\$000

O valor maximo a declarar nas encommendas não pôde exceder de 300\$ em cada uma, podendo esse valor ser inferior, mas nunca superior ao valor intrinseco dos objectos n'ellas contidos.

São encommendas sem declaração de valor os volumes contendo effeitos de commercio, objectos artisticos ou de qualquer outra natureza, aos quaes os remetentes não attribuem valor determinado.

As encommendas com declaração de valor só podem conter joias, pedras finas, metaes preciosos, em lamina, barra, pó ou em obra, moedas de ouro, prata, bronze, nickel e outros metaes, que não estiverem em circulação, nacionaes e estrangeiras, e quaesquer outros objectos aos quaes os remetentes attribuem valor certo, intrinseco ou estimativo.

E' prohibido incluir nas encommendas, com ou sem declaração de valor, cartas fechadas ou abertas, manuscriptos ou impressos que não sejam da natureza das notas acima indicadas, bilhetes de loteria, corrida ou por correr, estampilhas federaes ou estaduaes, sellos do correio e suas formulas estampilhadas, obliteradas ou não, letras selladas em branco, notas do Thesouro ou de Bancos, ou quaesquer outros titulos representativos de valor, pagaveis á vista ou ao portador.

Não sejas pobre, morrerás honrado

Os objectos que constituirem encomendas, sujeitos a impostos federaes ou estaduais, devem ser acompanhados dos talões ou recibos que demonstrem o pagamento dos referidos impostos, e não podem ser entregues aos destinatarios, sem que estes paguem os direitos a que taes objectos possam estar sujeitos no logar do destino.

As encomendas devem ser apresentadas ao correio com uma nota ou guia em duplicata, assignada pelo remetente, declarando a quem são dirigidas, a localidade do destino, a natureza dos objectos, o peso respectivo e o valor se contiverem valores.

E' permittido expedir n'um só volume encomendas, amostras, impressos e manuscritos, preenchidas que sejam as seguintes formalidades:

que o peso total não exceda de 2 kilogrammos e que as dimensões e o peso das amostras, tomadas isoladamente, não ultrapassem os limites marcados a essa classe de correspondencia;

que o volume seja expedido por um só remetente e com endereço a um só destinatario;

que os objectos incluídos no volume preencham, tomados isoladamente, as condições de recebimento e verificação; só contenham as notas permittidas e não estejam nelles incluídos objectos prohibidos.

A taxa do volume será regulada pela do objecto que a tiver mais elevada e, se nelle houver encomenda, o registro será obrigatorio.

REGISTRO DA CORRESPONDENCIA

Todos os objectos de correspondencia podem ser recebidos, transmittidos e distribuídos mediante as formalidades do *registro*.

O registro é facultativo para as cartas, cartas-bilhetes, bilhetes-postaes, manuscritos, impressos, jornaes e amostras de mercadorias; é obrigatorio para as cartas com valor declarado e encomendas com ou sem declaração de valor, vales e cheques postaes.

A correspondencia registrada sem declaração de valor, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto, está sujeita a um premio fixo de 200 réis cada registro.

Não comas quente, não perderás o dente

As cartas com valor declarado, além da taxa relativa á classe e ao peso do objecto e do premio fixo de 200 reis de cada registro, pagam mais 3 % do valor nellas incluido, nas seguintes proporções :

Até 10\$000	300 réis
mais de 10\$000 a 15\$000	450 »
« « 15\$000 a 20\$000	600 »
« « 20\$000 a 25\$000	750 »
« « 30\$000 a 35\$000	900 »
« « 35\$000 a 40\$000	1\$050 »
« « 40\$000 a 45\$000	1\$200 »
« « 45\$000 a 50\$000	1\$350 »
« « 50\$000 a 55\$000	1\$500 »
« « 55\$000 a 60\$000	1\$650 »
« « 60\$000 a 65\$000	1\$800 »
« « 65\$000 a 70\$000	1\$950 »
« « 70\$000 a 75\$000	2\$100 »
« « 75\$000 a 80\$000	2\$250 »
« » 80\$000 a 85\$000	2\$400 »
« « 85\$000 a 90\$000	2\$550 »
« « 90\$000 a 95\$000	2\$700 »
« « 95\$000 a 100\$000	2\$850 »

e assim por diante, accrescendo sempre 150 réis por 5\$000 ou fracção de 5\$000.

O valor maximo a declarar nas cartas registradas não pôde exceder de 300\$, quaesquer que sejam os objectos não prohibidos, incluidos nesta classe de correspondencia.

As cartas com valor declarado só podem conter notas do Thesouro ou de Bancos, papeis representativos de valor, letras e ordens de pagamento, titulos de divida publica, accções e obrigações de companhias, bancos, empresas ou sociedades, sellos do correio e suas formulas estampilhadas, estampilhas do Thesouro da União ou dos Estados, bilhetes de loteria e quaesquer outros titulos pagaveis á vista ou ao portador.

Para que nas correspondencias registradas possam ser remetidas notas do Thesouro ou de Bancos, bilhetes de loteria,

premiados ou não, documentos ou quaesquer outros objectos, valores ou titulos pagaveis á vista ou ao portador, é indispensavel que o remettente escreva do lado e por cima do fecho da carta ou no involucro da encommenda — *Vale tanto...* — (a quantia por extenso), date, rubrique a declaração e, ao entregal-a ao correio, mostre o objecto cujo valor é declarado.

Se o objecto fôr dinheiro, isto é, nota do Thesouro ou de Bancò, só poderá ser acceto quando não houver serviço de emissão de vales para o correio destinatario.

Se o objecto consistir em bilhetes de loteria ou quaesquer outros titulos representativos de valor ou de valor estimativo, o valor declarado poderá ser menor, porém nunca maior do que o seu valor real.

Se os objectos registrados consistirem em documentos, estão sujeitos ás mesmas condições, accrescentando, porém, o remettente á declaração do valor as palavras — *Em documentos.*

Se o remettente de qualquer objecto registrado, com ou sem valor declarado, exigir aviso de recepção (recibo do destinatario), pagará para esse fim mais 100 reis.

A correspondencia registrada só pôde ser entregue aos proprios destinatarios, aos seus procuradores bastantes, ou ás pessoas a quem para isso auctorisarem por escripto.

Os remettentes, porém, poderão exigir, por meio de menção no subscripto, que a correspondencia seja entregue *sómente ao proprio destinatario*, caso em que o correio respeitará essa declaração.

VALES POSTAES

Os vales postaes são nominaes e ao portador.

Nominaes — são os emittidos em favor de certo e determinado individuo, designado pelo nome proprio, ou de certa e determinada corporação, estabelecimento, empreza ou sociedade, nomeadamente designada; *ao portador* — os emittidos sem designação de individuo, corporação, estabelecimento, empresa ou sociedade, para serem pagos a quem os apresentar.

O valor maximo dos vales postaes nominaes é de 1:000\$, quando tiverem de ser pagos nas administrações de 1.^a e 2.^a

Ao cavallo a espora, ao moço o açoute

classe (Rio de Janeiro, S. Paulo, Ouro-Preto, Porto Alegre, Recife, Bahia, Belém do Pará, Curytiba, Fortaleza, Manaus e S. Luiz do Maranhão); de 500\$ quando o tiverem de ser nas administrações de 3.^a e 4.^a classe, sub administrações e agencias de 1.^a classe, (Maceió, Desterro, Victoria, Parahyba do Norte, Natal, Aracajú, Goyaz, Theresina, Cuyabá, Campanha, Diamantina, Uberaba, Nitheroy, Campos, Petropolis, Barra do Pirahy, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Santos, Campinas, Ribeirão-Preto, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Rio-Claro, Taubaaé, Rio-Grande e Pelotas); e de 200\$, nas de 2.^a e 3.^a classe, a isso autorisadas, e que são actualmente as seguintes: Caxias (Maranhão), Parahyba (Piauhy), Penedo (Alagoas), Cachoeira (Bahia), Macahé, Nova Friburgo, Barra Mansa, Parahiba do Sul (Estado do Rio), Curato de Santa Cruz (Districto Federal); Barbacena, S. João d'El-Rey, Poços de Caldas (Minas Geraes); Amparo, Araraquara, Batataes, Botucatu, Casa Branca, Espirito-Santo do Pinhal, Guaratinguetá, Franca, Itu, Jahú, Jundiahy, Limeira, Mococa, Piracicaba, S. João da Boa-Vista, S. Simão (S. Paulo); Paranaguá (Paraná); Bagé e Uruguayana (Rio Grande do Sul).

As seguintes agencias de 3.^a classe emittem, porém, não pagam vales:

Pará — Santarem;
Piauhy — Amarante;
Parahyba — Mamanguape;
Alagoas — Jaraguá (urbana);
Sergipe — Estancia, Maroim e Larangeiras;
Espirito-Santo — Cachoeiro de Itapemirim, Ponta de Itapoana e Porto do Cachoeiro;
Districto Federal — Estação Central da E. F. C. do Brazil (urbana), Engenho Novo (urbana), Cascadura (Engenho de Dentro) (urbana);
Minas-Geraes — Cataguazes,

Leopoldina, Carmo do Rio-Claro, Mariãna, Paracatu, Villa Nova de Lima, Patrocínio do Muriahé, Ponte Nova, Prados, Rio Novo, Sabará, S. João Nepomuceno, S. Paulo de Muriahé, Sete Lagoas, Socego, Ubá, Araguay, Passos, S. Sebastião do Paraizo, Santa Ritta de Cassia, Monte Santo, Muzambinho, Serro Conceição, S. Miguel de Guanhões, Theophilo Ottoni, Arassuahy, Grão Mogol, Montes Claros, Januaria, Aguas de Caxambú, Aguas Virtuosas, Tres Corações

do Rio Verde e espirito-Santo da Varginha;

S. Paulo — Descalvado, Araras, Avaré, Bragança, Brotas, Cachoeira (estação), Capivary, Dous Corregos, Itapetininga, Jaboticabal, Jacarehy, Mogyimirim, S. Rita de Passa Quatro, Pindamonhangaba, S. Cruz das Palmeiras, S. José do Rio Pardo, S. Manuel, Tatuhy e Tieté;

Paraná — Antonina e Ponta Grossa;

Santa Catharina — S. Francisco, Blumenau, Joinville, Laguna e Itajahy;

Rio-Grande do Sul — Alegrete, Bento Gonçalves, Cachoeira, Caxias, Conde d'Eu, Cruz-Alta, Itaquy, Jaguarão, Rio Pardo, Santa Cruz, Livramento, S. Borja, S. Leopoldo, Santa Maria e S. Gabriel.

Para os vales postaes ao portador o valor maximo é de 200\$, quando tiverem de ser pagos nas administrações de 1.^a e 2.^a classe; de 100\$, nas outras administrações, sub-administrações e agencias de 1.^a classe, e de 50\$, nas de 2.^a e 3.^a, a isso autorisadas.

O premio dos vales *nominaes* ou *ao portador* é o seguinte:

Até	25\$000.				\$400	
De mais de	25\$	a	50\$000		\$700	
«	«	«	50\$	a	100\$000	1\$200
«	«	«	100\$	a	150\$000	1\$750
«	«	«	150\$	a	200\$000	2\$250
«	«	«	200\$	a	300\$000	2\$750
«	«	«	300\$	a	400\$000	3\$250
«	«	«	400\$	a	500\$000	3\$750
«	«	«	500\$	a	600\$000	4\$250
«	«	«	600\$	a	700\$000	4\$750
«	«	«	700\$	a	800\$000	5\$250
«	«	«	800\$	a	900\$000	5\$750
«	«	«	900\$	a	1:000\$000	6\$250

Os tomadores, se exigirem que em tempo opportuno se lhes dê um certificado do aviso de recepção, pagarão ainda o premio fixo de 100 réis.

Os vales *nominaes* podem ser transmittidos pelo telegrapho, pagando o remettente a taxa telegraphica.

O beneficio é a semente da Ingratidão

Ao tomador ou destinatario de um vale é permittido transferir o pagamento para localidade diversa da primitiva, pagando nesse caso a taxa de nova emissão.

Os vales nominaes podem ser transferidos por meio de endosso.

Os tomadores de vales nominaes tem o direito de requerer, juntando o recibo do vale, a rectificação do nome do destinatario, ou pedir que o pagamento seja feito a outra pessoa, ou mesmo suspender o pagamento.

Os vales são validos sómente até o ultimo dia do terceiro mez, a contar da data da emissão; terminado esse praso, só poderão ser pagos depois de revalidados, a pedido do tomador ou do destinatario.

A revalidação consiste na concessão, mediante novo premio, de um novo periodo de validade igual ao primeiro, e que pôde ser successivamente renovado, enquanto os vales não estiverem prescriptos.

As importancias dos vales não pagos prescrevem em favor da fazenda nacional, no fim de um anno, a contar da data da emissão. Este prazo, porém, fica interrompido pelos processos ou reclamações escriptas, a respeito dos mesmos vales, para os quaes o novo prazo de prescripção começará a ser contado da data da sentença final ou do despacho definitivo.

CORRESPONDENCIA PARA O ESTRANGEIRO

As cartas para os paizes da União Postal pagam 300 réis por 15 grammos ou fracção de 15 grammos.

Os impressos de qualquer natureza, inclusive jornaes e revistas, pagam 50 réis por 50 grammos, ou fracção de 50 grammos.

Os manuscriptos e amostras pagam 100 reis pelo mesmo peso.

Quando o volume de manuscriptos pesar menos de 100 grammos, pagará a taxa ordinaria de 250 reis; e o de amostras que não exceder do peso de 50 grammos pagará a de 150 réis.

As encommendas (que só se podem expedir para Portugal, Açôres e Madeira) pagam 4,25 francos, quando destinadas a

Onde se planta o bem, logo mais germina o mal

Portugal, 5,25 frs. aos Açores e 4,75 frs. á Madeira, sendo a taxa calculada ao cambio da vespera. Os unicos correios por emquanto autorisados a remetter encommendas para Portugal, Açores e Madeira, são os da Capital Federal, Pernambuco e Bahia.

O peso maximo dos manuscriptos e impressos é de 2 kilogrammos, o das encommendas de 3 kilogrammos e o das amostras de 350 grammos. Os limites das dimensões são os mesmos estabelecidos na correspondencia nacional.

As cartas não franqueadas ou insufficientemente franqueadas, os impressos, amostras e manuscriptos insufficientemente franqueados, são expedidos, cobrando-se dos destinatarios o dobro do valor dos sellos que faltarem.

Os impressos, amostras e manuscriptos não franqueados não são expedidos.

Para o registo vigoram as mesmas formalidades estabelecidas para a correspondencia nacional, sendo o respectivo premio de 400 réis, em vez de 200, e pagando cada aviso de recepção 200 réis, em vez de 100.

As cartas não franqueadas nos paizes da União Postal pagam no Brazil 400 réis por 15 grammos ou fracção de 15 grammos. As insufficientemente franqueadas pagam o dobro da taxa completa.

PERMUTAÇÃO DE FUNDOS ENTRE O BRAZIL E PORTUGAL

Por um convenio celebrado entre o Brazil e Portugal ficaram os respectivos correios auctorisados a receber de particulares, por deposito, dinheiro para ser convertido, de um paiz para outro, em vales postaes.

Os correios do Brazil auctorisados a permutar fundos com Portugal são os das capitaes dos Estados e os de Campos, Nithe-roy, Juiz de Fóra, Ouro Preto, Pelotas, Rio-Grande, Santos e Campinas. O dinheiro, porém, pôde ser depositado em outras agencias, que para isso tiverem auctorisação da Directoria Geral dos Correios da Republica.

Nenhum deposito pôde ser inferior a 1\$000 nem superior 180\$000 (moeda brasileira). Só são acceitos os multiplos de 1\$000 sem fracção alguma.

Onde está o homem, vivem os soffrimentos

O premio dos depositos é de 2 % (20 réis por 1\$000) do respectivo valor.

As importancias dos depositos são convertidas pelo correio em letras sobre Lisboa, Porto ou Londres, ao cambio vigente, e enviadas, em cada paquete, á direcção dos correios em Portugal. Assim o correio não se obriga a pagar em Portugal determinada somma em troca do dinheiro recebido por deposito, mas sim a satisfazer a quantia que esse dinheiro produzir, ao cambio em vigor na praça.

A direcção dos correios portuguezes, logo que recebe as letras, procede á emissão dos vales, os quaes são enviados immediata e gratuitamente aos interessados,

Os vales podem ser transferidos por meio de endosso.

Garantias. — Os Correios do Brazil e Portugal garantem aos depositantes, contra qualquer eventualidade, as quantias entregues por elles até serem satisfeitas aos respectivos destinatarios ou aos seus representantes. No caso, porém, de não ser reclamado o pagamento d'essas quantias no prazo de dois annos, prescrevem, em partes iguaes, a favor do thesouro do Brazil e de Portugal.

Os vales são validos por seis mezes, contados da data da emissão; findo este prazo, só podem ser pagos mediante autorisações especiaes de pagamento.

Os vales perdidos ou destruidos podem ser substituidos a pedido dos destinatarios ou dos depositantes.

Os depositantes podem, mediante pedido, ser reembolsados dessas quantias, no paiz onde se effectuou o deposito, se não tiverem sido pagas aos destinatarios.

Em nenhum caso, serão os depositantes reembolsados dos premios que houverem pago.

Pagamento em Portugal. — Os vales são pagos nas recebedorias de comarca ou nas suas delegações nos concelhos, estando sujeitos ao imposto do sello pela seguinte fórma:

De 5\$ até 20\$ fortes, 20 réis; de mais de 20 até 50\$ fortes 40 réis; de mais de 50\$ fortes, 60 réis. Os vales de quantia inferior a 5\$ fortes são isentos do imposto do sello.

VALES INTERNACIONAES

De accôrdo com o convenio firmado em Washington em 15 de Junho de 1897, começou no Brazil a 1.º de Abril de 1901 o serviço de permutação de fundos por meio de vales postaes internacionaes.

Por ora os vales só pôdem ser expedidos para a França, Argelia e outras colonias, Allemanha, Belgica, Grão Ducado de Luxemburgo, Tunis, Grecia, Bulgaria, Noruega, Suissa, Hollanda, Austria, Egypto e Chile, e os unicos correios autorizados a executar esse serviço são os de Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Bahia, R'io, S. Paulo, Curytiba, Florianopolis e Porto-Alegre.

O valor maximo de cada vale não poderá por emquanto exceder de 500 francos ou seu equivalente.

As importancias entregues ao correio por conversão em vale serão sempre em moeda brazileira.

A conversão da moeda brazileira em francos e seus sub-multiplos e vice-versa será effectuada ao cambio official do ultimo dia util anterior á operação emquanto não occorrer alteração cambial. Quando occorrer alteração de taxa, a conversão será feita pelo cambio do dia.

Em caso algum, será acceita em deposito moeda metallica ou papel moeda estrangeiro.

O premio a cobrar sobre a importancia em francos será calculado na seguinte proporção: 25 centimos por 25 francos ou fracção até 100 francos, e para o que exceder de 100 francos, 25 centimos por 50 francos ou fracção até 500 francos.

Os vales postaes internacionaes serão validos até o 4.º mez, contado da data da sua emissão, e poderão ser revalidados pelos destinatarios por um periodo igual ao primeiro.

Os vales prescrevem no fim de um anno, a contar da data de sua emissão ou da revalidação, quando esta tiver logar.

O remettente de um vale poderá requerer o seu reembolso, dentro do prazo de um anno da emissão, juntando ao requerimento o recibo do deposito respectivo.

DA RESPONSABILIDADE DO CORREIO

O correio é responsavel:

- 1.º, pelos valores declarados em cartas e encommendas;
- 2.º, pelas quantias entregues para a emissão de vales ou cheques;
- 3.º, pelas importancias recebidas de cobranças e por conta de terceiros, de titulos, letras e obrigações pagaveis á vista;
- 4.º, pelas importancias recebidas para assignaturas de jornaes;
- 5.º, pelos valores a que se referem os casos previstos nos accórdos e convenios internacionaes.

O Correio paga ao remetente ou destinatario de carta registrada com valor declarado ou de encommenda com declaração de valor:

1.º, no caso de extravio ou perda total, a importancia integral do valor e tambem as respectivas taxas pagas, quando a indemnisação tiver de ser feita ao remetente;

2.º no caso de extravio ou perda parcial, a importancia correspondente ao valor que faltar até o limite da declaração;

3.º, as importancias recebidas por cobrança de letras, titulos e obrigações, no caso de perda ou extravio, deduzidas as despesas effectuadas e bem assim as importancias destinadas á assignatura de jornaes, quando não entregues aos respectivos editores, gerentes, administradores ou empresarios, deduzidas as despesas; como tambem as dos vales e cheques emittidos, quando extraviados ou não pagos.

Quando convier ao correio, a indemnisação de encommendas será feita por objecto igual ao que se tiver perdido ou extraviado.

A responsabilidade do correio cessa: 1.º, quando as correspondencias, vales, cheques e outras importancias tenham sido entregues, mediante a prova de recibo, aos destinatarios ou seus representantes legaes; 2.º, quando a reclamação fôr feita depois do prazo marcado para esse fim; 3.º, nos casos de força maior.

O direito á reclamação por valores perdidos ou extraviados prescreve decorrido um anno, a contar da data em que foram elles confiados ao correio ou da ultima reclamação a respeito.

São casos de força maior: guerra civil ou estrangeira,

Se ha dificuldade para o homem, a primeira e maior é a propria vida

incendio, inundaçãõ, naufragio, desastre em estrada de ferro, do qual resulte perda ou destruiçãõ das malas ou das correspondencias, tomada ou roubo, á mão armada, de malas, de correspondencias e valores nellas contidos, do poder dos empregados, condutores ou estafetas.

Não são considerados casos de força maior a tomada, roubo ou subtracçãõ de malas, de correspondencias e dos valores nellas contidos, praticados por empregados do correio ou encarregados de serviço postal, por cujas mãos tenham passado as malas, correspondencias e valores e a cuja guarda estiverem confiados.

As reclamações de pagamento dos valores extraviados poderão ser feitas em qualquer repartiçãõ postal.

As indemnisações são feitas ao remetente ou destinatario no logar onde se acharem, por intermedio da repartiçãõ local.

INDICAÇÕES GERAES

São considerados nullos os sellos e formulas que já tiverem servido na correspondencia ou tenham sido obliterados; os cortados ou rasgados; os sujõs ou desbutados, de modo a não se distinguir seus dizeres e valores; os que forem collocados de maneira que não apresentem á obliteraçãõ sua superficie estampada quasi completa; os que tiverem caracteres ou signaes estampados ou feitos á mão; os que houverem sido cobertos com qualquer substancia; os falsõs ou falsificados; os retiradas da circulaçãõ; os que forem applicados a fins diversos daquelles a que são destinados; os fixõs, que tenham sido cortados das sobre-cartas, cartas-bilhetes, bilhetes postaes e cintas; as estampilhas federaes ou estaduaes destinadas á cobrança do sello do papel ou de taxa de qualquer outro imposto; os sellos postaes estrangeirõs; os que tenham erro de fabrico.

A correspondencia postada n'estas condições é considerada não franqueada.

Ninguem pôde ser compellido a receber a correspondencia que lhe seja dirigida, podendo mesmo qualquer destinatario escolher, recebendo sómente a que julgar conveniente.

A recusa da correspondencia só se pôde effectuar antes do destinatario havel-a aberto.

E' retida no correio a correspondencia com endereço em letras iniciaes que não indique a rua e numero da casa ou a caixa postal do destinatario.

Ao remetente de qualquer objecto de correspondencia, registrãdo ou não, é permittido retiral-o do correio, suspender a expedição ou a entrega ao destinatario, alterar ou rectificar o respectivo endereço, e reclamal-o do refugo.

A correspondencia, ordinaria ou registrada, com ou sem valor, não reclamada no prazo de 30 dias depois da entrada no correio, é devolvida ao lugar de procedencia e entregue ao remetente, se este se fizer conhecer por qualquer fôrma no respectivo endereço.

A correspondencia cujos nomes de remetentes estiverem indicados a lapis ou por meio de iniciaes, embora mencione rua e numero da casa, é considerada como não tendo nenhuma indicação de remetente e cabe em refugo.

A correspondencia que trazer a indicação *Posta restante* só será devolvida depois de tres mezes de entrada no correio.

A devolução é gratuita, e bem assim a expedição da correspondencia para outra localidade differente daquella para onde foi dirigida, o que sempre se dá quando o destinatario não móra na localidade primitiva e é conhecida a sua nova residencia.

Exceptuam-se os seguintes casos, que obrigam a novo franqueamento: 1.º, quando, tendo sido entregue a correspondencia no domicilio indicado, voltar ao correio, dirigida a outro destino; 2.º, quando, tendo sido requisitada pelo remetente, fôr de novo confiada ao correio com endereço completo ou rectificado.

O correio não expede nem distribue artefactos, desenhos e publicações obscenas, objectos com endereço ou dizeres injuriosos, ameaçadores ou indecentes.

O emprego ou uso, conscientemente feito, a venda ou tentativa de venda de sellos ou formulas de franquia, falsos ou faisificados, assim como os que já tenham servido no franqueamento de outra correspondencia, para franqueal-a de novo, excepto o commercio delles para collecções, dará logar á imposição de uma multa de 200\$000.

E' prohibido, sob pena de multa de 50\$ a 100\$, transportar de uma para outra localidade, entre as quaes haja ser-

viço postal, carta fechada ou objecto cerrado como carta, sem que seja devidamente franqueada e os sellos estejam obliterados pelo correio de origem.

Fica sujeito á multa de 25 % do valor que contiver a correspondencia ordinaria ou registrada sem declaração de valor em que forem encontrados metaes preciosos, joias, pedras finas, moedas nacionaes ou estrangeiras, notas do Thesouro ou de Bancos, cheques, *coupons* de dividendos ou de juros, acções de companhias, titulos de divida publica, bilhetes de loteria, sellos, estampilhas e outros titulos pagaveis á vista ou ao portador, e bem assim a que contiver artigos ou effeitos de commercio sujeitos a direitos de alfandega, sem que tenha sido previamente apresentados ao correio os recibos que demonstrem o seu pagamento ás repartições fiscaes.

Tabella das taxas de porte da correspondencia

Cartas			Impressos		
Grammos	Brazil	U. Postal	Grammos	Brazil	U. Postal
1—15	200 rs.	300	1—50	20 rs.	50 rs.
15—30	400	600	50—100	40	100
30—45	600	900	100—150	60	150
45—60	800	1\$200	150—200	80	200
60—75	1\$000	1\$500	200—250	100	250
75—90	1\$200	1\$800	250—300	120	300
90—105	1\$400	2\$100	300—350	140	350
105—120	1\$600	2\$400	350—400	160	400
120—135	1\$800	2\$700	400—450	180	450
135—150	2\$000	3\$000	450—500	200	500
150—165	2\$200	3\$300	500—550	220	550
165—180	2\$400	3\$600	550—600	240	600
180—195	2\$600	3\$900	600—650	260	650
195—210	2\$800	4\$200	650—700	280	700
210—225	3\$000	4\$500	700—750	300	750
225—240	3\$200	4\$800	750—800	320	800
240—255	3\$400	5\$100	800—850	340	850
255—270	3\$600	5\$400	850—900	360	900
270—285	3\$800	5\$700	900—950	380	950
285—300	4\$000	6\$000	950—1000	400	1\$000

Tabella das taxas de porte da correspondencia

(Continuação)

Manuscriptos			Encom.	Amostras	
Grammos	Brazil	U. Postal	Brazil	Brazil	U. Postal
1—50	150rs.	250rs.	350 rs.	150 rs.	150 rs.
50—100	300	250	500	300	200
100—150	450	300	650	450	300
150—200	600	400	800	600	400
200—250	750	500	950	750	500
250—300	900	600	1\$000	—	600
300—350	1\$050	700	1\$250	—	700
350—400	1\$200	800	1\$400	Jornaes	
400—450	1\$350	900	1\$550		
450—500	1\$500	1\$000	1\$700	Grammos	Brazil
500—550	1\$650	1\$100	1\$850	100	10 rs.
550—600	1\$800	1\$200	2\$000	200	20
600—650	1\$950	1\$300	2\$150	300	30
650—700	2\$100	1\$400	2\$300	400	40
700—750	2\$250	1\$500	2\$450	500	50
750—800	2\$400	1\$600	2\$600	600	60
800—850	2\$550	1\$700	2\$750	700	70
850—900	2\$700	1\$800	2\$900	800	80
900—950	2\$850	1\$900	3\$050	900	90
950—1000	3\$000	2\$000	3\$200	1000	100

Telegrammas

DA REDACÇÃO DOS TELEGRAMMAS

A linguagem a empregar na redacção dos telegrammas pôde ser clara ou secreta, comprehendendo esta a linguagem convencionada. A cifrada é composta de letras que têm uma significação secreta.

A linguagem clara é a que apresenta um sentido intelligivel em qualquer uma das linguas autorizadas para a cor-

A honra é como um lago crystalino : o mais leve vento agita as aguas

responderia telegraphica internacional: portugueza, franceza, ingleza, allemã, hespanhola, italiana, hollandeza e latina.

Entende-se por telegramma em linguagem convencional aquelle em que se faz emprego de palavras que, não obstante terem um sentido intrinseco, não formam phrases intelligiveis para as estações em correspondencia.

Essas palavras devem ser tiradas das linguas autorizadas e não deverão conter mais de dez caracteres, não sendo admitido o emprego de nomes proprios em taes telegrammas, senão com a sua significação propria em linguagem clara.

A estação transmissora pôde exigir a apresentação do vocabolario convencionado, afim de fiscalisar a execução das disposições precedentes e verificar a authenticidade das palavras empregadas.

São considerados telegrammas em linguagem cifrada aquelles cujo texto é integral ou parcialmente formado de grupos ou séries de algarismos ou letras com significação secreta.

Não é permittido nos telegrammas internacionaes cifrados o emprego de letras, sendo só admittidas cifras, excepto apenas as letras que formam marcas commerciaes e de fabrico e as que representam os signaes do Codigo Commercial, empregados nos telegrammas semaphoricos.

O telegrapho aceita tambem telegrammas sem texto.

Ao expeditor é permittido escrever a assignatura com a fôrma abreviada ou mesmo omittil-a, devendo indicar na respectiva minuta o seu nome e morada, para quaesquer effeitos legaes.

No serviço internacional, os telegrammas dirigidos a pessoas que residam em casa de outras que tenham firma registrada, devem trazer no endereço a palavra *chez* ou *aux soins de*, precederá o endereço registrado.

TAXAS DE TRANSMISSÃO

Pagam-se todas as palavras, inclusive as do nome da estação destinatária, do endereço e da assignatura. Não entram, porém, no calculo da taxa as indicações da via a seguir, os signaes de pontuação, traços de união, apostrophes e para-

Vivemos como podemos e não como queremos

graphos. A data, para não ser taxada, deverá ser escripta depois da assignatura.

O numero maximo de letras para uma palavra é, nos telegrammas em linguagem clara, tanto nacionaes como internacionaes, de 15; o excedente conta-se por outra palavra, até esse limite.

Nos telegrammas de linguagem convencionada, tanto nacionaes como internacionaes, o numero maximo de letras para cada palavra é de 10, contando-se o excedente até 10 letras por outra palavra.

Nos mixtos, compostos parte em linguagem clara e parte em linguagem convencionada, o limite de cada palavra nas passagens em linguagem clara é tambem de 10 letras.

Quando o telegramma mixto contiver um texto cifrado, a contagem d'esta parte é feita pela disposição applicada aos numeros.

Quando um telegramma contiver, a par de palavras em linguagem clara, passagens em linguagem cifrada, são aquellas contadas a 15 caracteres e estas a 5 ou fracção.

Contam-se como uma só palavra as seguintes indicações, escriptas antes do endereço e postas entre parenthesis :

(D), telegramma privado urgente, (RP) resposta paga, (RPD) resposta paga urgente, (TC) telegramma cotejado, (PC) accusamento de recepção, (FS) faça seguir, (PR) porte registrado, (XP) expresso pago, e (MP) a entregar em mão propria.

Os numeros, tanto nos telegrammas nacionaes como nos internacionaes, são taxados como uma palavra até cinco algarismos.

Os pontos, as virgulas que entram na composição dos numeros, os riscos de fracção (*l*) contam-se por um algarismo, e bem assim cada uma das letras accrescidas aos algarismos para designar os numeros ordinaes.

Tanto nos telegrammas nacionaes como nos internacionaes, são contados por uma palavra o nome da estação destinataria, o nome do paiz e o da sub-divisão territorial do destino, mas unicamente no endereço, seja qual fôr o numero de palavras empregadas para exprimir-os.

Não se conhece o bem senão depois de perdido

Contam-se tambem por uma palavra qualquer algarismo, letra ou cifra isolada, o sub-linhado, o parenthesis e as aspas.

Nas expressões ligadas por um traço de união contam-se as palavras que servem para formal-as. As palavras separadas por apostrophe são contadas por palavras isoladas.

Não são admittidas as ligações ou alterações contrarias ao uso da lingua. Comtudo, nos nomes proprios de paizes, cidades, logares, ruas, etc., nos nomes de familia, nos de embarcações, como tambem nos numeros escriptos em letras, contam-se as palavras empregadas pelo expeditor para exprimil-os.

As estações do telegrapho acceitam tambem telegrammas para as das estradas de ferro, mediante pagamento das respectivas taxas.

ENTREGA DOS TELEGRAMMAS

Os telegrammas podem ser entregues no domicilio, depositados ou encaminhados pelo correio, e ainda, depositados na estação telegraphica, de accordo com as indicações que constarem do endereço, para serem procurados pelos destinatarios.

No caso de serem entregues no domicilio, o destinatario pagará as despezas de conducção, se as houver.

Os telegrammas serão entregues a qualquer pessoa adulta da casa do destinatario, excepto quando este designar por escripto algum delegado especial ou quando o expeditor exigir, com declaração do endereço, que a entrega seja feita em mão propria.

Se, por qualquer circumstancia, o telegramma não poder ser entregue, o expeditor será avisado.

Os telegrammas com a indicação *Correio restante* ou *Telegrapho restante* só serão entregues ao destinatario ou quem suas vezes fizer.

Os endereços podem ser completados ou rectificados, pagando o expeditor, caso o telegramma já tenha sido transmitido, um despacho completo ou rectificativo.

O expeditor tem o direito de pedir que se transmita pelo telegrapho o seu telegramma até certa estação e d'ahi pelo correio até o destino.

Não ha mal que cem annos dure, nem mal que sempre ature

TELEGRAMMAS URGENTES

Para obter a prioridade da transmissão de um telegramma, o expeditor deverá escrever a palavra *Urgente* antes do endereço e pagar o triplo da taxa respectiva.

AVISO DE RECEPÇÃO

Se o expeditor quizer que lhe seja declarada a hora em que foi entregue o seu telegramma ou os accidentes que motivaram a sua não entrega, escreverá antes do endereço a indicação *Recepção accusada* e pagará a taxa de um telegramma ordinario de 10 palavras.

RECTIFICAÇÃO DE TELEGRAMMAS

O expeditor ou destinatario de um telegramma, dentro do prazo de 72 horas (não comprehendendo os domingos), a contar da partida ou da chegada, conforme o caso, pôde fazer ou pedir a rectificação de todas as palavras do texto que lhe parecerem duvidosas, ou que se deem instrucções a respeito de um telegramma já transmittido ou em via de transmissão, pagando as taxas ordinarias do telegramma em que se fizer o pedido, bem como a taxa da resposta, se fôr pedida.

RESPOSTAS PAGAS

O expeditor pôde pagar a resposta do seu telegramma, escrevendo na minuta a indicação *Resposta paga* com a menção do numero de palavras que deseja franquear. A taxa minima a pagar são 10 palavras. Nos telegrammas internacionaes não poderão ser franqueadas mais de 30 palavras, excepto quando a resposta deva repetir um telegramma anteriormente transmittido.

Se o expeditor quizer franquear uma resposta urgente, deve escrever antes do endereço a indicação *Resposta paga urgente* e satisfazer o pagamento da taxa tripla.

Ao destinatario de um telegramma de resposta paga será entregue um vale, dando-lhe a faculdade de expedir, dentro dos

Quem cospe para o ceu no rosto lhe cae

limites da taxa paga, um telegramma com destino a qualquer estação da União, ou a partir de uma estação qualquer da administração a que pertence a estação que emittiu o vale, no caso de serviço internacional.

O vale só vigorará durante seis semanas, a contar do dia em que fôr passado, e não poderá servir para franquear mais de um telegramma nem ser utilizado na transmissão de telegrammas internacionaes, quando se tratar de serviço nacional e vice-versa.

Não é permittido aproveitar diversos vales para franquear um só telegramma.

Se o destinatario não se servir do vale ou empregar na resposta menos palavras do que as pagas, o desembolso, total ou parcial, da taxa só se effectuará quando se tratar de telegrammas internacionaes, devendo em tal caso ser apresentado o vale, dentro do prazo de 3 mezes, á estação que o lavrou, acompanhado do pedido de restituição.

TELEGRAMMAS CÔTEJADOS

O expeditor, para melhor garantir o seu telegramma de qualquer engano, pôde mandar que seja elle cotejado e n'esse caso deve escrever na minuta a indicação *Cotejo*.

O cotejo, que consiste na repetição integral do telegramma, será feito immediatamente depois da transmissão e obriga ao pagamento de mais uma quarta parte da taxa do telegramma.

SUSPENSÃO DA TRANSMISSÃO

O expeditor pôde suspender, se ainda fôr tempo, a transmissão do telegramma que entregou á estação.

A taxa só será restituída no caso de não ter começado ainda a transmissão, descontando-se 200 réis para despesas de expediente, quando se tratar de serviço nacional, e 25 centimos, no caso de serviço internacional.

Se o telegramma já tiver sido expedido, para que possa ser annullado, o expeditor pagará a taxa de um telegramma formulado pela estação mandando suspender a sua transmissão

Depois de fugir o coelho, toma o villão conselho

no ponto onde se achar ou a entrega, se já tiver chegado ao lugar do destino.

Cabe ao expeditor a restituição da taxa de um telegramma primitivo e annullatorio na razão do percurso não effectuado, quando o telegramma primitivo fôr alcançado antes de chegar ao seu destino. Se houver despesas pelo correio, serão pagas pelo expeditor.

TELEGRAMMAS A DIVERSOS DESTINOS

O expeditor de um telegramma nacional pôde pedir que seja o mesmo transmittido para outro ou outros pontos até ser encontrado o destinatario. Para isso escreverá antes do endereço a indicação *Faça seguir* e declarará quaes os pontos para onde deve ser transmittido o telegramma. Em caso algum, poderá franquear a resposta ou pedir aviso de recepção.

As despesas com telegrammas d'esta natureza serão pagas pelo destinatario e, na falta de pagamento, pelo expeditor.

TELEGRAMMAS MULTIPLOS

E' permittido expedir um mesmo telegramma a muitos destinatarios na mesma localidade ou em localidades differentes, mas servidas pela mesma estação e com o mesmo percurso electrico, e, ainda, a um só destinatario em diversos domicilios na mesma localidade, com ou sem re-expedição pelo correio, por expresso ou por estafeta.

A taxa dos telegrammas multiplos é a mesma dos ordinarios, accrescida da quantia de 500 réis, cobrada a titulo de custo da cópia, por grupo de 30 palavras, para cada endereço, a contar do segundo.

No serviço internacional cada cópia pagará 50 centimos e mais a mesma taxa por série ou fracção de 100 palavras.

TELEGRAMMAS OBRIGADOS Á CONDUÇÃO

Os telegrammas dirigidos a localidades não servidas pelos telegraphos da União e pelos das administrações em correspondencia com a Repartição dos Telegraphos podem ser levados ao

Cada um falla das cousas em que trata

seu destino pelo correio, por expresso ou por estafeta, escrevendo o expeditor no endereço a indicação *Correio, Expresso* ou *Estafeta*.

As despesas de condução para além das estações telegraphicas serão cobradas do destinatario, podendo, porém o expeditor, quando se tratar de telegrammas nacionaes, effectuar o pagamento desde que as despesas sejam previstas pela estação originaria.

As palavras de indicação *Expresso pago (XP)* e *Estafeta pago (EP)* entram no calculo da taxa.

Os telegrammas encaminhados pelo correio são considerados cartas franqueadas, podendo como taes ser registrados, para cujo effeito o expeditor pagará mais 200 réis. Quando, porém, os telegrammas tiverem de ser levados para localidades além-fronteira, não gozarão das regalias de franquia, ficando o porte respectivo a cargo do destinatario.

TELEGRAMMAS PRETERIDOS

Os telegrammas que forem apresentados ás estações com a nota *preteridos* gozarão de uma redução na taxa de 30 a 50 %.

Os telegrammas d'esta natureza serão transmittidos pelas estações de grande movimento depois da determinação do serviço dos telegrammas de taxas ordinarias ou integraes e pelas de pequeno trafego pela manhã seguinte por occasião da chamada a que são obrigadas.

Os telegrammas *preteridos* comportam todas as operações accessorias (resposta paga, portes, condução, etc.), salvo o *urgente* e o encaminhamento a localidades servidas por outras administrações telegraphicas.

A indicação *preterido* não entra no calculo da taxa.

REGISTRO DE ENDEREÇOS

Para que um telegramma com endereço abreviado ou convencional seja entregue é necessario que o destinatario tenha notificação na estação da sua firma convencional adoptada, pela

Nem sempre o diabo está detraz da porta

qual pagará 25\$000 annuaes, terminando sempre o prazo em 31 de Dezembro, qualquer que seja a data em que o registo fôr feito.

Não são acceitos como endereço convencional nomes proprios ou appellidos vulgares ou communs a muitas familias.

RESTITUIÇÃO E RE-EMBOLSO DE TAXA

Ao expeditor cabe a restituição de taxas nos seguintes casos :

1.^a, a taxa integral de qualquer telegramma que não tenha sido entregue ao destinatario por falta imputavel ao serviço telegraphico ;

2.^a, a taxa integral de qualquer telegramma que, por falta do serviço telegraphico, tenha chegado ao seu destino com demora consideravel: mais de duas vezes 24 horas, para os telegrammas nacionaes, e seis vezes 24 horas, para os telegrammas internacionaes ;

3.^a, a taxa integral do telegramma cotejado que, devido a erro de transmissão, não pode manifestamente preencher o seu fim ;

4.^a, as taxas integraes cobradas pelos telegrammas não transmitidos por motivo de suspensão de correspondência como medida do governo, e no caso de deposito anterior á suspensão ;

5.^a, a taxa integral, com deducção da quantia de 200 réis, do telegramma cuja suspensão, a pedido do expeditor, fôr feita a tempo de evitar a transmissão ;

6.^a, a taxa das palavras omittidas na transmissão de um telegramma ordinario, salvo o caso em que o destinatario, havendo notado a falta, a tenha feito rectificar ;

7.^a, a taxa correspondente ao percurso não effectuado, no caso de interrupção de alguma linha submarina, deduzidas as despesas que se tenha feito para substituir a via telegraphica por qualquer outro meio de comunicação ;

8.^a, a taxa accessoria applicavel a um serviço especial que não foi prestado, por exemplo: a parte da taxa de urgencia, quando um telegramma com essa indicação tenha chegado ao destino com sensivel demora.

O reembolso parcial por omissão e atrazó de uma ou mais

cópias de telegrammas multiplos, será calculado, dividindo-se o total da taxa cobrada pelo numero de endereços distinctos: o quociente será a importancia a restituir pelas cópias a que fôr applicavel.

As restituições de que se trata anteriormente só têm applicação ás taxas dos telegrammas que forem omittidos, demorados ou estropiados, mas não se entendem com as correspondencias motivadas pela omissão, demora ou erro.

Será restituida ao expeditor ou destinatario, conforme os casos :

1.º, a taxa integral, dos telegrammas rectificativos, todas as vezes que o telegramma primitivo fôr cotejado e que a conferencia mostre que as palavras cotejadas haviam sido reproduzidas incorrectamente pelo telegrapho no telegramma primitivo;

2.º, a taxa correspondente sómente ao numero de palavras empregadas no telegramma rectificativo e na resposta respetiva para obter a repetição das palavras incorrectamente reproduzidas, quando outras o tenham sido correctamente;

3.º, as taxas cobradas a mais, por erro dos empregados do telegrapho.

O prazo para o expeditor apresentar a sua reclamação á estação de procedencia, a qual deve ser acompanhada da declaração por escripto da estação destinataria ou do destinatario de não ter chegado o telegramma ou a cópia, demonstrando ter havido erro ou demora, é de dous mezes, para os telegrammas nacionaes, e de seis mezes, para os internacionaes, prazo contado da data da cobrança.

O expeditor que não residir no lugar de onde foi expedido o telegramma pôde apresentar a sua reclamação á estação originaria por intermedio de outra estação. Quando fôr reconhecida bem fundada a reclamação, a restituição será feita pela estação originaria.

UM ALBUM

- Que formoso album que tem a filha do general.
- Comprou-lh'o sua mamãe, na casa *Palais Royal*.

Salamanca, a uns cura a outros manca

A. DEOLINDO PIMENTEL

Loja Deolindo

CASA DE MODAS E ATELIER DE COSTURA

Constante sortimento em Fazendas finas e de Fantasia

em Lã, Seda, Linho e Algodão

Completo sortimento em artigos para modistas

ESPECIALIDADE EM

Enxovaes para noivas e baptisados

VENDAS A DINHEIRO — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua da Installação, 6 (Canto H. Martins)

MANAOS



Imposto do sello

Pela tabella B § 4.º do decreto n. 3564, de 22 de Janeiro de 1900, que dá regulamento para a cobrança do imposto do sello federal, estão sujeitas ao sello de estampilha de 300 réis os recibos particulares e outras declarações de pagamentos effectuados, qualquer que seja a fôrma, para expressar o recebimento de 25\$000 ou mais, e bem assim os recibos sem declaração de valor.

Pela tabella A § 1.º do mesmo decreto pagam sello proporcional os papeis em que houver promessa ou obrigação de pagamento ou traspasse, ainda que tenham a fôrma de recibo, carta ou alguma outra; os que contiverem distracto, exoneração, sobrogação ou garantia e liquidação de sommas e valores; os recibos que declarem valor recebido por conta de pessoa diferente da que ordena o pagamento excepto os que forem *duplicata* dos passados nos documentos em que o pagamento é ordenado; tudo na seguinte proporção:

Até ao valor de 200\$000, \$300; de mais de 200\$ até 400\$000, \$440; de mais de 400\$000 até 600\$000, \$660; de mais de 600\$000 até 800\$000, \$880; de mais de 800\$000 até 1:000\$000, 1\$100; e assim por diante, cobrando-se mais 1\$100 por 1:000\$000 ou fracção desta quantia.

Estão, pois, sujeitos ao sello proporcional os recibos passados pela fôrma ordinariamente usada no commercio: *Recebido de Fulano, por ordem de Sicrano e conta de Beltrano.*

Pagam, porém, sómente o sello fixo de 300 réis, na 1.ª via, os recibos passados pelas seguintes fórmulas:

Recebido de Fulano, por conta e ordem de Sicrano;

Bem te conheço, és de Braga chamas-te Lourenço

Recebido de Fulano, por conta de Sicrano, a quem credito.

Fica sujeito á multa de 100\$000 a 500\$000 o que firmar documento sujeito ao sello, sem que este tenha sido satisfeito, e bem assim aquelle que, para evitar o pagamento, passar segunda via de documento do qual não tenha existido a primeira.

As denuncias das infracções d'essa natureza podem ser dadas por qualquer particular.

Os papeis e documentos não sellados em tempo ou que o tenham sido com taxa inferior á devida, e bem assim os que não tiverem a estampilha inutilisada de conformidade com as prescripções do regulamento do sello, ficarão sujeitos á revalidação, pela fôrma seguinte:

1.º Pagando 10 vezes o valor do sello, até 30 dias da data em que o mesmo se tornou devido;

2.º Pagando 25 vezes o valor do sello, até 60 dias da data em que o mesmo se tornou devido;

3.º Pagando 50 vezes o valor do sello, de 60 dias por diante, a contar da data da omissão.

Os papeis serão sellados, collocando-se a estampilha e inutilisando-a com a data e assignatura, escriptas parte no papel e parte no sello, de modo que uma e outra fiquem por cima da mesma estampilha.



Enygma typographico

Q R ordena.
 Q R 5 vogal vogal Q R uis

ALI-BABA.

N'UM BAILE

Um afamado conquistador faz uma confissão amorosa a uma bella e espirituosa menina. Depois de muito fallar sem que ella lhe respondesse, diz:

— Oh! minha senhora, diga alguma cousa, pois amo-a, amo-a, juro, como... como... como...

— Bem, quando o sr. se lembrar eu voltarei, disse a moça, levantando-se.

Portuguez pela vida e francez pela comida

C. Barata & C.^A

Casa Boer

Tabacaria e charutaria

Rua Henrique Martins, 42 — MANÁOS

CAIXA POSTAL 210 — Endereço telegraphico: BOER

**Grande deposito de tabacos de diversas
procedencias**

Tabacos especiaes em pranchas e desfiados

DEPOSITO DE CIGARROS

FEITOS COM TABACOS ESCOLHIDOS

**Tem sempre grande deposito de charutos de todas as marcas,
e em tabacos o que ha de melhor gosto**

**Bolsas para tabaco, cachimbos, todos os artigos
para fumantes**

**Recebe encomendas de cigarros de seu fabrico,
aviando com asseio e promptidão**

ESTA CASA É A QUE MAIS BARATO VENDE

**Romances de Camillo Castello Branco, Eça de Queiroz, Thomaz Ribeiro,
Pinheiro Chagas, etc., na Livraria «PALAIS ROYAL»**



O' minha dôr de esp'rança, ó dôr d'outr'ora,
Volta outra vez, meu coração t'õ pede;
Vem dar ao meu olhar a fome e a sede
Que me levavam pelo mundo fôra!

Oh! Virgem — mãe dos sonhos da Pureza,
Dá-me ontra vez um sonho para amar!...
Cortar-te da nossa alma, é decepar
As mãos alevantadas de quem reza!

Dá-me, outra vez, o sonho da Ventura,
Dá-me, outra vez, o olhar de quem procura
É a procurar se esquece que caminha...

Oh! Mãe piedosa e doce! oh dor sagrada,
Restitue á minha alma abandonada
A mysteriosa patria que ella tinha!...

D. JOÃO DE CASTRO.



ENIGMA DE PALITOS



tirando 8 palitos fica um cabresto.

L. ROCHA.



Charadas em phrase

Não abre por não ser mole a segurança, 2—2.
O homem é evangelico na igreja, 1—2.
A herva na musica é militar, 2—1.
Remove a terra e a consoante remove o lixo no pas-
saro e no espantalho, 1—1—1—1.

PIXUDO.

Deus te veja vir com as pernas a bolir

Alfaiateria Civil e Militar

— DE —

José Gonçalves Dias

Rua Henrique Martins, 24 — MANAOS

ESTA CASA, SENDO UMA DAS MAIS ANTIGAS NO GENERO, DISPONDO
DE PESSOAL HABILITADO E MATERIAL DE PRIMEIRA ORDEM,
PÓDE GARANTIR AO PUBLICO
QUE PREPARA COM PROMPTIDÃO E ESmero QUALQUER TRABALHO
CONCERNENTE Á ARTE,
QUER PARA CIVIS E QUER PARA MILITARES

Garante-se a obra e modicidade nos preços

R. da Cunha & C.^a

Alfaiateria Cosmopolita

Trabalha com pontualidade e perfeição

**Tem sempre um completo e variado sortimento
de casimiras, brins, etc., etc.**

RUA DOS MANDURUCUS, 8

MANAOS — Brazil

RECEITAS

Para tomar oleo de figados de bacalhau:

Para facilitar o modo de tomar o *oleo de figado de bacalhau*, bate-se muito bem uma colher do oleo com uma gema de ovo, ajunta-se-lhe alguns pingos de licôr de hortelã pimenta e depois um pouco de agua assucarada. Esta preparação tem a vantagem de poder ser tomada sem repugnancia.

*

Calmante contra as dores de dentes:

Chloroformio.	3 gr.
Tintura d'aconito	2 "
" d'opio	2 "
Extracto de belladona	1 "
Agua distillada.	300 "

M.^{re}

Bocheche-se e conserve-se por alguns instantes o bochecho na bocca.



Proverbio de Salomão

Não vem das mais longiquas regiões
preciosidade que se ponha ao par
de uma esposa solícita, exemplar:
com essas condições
feliz do que a achar!

JOÃO DE DEUS.



UM DESAFIO

- Havemos de bater-nos! O seu nome?
- Coelho Lebre.
- Coelho Lebre?... Então não pôde realizar-se o duello.
- ?!...
- Não tenho licença para caçar.

Deus te dê o que falta, que é o folle e a gaita

S. GRUMBACHER

RUA MARECHAL DEODORO N.º 51

Caixa do Correlo n.º 119

MANÁOS — Amazonas

ARMAZEM DE ESTIVAS
NACIONAES E ESTRANGEIRAS

COMMISSÕES

Deposito dos afamados preparos de Henrique
E. V. Santos — Pará
Blenol, Dermol, Lindocutis, pilulas «CRUZ VERMELHA» etc.

Armazem de Ferragens do Mercado

J. SOARES & C.^A

11, RUA DOS BARÉS, 11
(CANTO DA RUA MUNDURUCÚS)

MANÁOS — Amazonas

Endereço telegraphico: «BENTES — Caixa n.º 263

SEMPRE Á VENDA

Tintas, oleos, vernizes, alcatrão, cabos de linho e de manilha,
lona, espingardas, rifles e fogões.

Machinas de costura, candieiros, arandellas, galheteiros,
e objectos de electro-plate, etc. PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Tudo ha no mundo, já não ha de que fiar

POR QUÉ...

Por qué, hermosa Margarita,
triste e pensativa estás?
algo buscas que no encuentras?
calma el misterioso afan...
con ese noble semblante,
con ese dulce mirar,
el *algo* que anciosa buscas
bien pronto lo encontrarás.

MARQUEZ DE VALMAR.



CHARADA TRIPLICE

Põe-se ao pescoço e bebe-se n'esta terra o bom vinho.

L. ROCHA.



A MULHER E A NÓZ

A mulher, inda a mais bella,
é como a noz combalida;
só se vê o estado d'ella
depois da casca partida.

Pará.

C. P.



Proverbio de Salomão

Quem toma as coisas no devido peso
calumnias,
pune-as
com o desprezo.

JOÃO DE DEUS.

Quando Deus queria do norte chovia

Banco Amazonense

Fundado em 17 de Dezembro de 1903

Capital	2.000:000\$000
Capital subsidiario	1.360:189\$000
Fundo de reserva	121:208\$000

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 4
Manáos—AMAZONAS

Endereço telegraphico — AMAZONENSE CAIXA POSTAL N.º 499

DIRECTORIA

Carlos de Figueiredo
Director-gerente

Arthur Ferreira
Director semanario

Dr. Porphirio Nogueira
Fiscal do Governo

A. J. da Silva Junior
Director semanario

EFFECTUA SEGUROS SOBRE TODAS AS PRAÇAS
DA EUROPA E AMERICA

IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO e COMMISSÃO

Luis Schill & Sobrinhos

RUA TENREIRO ARANHA, 4

Caixa do Correio n.º 17

ARMAZEM POR ATACADO

Grande deposito de fazendas, miudezas,
artigos de luxo, etc.

CASA EM PARIS—89, Rue d'Hauteville

COMPRA BORRACHA E OUTROS GENEROS

NA EGREJA

— Que lindo livro de missa
tem sua mão divinal!
— Pois, senhor se tem cubiça
não se demore afinal.
Deve já ir um comprar
ao Aguiar,
da casa *Palais Roial*.

TÓSCA.



INQUERITO

Perg.: — Como se chama esta planta?
Resp.:... + nota
— Perverso —

L. ROCHA.



Charada bisada

(A João Barreto de Menezes).

Apaixonado, 3
— le —
Exprimido, 2

Bahia.

SILVA DORALMA.



O pulo de Calino

Calino um dia, apostou,
que certa valla saltava;
armou o pulo e saltou...
mas quando no ar já 'stava
teve medo e... recuou.

S. Paulo.

DIABO.

S. Miguel das uvas, tarde vens e pouco duras

Vinho Collares

GENUINO

DA MARCA REGISTRADA

M
Eixo
S

Este vinho, de escolha esmerada e exportado directamente de Collares pela firma M. Saldanha & C.^a, de Lisboa, é um dos mais apreciados n'aquelle paiz, por isso o recommendamos aos nossos amigos e clientes. Todos os artigos d'esta marca, especialmente vinhos, são de primeira qualidade.

Exigit sempre a marca registada, em rotulos quando engarrafado, e a fogo, nos barris, quando envasilhado.

Proverbios de Salomão

Toma em rapaz bom caminho,
que o segues tambem velhinho.

*

Anda sempre a paciencia
a par da intelligencia.

JOÃO DE-DEUS.



PHRASEADO

O dono d'aquelle 2,4 é um homem que tem um
1,4 partido, e não é porque elle 1,3, mas por ser
um — .

GOLIAS.



ENIGMA TYPOGRAPHICO

500 O nota

REI-CANARIM.



EPIGRAMMA

— Morreu-vos vossa mulher?
Que felizes ambos sois!
Pois veiu co'a morte d'ella,
doce descanso pr'ós dois.

A.



CHARADA ELECTRICA

Faz — a — do — .

GOLIAS.

Andar com alguém, Santo Antoninho onde te porei

O JOAQUIM BARATEIRO

J. P. da Silva Junior

Armazem de Fazendas, Miudezas e Modas

GRANDE CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em artigos de luxo e phantasia

Instrumentos dos melhores fabricantes

**FABRICO ESPECIAL DE CRETONES E MORINS
PARA ESTA CASA**

Nas approximações de cada balanço, vendem-se todas
as mercadorias com abatimento de 50 %.

VENDAS A DINHEIRO

POR GROSSO E A RETALHO

RUA DOS BARÉS, 9 (em frente ao Mercado)

Caixa postal 144 — Endereço telegr.: BARATEIRO

Mañãos — AMAZONAS

A MULHER

Dizem ser osso a mulher
e do costado sahido;
pois n'ella tem o marido
um bom osso que roer!

Y.

CHARADA INTERCALADA

Esta pinha — 2 — e este instrumento — 1 — vê-se
á entrada das portas.

L. ROCHA.

LOGOGRIPHO POR LETRAS

Animal — 3 — 7 — 6 — 5
Animal — 3 — 5 — 4 — 7
Animal — 3 — 7 — 6 — 2
Nome.

GOLIAS.

N'UMA ESCOLA

O professor: — Diga-me lá o que quer dizer a palavra homicidio?
— A morte de um homem.
— Muito bem. E suicidio?
— A morte de um suisso.
— Bellissimo...

LOGOGRIPHO RAPIDO

1 2 3 4 5 6
Aqui Casta
Disfarce.

R. SANTOS.

Tanto morre o papa como o que não tem capa

MANOEL VICENTE CARIOCA

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

RUA DOS REMEDIOS, 23

CAIXA POSTAL 108

**Proprietario do vapor «Purús» e lancha
«Rivaliza»**

MANAOS

Amazonas—BRAZIL

B. Lévy & C.^A

Successores de BARROS & LÉVY

Caixa postal 63-A

MANÁOS

Telegrammas: REMANSO

Rua Deodoro n.º 43

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

— E —

**Armazem de fazendas, miudezas, perfumarias,
calçados e artigos para viajantes**

RUA DEODORO N.º 59

VENDAS A GROSSO E A RETALHO

Enygma de palitos



tirando 6 palitos fica um instrumento.

Bahia.

AMAZONINA NEVES.



NO LARGO DA MATRIZ

- E' Sô Mano! Onde vae você córrendo siô?
 — Vou no *Palais Royal* incommendá meia duzia di
 caixa di garrafas di *Agua do Gerez* para levá pró Seringá,
 qui acabou-se as qui comprei na viage passada.
 — Vá córrendo, que o vapô vae zarpá.



A UMA VELHA

— Tu dizes, velha sem dentes,
 que és nova e não vês, ó louca,
 que ao abrir a tua bocca
 para mentir, te desmentes?

Ceará.

CEZAR.

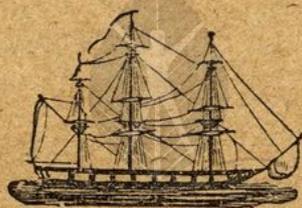


INQUERITO

Perg.: — O que faz a força?
 Resp.: — ... + lho
 = atilho.

L. ROCHA.

Arrufos de namorados são amores dobrados



A Firma **LINO AGUIAR & C.^A**

Tem annexo á sua casa **PALAIS ROYAL**
Escriptorio de Commissões e Consignações

São agentes da navegação a vapor
dos Rios **SOLIMÕES, YÇA e JANAUCÁ**

PREÇOS REDUZIDOS

PARTIDAS: Para o **JANAUCÁ** e **MANACAPURÚ**, uma vez
por semana; para o **YÇA**, uma vez por mez

Tratamento de primeira ordem

RUA MUNICIPAL

Lino Aguiar & C.^a

Caixa postal 11-A—Endereço telegraphico **ROYAL**

(Amazonas—Brazil)

Em bôca cerrada não entra mosca

EPIGRAMMA

Dizem de certo prior
que no serviço de Deus
tem fama de prégador,
que os sermões não são seus.

Por aquelles que já prégou.
não devem roer-lhe a pelle;
eu que sei onde os comprou
posso jurar que são d'elle.

(* * *).



No caminho da força

Um padre, muito conhecido pela sua simplicidade, conduzindo um malfeitor.

— «Vae, irmão; não te desconsoles, que n'este mundo andamos todos como os alcatruzes: hoje por ti, amanhã por mim».



CHARADA EM VERSO

Prima não pôde viver — 2
se a segunda lhe faltar; — 2
prima no corpo vaes ver
e o todo no ultramar.

TROVADOR.



Charada adicionada

Fructo — 2
— lou —
Bola — 3

GOLIAS.

Deus, assim como dá a doença, dá a medicina

Camisaria da Moda
— DE —
Felix de Mello & Guimarães

66, Rua de Santo Antonio, 66

PORTO

Os atelieres d'este estabelecimento estão habilitados a executar com a maior promptidão todas as encomendas que lhe sejam feitas, para o que tem um pessoal devidamente habilitado.

É sempre grande o deposito que tem no seu estabelecimento para de prompto satisfazer qualquer encomenda.

SERIEDADE NAS TRANSACÇÕES

Preços commodidos

Mais perto estão dentes que parentes

Cantares

Se bem que a magua é já tanta
que o padecer nos derruba,
garganta, minha garganta,
diz á branda voz que suba.

*

Garganta, minha garganta,
trina forte, sem temer;
geme, chora, chora e canta,
grita — amor! — até morrer!

J. BEZELGA.



NUNCA FIANDO!

O general X., depois da victoria, mandava enterrar os mortos juntamente com os feridos.

Os desgraçados queixavam-se da falta de humanidade que tinham para com elles.

— Essa é boa! grita o general. Vão-os enterrando; se dêsse ouvidos a essa canalha, não havia um só que dissesse que estava morto.



Charadas reduzidas

Faz doer, 3

— pó —

Este animal, 2.

Este sabre, 3

— che —

Não é polida, 2.

L. ROCHA.

Deus não castiga com ambas as mãos

GAZ ACETYLENE

A iluminação com este gaz tem adquirido na Allemanha um grande desenvolvimento.

Existem actualmente 1.634 installações, que dão luz a mais de 30.000 bicos. Calcula-se em 5.500:000, o numero de pessoas que utilizam esta moderna iluminação.



O teu pesinho, menina,
Não é maior que um vintem.
Devia calçar de prata
Quem tão pequeno pé tem!

Funilaria Artistica

— DE —

E. PINTO RIBEIRO

Rua Theodoretto Souto, 2

Manãos—AMAZONAS

Encontra-se constantemente,
n'esta bem conhecida casa, um grande STOK de
artigos de seu genero, taes como:

Boiões, baldes, tigellinhas, lamparinas, chocolateiras, etc.

Encarrega-se de fazer qualquer
trabalho de luxo por mais difficil que seja, como:

Oratorios—Bahus, etc.

É a primeira e mais antiga casa no genero

—x—
IMPORTAÇÃO DIRECTA

25  25
Fazenda esburacada, vale pouco ou nada

Caldas do Gerez

Estancia de aguas thermaes

Hyposalinas, Silicatadas e Fluoretadas

Numerosas e abundantes nascentes; caudal diario, 180.000 litros; temperaturas de 20° a 48°; contem 0^{gr},10 de silica e silicatos, 0^{gr},022 de fluoreto de sodio e 0^{gr},296 de mineralização total por litro.

São **as unicas fluoretadas em Portugal**, pois que nenhuma agua do paiz teem mais de 0^{gr},0009 de fluoretos por litro.

O Estabelecimento hydrologico do Gerez tem excellentes edificios.

Edificio da «Copa», para uso interno.

Grandes thermas: Banhos de 1.^a classe, hydrotherapia thermal e simples e outras applicações.

Pequenas thermas: Banhos de immersão de 2.^a classe.

A cura completa, pelo uso das **Aguas do Gerez**, é de effi-
cacia inexcedivel em **doenças do figado e baço, estomago,**
obesidade, arthritismo, gôtta, diabete, **doenças dos paizes**
quentes, lithiases renaes, etc.

Clima e aguas potaveis excellentes. Serviço medico; laboratorio chimico e bacteriologico; pharmacia. Serviço telegrapho-postal. Oito hoteis, alguns de primeira ordem.

A dieta é fornecida a cada doente, em harmonia com as prescrições medicas.

As aguas, engarrafadas com o maximo esmero e cuidados hygienicos, são ainda de grande utilidade usadas no domicilio nas doenças do estomago, figado e intestinos e nas lithiases renaes.

Nos paizes quentes pódem-se tomar sem ser aquecidas.



CALDAS DO GEREZ

A povoação das Caldas do Gerez deve a sua existencia e desenvolvimento ás suas aguas thermaes e á concorrência crescente de doentes que aos seus banhos e bebida vão pedir a cura dos seus males.

Moedas encontradas recentemente junto ás nascentes, vieram indicar que os romanos as frequentaram e foram utilizadas tambem nos seculos XIII, XIV e XV.

O antigo balneario — Os Poços — começado no tempo de D. João V (1735), concluido depois e ampliado com a fonte chamada — A Bica — onde se colhia a agua thermal para bebida, foi demolido para captagem conveniente das aguas e para dar logar a novos edificios thermaes.

A povoação está 440 metros acima do nivel do mar, situada n'um vale estreito e profundo da serra do Gerez, junto das margens do ribeiro ou rio Gerez, que, a 7 kilometros ao sul, se lança no Cávado; ao nascente e poente, duas cordas de serras elevam-se de 400 a 600 metros sobre as Caldas.

Nos dias maiores os raios solares só desde as 7 horas da manhã ás 5 da tarde dão no povoado, permittindo passeios sem sol durante as restantes horas do dia. As tardes e manhãs são frescas e agradaveis; as variantes de temperatura são frequentes; o ar é vivo, tonico e puro, constantemente renovado pelas brisas da montanha. As aguas potaveis são excellentes pela sua frescura e pureza, quasi isentas de saes terrosos.

A localidade, muito melhorada nos ultimos annos, é a mais importante do concelho de Terras de Bouro, a que pertence. Conta cerca de 250 habitantes. Durante a epocha thermal juntam-se, por vezes, perto de 800 forasteiros e doentes; em todo o periodo de banhos a concorrência annual tem sido cerca de 3:000; ténde, porém, a augmentar rapidamente.

Uma avenida com largos passeios e arborisação atravessa a estancia de sul a norte; é na *Avenida das thermas* que estão os principaes edificios.

Clerigo que foi frade, nem por amigo, nem por compadre

Os hotéis principaes são do sul para o norte: Hotel do Parque, Hotel Ribeiro, Hotel Universal, Hotel Central (Anselmo) e Hotel Continental (Maia). Em todos ha mesa redonda com alimentação mixta para adietados e não adietados, ás horas indicadas para cada hotel. Poderá haver mesa especial ou alimentação no quarto, com pequeno augmento de preço. Preços, comprehendendo quarto, serviço e alimentação, de 1\$000 a 1\$800 réis diarios por pessoa.

Ha chalets e casas mobiladas para alugar, podendo fornecer tambem louças e roupas. — Chalet Fernandes, Chalet Tait, Chalet Riheiro, Chalet Santiago, etc. Casa Passos, Casa Neves, Casa Monteiro e outras. Preços, de 1\$000 a 4\$500 réis diarios.

Ha hotéis e hospedarias secundarias, assim como quartos e casas de albergue para as classes menos favorecidas; preços convencionaes.

Trata-se de construir um hospital thermal destinado á alimentação, albergue e tratamento gratuito aos indigentes que venham ao Gerez fazer a cura thermal.

Ha estação telegrapho-postal todo o anno; durante a epocha thermal ha correio duas vezes por dia; registro de cartas com valor declarado e encomendas postaes.

Ha missa todos os dias na capella das Caldas.

Atelier photographico.

A organização medico-pharmaceutica da estancia é perfeita; ha consulta diaria no consultorio do Estabelecimento Hydrologico, nas *Grandes Thermas*, pelo dr. Augusto dos Santos Junior.

Ha uma pharmacia de 1.^a classe — *Pharmacia das Thermas* — e laboratorio para todas as analyses chemicas, bacteriologicas e sanitarias indispensaveis aos doentes e á hygiene. Nenhuma outra estancia tem organização technica tão perfeita. O laboratorio e pharmacia são dirigidos pelo dr. Fernando Santos.

Ha um posto de guarda fiscal. As Caldas são tambem a séde de uma circumscripção florestal com observatorio, viveiros de plantas e pessoal para conservação e replantação das mattas.

As communicacões são hoje boas. Na linha do caminho de ferro do Minho, toma-se na estação de Nine o ramal que conduz a Braga. N'esta cidade, onde os monumentos, o Bom Jesus do Monte e bons hotéis convidam a descansar, ha excellentes trens que por 4\$500 a 6\$000 réis conduzem ao Gerez em 4 e meia a 5 horas; duas carreiras de diligencia diaria fazem o mesmo percurso em 6 a 7 horas por 600 a 800 réis por pessoa. A viagem faz-se por uma estrada bem conservada e muito pittoresca, com uma variante mais curta que diminue a distancia para 45 kilometros.

Numerosos são os passeios e as excursões que das Caldas se

Quem não mente, não vem de boa gente

pódem fazer, quer a pé, quer a cavallo, quer de carro, havendo guias habilitados.

O Poço Verde, o Castanheiro, a cascata das Palas, o Observatorio, o Cylindro e o Tortulho, são os passeios habituaes da estancia. As excursões a Villar da Veiga e S. Bento da Porta Aberta fazem-se em carros; á Chã de Lamas, Calcedonia, S. João do Campo, Leonte, Ponte Feia, Portella do Homem (fronteira hespanhola), a 12 kilometros das Caldas, fazem-se a cavallo ou a pé. As ascensões á Pedra Bella (876^m), Pé de Cabril (1:235^m), Cantarello (1:425^m), Borrageiro (1:433^m), Carris (1:507^m), são as mais notaveis. As cascatas e mattas são numerosas e pittorescas pelas alcantiladas serranias. Em varios pontos da serra ha viveiros e *chalets* florestaes elegantes, onde póde repousar ou abrigar-se o excursionista.

As *aguas thermaes* brotam dentro das Caldas de uma muralha de granito, por muitas nascentes, quasi todas muito quentes. Antigamente sujeitas a infiltrações e inquinações por falta de protecção conveniente, estão actualmemente bem captadas e no seu perfeito estado de pureza, invariaveis de verão e de inverno. Depois dos trabalhos de captagem feitos pela Empreza das Aguas do Gerez de 1897 até hoje a quantidade ou caudal diario da agua augmentou, assim como a temperatura de algumas fontes, havendo mesmo nascentes novas.

As nascentes, caudales e temperaturas constam do seguinte quadro :

Nascentes	Caudal	Temperatura
	m. c.	
Santa Luzia.	8,640	28°
Mendes	3,930	41°
Forte.	75,120	48°,2
Contraforte	30,317	47°,75
Aguas Novas	12,000	45°,3
Figueira.	2,616	38°,6
Borges	2,500	42°,0
Duas Bicas	0,720	38 a 40,4
Figado	2,107	43°,0
Bica	24,000	43°,4
Almas	2,236	38°,0
Grupo da Telha	15 a 16	18 a 25°

Caudal diario total 180 metros cubicos .

Quem chora ou canta, fadas más espanta

A agua da Bica, usada internamente, contém:

Gazes . . .	{	oxigenio	c. c.	1,731
		azote.		11,189
Silica			gr.	0,0616
Silicato de sódio				0,0422
Fluoreto de sódio.				0,0228
Sulfato de sódio.				0,0278
Chloreto de sódio				0,0227
Bicarbonato de sódio				0,0875
» » potassio				0,0142
» » calcio				0,0125
» » lithio				0,0031
» » magnésio				0,0015
Oxydo de ferro e albuminio				0,0001
Total.				0,2960

As restantes analysadas qualitativamente déram os mesmos principios.

As aguas do Gerez são, pois, *Thermaes* (na maioria hyperthermaes), *Hyposalinas*, *Sódicas*, *Silicatadas* e *Fluoretadas*.

Nos ultimos tempos teem-se apresentado como semelhantes ás do Gerez, como mais brandas, as de Caldellas, chegando-se a denominar-as fluoretadas. E' abuso e erro. O seguinte paralelo indica a dissimilhança das duas aguas:

	Gerez	Caldellas
Thermalidade	18 a 48 ^o ,2	28 a 32 ^o ,8
Quota salina total	0gr,296	0gr,131
Base.	Sódica	Calcica
Fluoretos	0,0228	Vestigios

As aguas de Caldellas não são, portanto, fluoretadas; vestígios de fluoretos ha em muitas aguas mineraes e potaveis, sem que isso lhes dê qualidades especiaes. Não são, pois, semelhantes ás do Gerez.

Santos da Catalunha, olhos grandes, vista nenhuma

No Gerez ha diferentes nascentes de diversa mineralisação, umas com mais, outras com menos, que pódem adoptar-se aos diferentes casos.

Os novos edificios em que se utilizam as aguas, quer interna, quer externamente, ficaram concluidos em 1899 e fazem parte do Estabelecimento Hydrologico do Gerez.

Os edificios principaes são tres: Copa, Pequenas e Grandes Thermas.

A *Copa* é o recinto destinado a bebida da agua da nascente da Bica, que cahe em parte n'um marco fontenario a pequena distancia da rocha d'onde brota. Proximo e contiguo está o recinto para engarrafamento das aguas destinadas á exportação para serem bebidas no domicilio; ahi estão os aparelhos de esterilisação, lavagem, arrolhamento, etc.

As *Pequenas Thermas* teem 14 quartos com tinas de pedra para banhos de immersão thermal de 2.^a classe; todos os quartos são bem ventilados e illuminados.

As *Grandes Thermas* são o edificio principal do estabelecimento. Tem um corpo central com relógio e dous corpos lateraes; a bilheteira geral á entrada, grande atrio, sala de espera, consultorio e gabinetes annexos no corpo central; em cada uma das alas destinadas separadamente para cada sexo, ha quartos com tinas de marmore para banhos de immersão thermal de 1.^a classe, sala hydrotherapica para duches thermaes e simples, vestiarios, retretes, rouparia e gabinetes para applicações especiaes; o numero de tinas de 1.^a classe é de 19.

Ha ainda uma modesta installação provisoria para banhos de immersão de 3.^a e 4.^a classes e para indigentes.

Todos os banhos, desde os de 1.^a classe até aos dos indigentes, são preparados exclusivamente com aguas thermaes, sendo uma superior a 41° e outra de cerca de 28°; a sua temperatura póde estar dentro d'este limite e manter-se constante, ou crescente; o banho póde ser de agua corrente.

Para as duches ha agua thermal de 42° a 45° e fria de 14° a 15°; a sua temperatura póde variar dentro d'estes limites.

A hydrotherapia simples tem no Gerez a vantagem de ser feita com agua constantemente fria mesmo na força do verão, o que não se encontra em outro estabelecimento hydrotherapico do paiz.

Póde, pois, no Estabelecimento Hydrologico do Gerez fazer-se ou só a cura thermal interna, ou só a cura thermal externa, ou só tratamento hydrotherapico simples. A maior parte das vezes na cura

combinam-se com manifesta vantagem estes diversos meios assim como os agentes hygienicos.

No Gerez póde continuar-se com vantagem o tratamento hydrotherapico encetado n'um estabelecimento congenero das cidades, ou fazer mesmo um tratamento hydrotherapico prolongado, para o que a estancia offerece todas as condições indispensaveis.

E' pela acção dos elementos, clima, exercicio, dieta especial, uso interno de agua e tratamento externo thermal e hydrotherapico, que os doentes se curam no Gerez; á acção da agua thermal usada interna e externamente deve, porém, a cura gereziana a maior parte da sua actividade. Todos os doentes são observados antes de começar a cura, pelo medico do Estabelecimento. E' conveniente que antes da primeira consulta, cada doente se pese em jejum e que apresente uma analyse da sua urina, que rapidamente póde mandar analysar no *laboratorio das Thermas*. E' tambem conveniente quẽ algum tempo antes de encetar a cura cada doente entre na dieta adequada ao seu caso especial.

Os resultados colhidos pelos doentes, quer nas Caldas do Gerez junto ás nascentes, quer longe d'ellas pelo uso da agua transportada em garrafas, fallam bem alto da sua efficacia e fama, comprovada e attestada pelos clinicos que teem observado e seguido os doentes antes e depois das curas, e pelos proprios doentes.

A concorrencia de clientes das afamadas aguas é grande; e vae crescendo sempre á medida que as curas operadas por ellas, que quasi parecem milagrosas, se vão tornando mais conhecidas de doentes e medicos.

A grande *especialidade* do Gerez, em que este não admitte partilha, é nas

Doenças do figado

Toda a série de desordens funcionaes e organicas d'este orgão, de resolução e reparação possiveis, tem no Gerez a sua melhor medicação.

A simplès HEPATOSE, verdadeira atonia hepatica, confundivel com os estados dyspepticos, dá ao Gerez os seus mais numerosos clientes e curas rapidas.

A ICTERICIA SIMPLES, gerada pela angiocholite catarrhal,
AS ICTERICIAS DE REPETIÇÃO,
a LITHIASE BILIAR (vulgarmente designada pedra do figado) com

A clerigo sandeu, parece-lhe que todo o muudo é seu

o seu cortejo de cólicas, ou de perturbações digestivas, com ou sem ictericia,

AS CONGESTÕES DE FIGADO provenientes de intemperança, do uso mais ou menos disfarçado de alcooes, da infecção palustre, ou da acção dos climas tropicaes, dissipam-se em geral no Gerez com uma ou mais curas.

Nas CIRRHOSES DO FIGADO, quer de origem palustre, congestiva, biliar ou alcoolica, o resultado é tanto melhor quanto mais no começo; mesmo quando ha *ascite*, não deve desesperar-se de obter bom resultado da cura gereziana, sem desprezar os outros meios de tratamento que augmentam de efficacia com a cura gereziana, nos casos em que outros orgãos não estão profundamente alterados.

Convém aqui fazer notar duas circumstancias importantes :

1.^a Grande numero de doenças de figado manifestam-se mais apparentemente por incommodos de estomago, que o doente attribue só a este orgão quando o mal principal está n'aquelle. Estão n'este caso as dôres de estomago, as gastralgias, que, na maioria dos casos, são devidas á existencia de calculos biliares.

2.^a Não ha melhor medicação para todas as molestias do figado, nos casos acima apontados, do que a cura gereziana; foi d'ahi que lhe veio a sua grande fama e a concorrência.

AS DOENÇAS DO BAÇO formam corpo com as do figado; são em grande parte provocadas pela infecção palustre; a sua cura pelas aguas do Gerez é tão util como nas doenças do figado.

Nas DOENÇAS DE ESTOMAGO, quando não ha lesões profundas, pois essas não são tributarias de quaesquer aguas mineraes, a cura gereziana é de uma efficacia bem comprovada; em grande numero de dyspepsias é ella superior á de quaesquer outras aguas. Os dyspepticos acodem ao Gerez em numero consideravel; a fama da sua cura nas dyspepsias vae crescendo rapidamente.

A DYSPEPSIA ATONICA com ou sem *flatulencia*, a que vulgarmente se chama enfartes de estomago, trata-se com esplendido resultado.

A DILATAÇÃO DE ESTOMAGO constitue outra especialidade da estancia gereziana, que reúne todas as condições necessarias ao seu completo tratamento; n'esta affecção as aguas alcalinas-gazozas são em geral prejudiciaes, e nenhuma das outras se avantajam ás do Gerez.

AS GASTRALGIAS, mesmo quando não sejam manifestação da lithiase biliar, como acontece na grande maioria dos casos, facilmente se remittem e cedem a final, ás vezes como que por encanto, á acção da agua thermal. O mesmo para os *vomitos*, alimentares ou não, sobretudo os vomitos nervosos.

As dyspepsias em que dominam os phenomenos *nervosos* locaes

Diz o prior da aldeia, que quem fez os borrões que os leia

ou geraes, de *nevrasthenia dyspeptica*, devem tambem ser tratadas de preferencia no Gerez.

Todas as mais fórmas de *dyspepsias*, o *catarro gastrico* com ou sem manifestações concomitantes do lado do figado, encontram no Gerez um tratamento efficaz, mesmo em muitos casos em que outras aguas se mostraram impotentes.

Nas DOENÇAS DOS INTESTINOS a escolha dos casos para a cura gereziana deve ser muito meticulosa.

As *dyspepsias intestinaes*, a *atonía* e *enteralgia*, assim como as *enteroptoses*, as *dilatações* e os *spasmos* parciaes do colon, são as que preferem.

No grupo das doenças de intestinos ha algumas fórmas de enterites que, não podendo supportar o tratamento interno, são, contudo, tratadas com exito só pelos banhos thermaes do Gerez. Devem afastar-se todos os casos de lesões ulcerativas ou outras.

Nas *doenças dos rins* póde dizer-se que devem ser afastados todos os casos em que houver nephrite. São curaveis no Gerez os seguintes estados:

albuminuria dependente de perturbações digestivas, do figado ou de nutrição geral;

lithiase renal (vulgarmente conhecida por pedras ou areias dos rins), quer urica, quer oxalica, especialmente quando annexa á lithiase biliar ou congestão chronica do figado.

Na *obesidade* toda a medicação do Gerez é um agente efficacissimo a oppôr á sua marcha invasora. E' a diminuição da adipose visceral, (no abdomen, nos mediastinos, sobre o coração etc.), que se nota sobretudo. A respiração torna-se mais livre, o exercicio e a ascensão mais facil; o peso diminue mais ou menos, indo por vezes até 10 kilos ou mais durante a cura e continuando a diminuir depois d'ella; o volume, especialmente do ventre, reduz-se. Quando a diminuição não é tão notavel, as melhoras nem por isso deixam de ser grandes para o obeso; é que a gordura subcutanea, a externa, é mais fixa e a acção desaccumuladora foi principalmente interna. E' a accumulção gordurosa nas visceras que constitue o perigo da obesidade, que em grau avançado vae até á infiltração e degeneração gordurosa e incuravel das visceras, compromettendo o seu jogo essencial á vida.

A *gota* dos hepaticos e calculosos de figado; ou de accessos articulares algicos, dolorosos; a gotta chronica articular; as suas localisações visceraes, manifestadas por accessos ou estados chronicos do aparelho hepato-gastro-intestinal, devem ser dirigidas de preferencia ao Gerez. A gotta aguda tem no uso interno e intensivo da agua thermal um dos seus melhores tratamentos.

A *glycosuria* ou existencia de assucar na urina dá-se com frequencia, de um modo transitorio ou persistente, nos hepaticos e nos gordos e tambem nos gottosos; constitue em taes casos a *diabete hepatica* e a *diabete gorda*. Se n'estas fórmas o Gerez dá resultados curativos, devem ser affastadas d'elle as *diabetes graves ou magras*, termo avançado das anteriores ou iniciaes e dependentes de lesões nervosas ou pancreaticas incuraveis.

Eis ahi enumerada a série das doenças em que a cura gereziana, com as suas praxes e condições locais caracteristicas, mais particularmente pela acção da agua thermal usada simultaneamente em bebida e em banho, está especialmente indicada.

Mas ha um outro grupo de doenças em que a applicação externa das aguas feita exclusivamente ou ainda acompanhada do uso interno, ainda que n'este caso secundario, é de extrema utilidade e consagrada desde as primeiras idades do balneario.

A tradição manteve-se e mantém-se viva nos povos aldeãos, que n'uma larga zona acodem com o seu *rheumatico e obstrucções* a curar-se nos velhos poços ou tanques de D. João v. O pouco conforto e asseio de tão toscas thermas, já hoje demolidas, e as necessidades crescentes de maior conforto e asseio, affastou d'ellas a clientella das cidades, que se foi limitando ao uso interno, em menosprezo das tão uteis práticas thermaes.

Agora, porém, que novas thermas surgiram com todas as commodidades e conforto, com as mais aperfeiçoadas e adequadas installações, e uma direcção e organização medica conveniente, não ha motivo para que tão uteis práticas se limitem á clientella das aldeias. As práticas que conveem a uma, são extensivas á outra.

As novas installações satisfazem a todas as exigencias e teem lugar e condições para todas as classes sociaes.

O Gerez, pelas suas installações thermaes, pela thermalidade variada e natureza das suas aguas, irmana-se no uso externo com Plombières Dax, Neris, na França; com Pfaffers-Ragatz, na Suissa; com Wilbad e Gastein, na Allemanha; assim como no uso interno e na fórmula da cura e prestancia se irmana com Carlsbad.

Todas essas estancias thermaes teem a sua clientella bem determinada. Assim o Gerez, como thermas, a tem tido tambem, mas limitada á classe rural menos remediada; assim a recommçou a ter e terá cada vez mais para as classes mais abastadas.

O RHEUMATISMO, ou antes a série rheumatica, em muitas das suas especies e fórmas entra na therapeutica balnear gereziana.

O *rheumatismo articular ordinario, sub-agudo*, as sequellas articulares e abarticulares do agudo; o *rheumatismo articular chronico*, já o synovial, já o fibroso, já o abarticular; o *rheumatismo*

muscular; as localizações nervosas e espinhaes — *rheumatismo neuropathico*; as *visceralgias rheumaticas*, localizações digestivas, hepaticas, uterinas, vesicaes, etc., são estados morbidos que ficam subordinados especialmente ás *thermas gerezianas*.

A GOTTA busca, como o *rheumatismo*, a cura *thermal*; e o Gerez começa já de ter uma clientella de gottosos, com casos de cura inscriptos no seu registro; a balneação aproveita especialmente quando os accessos fluxionares são substituidos por accessos algicos, dolorosos, articulares ou não, mais nos visceraes e nas *periarthritides gottosas* e *gotta avançada tophacea*.

AS MOLESTIAS NERVOSAS teem no Gerez a sua mais adequada *thermo-therapia*, auxiliada pelo conjuncto das condições locaes.

Ha que especialisar as *nevrasthenias* e *nevroses* rebeldes de manifestações esophagicas, gastro-hepaticas, os *estados hypocondriacos* e as desordens psychicas presas ás perversões de estomago e figado, a *hysteria visceral* de fôrma gastrica, emfim o *nevro-arthritis*, como muitas *nevrasthenias* e *hysterias*, sciatica, micra-neas, etc. O *beri-beri* e suas sequellas paralyticas beneficiam-se rapidamente no Gerez com o tratamento *hydro-thermal*; igualmente algumas *myelites* e *polynevrites*.

As *molestias utero-ovaricas* com os seus estados *catarrhaes* e fluxionares, com as suas desordens menstruaes e variadas manifestações digestivas, nervosas e nutritivas, fornecem um bom contingente á serie das curas do Gerez, operadas pelo banho e outras práticas *thermaes*.

A *hydrotherapia* tem no Gerez agua de temperatura inferior a 15° no ponto de applicação durante os maiores calores do verão, o que não se encontra em nenhuma das principaes estancias de aguas no paiz. E', pois, outra especialidade do Gerez; e alli devem procurar os doentes a quem as práticas *hydrotherapicas* são uteis sob qualquer fôrma, o seu tratamento. O Gerez, mesmo que não tivesse as *aguas thermaes*, seria uma bella estação *hydrotherapica* pelo seu estabelecimento *hydrotherapico* e suas bellas installações e condições locaes.

Não só encontram remedio auxiliar na *hydrotherapia thermal* ou simples muitos dos casos adequados á cura *gereziana*, mas muitos outros estados *chronicos*.

A cura *gereziana* faz-se no Gerez; mas pódem as suas aguas tomar-se fóra tambem, quando por circumstancias diversas o doente não póde ir ás nascentes.

A agua do Gerez era até ha pouco tempo ainda engarrafada

Não cabem cousas grandes em entendimentos occupados

por maus processos e com pouco esmero. A actual Empreza dedicou e mantém n'esta parte da exploração das aguas cuidados especiaes: adoptou typo especial de garrafas e de marcas privativas, a fim de garantir a procedencia; possui os mais perfectos processos de lavagem de garrafas e de engarrafamento, sendo as garrafas e rolhas esterelizadas; todo este serviço é feito com o maximo escrupulo e asseio, sob rigorosa fiscalisação, nada deixando a desejar.

Por taes motivos, a agua, que muitas vezes se alterava em curto praso, conserva-se hoje perfeitamente inalteravel por longo tempo na sua composição e virtudes curativas, resistindo muito melhor que as aguas alcalino-gazozas e muito melhor ainda que as sulfurosas; as alcalinas, perdendo o seu acido carbonico, alteram-se e depositam alguns saes; as sulfurosas depressa se decompõem. Na agua do Gerez, engarrafada, os fluoretos e outros componentes conservam-se inalteraveis por muito tempo.

A observação está de accordo com estas affirmações. Os doentes teem sentido longe das nascentes os effeitos bem conhecidos sobre o aspecto das fezes e os beneficios do seu uso. Os resultados das aguas transportadas são já bem conhecidos e notaveis, especialmente quando acompanhadas do regimen conveniente; e, em vista d'isso, muitos medicos as teem aconselhado com vantagem aos seus doentes. A exportação de garrafas é já notavel para o reino, Brazil, Africa e outros pontos.

Todo o individuo atacado de doença em que a cura gereziana esteja indicada como ficou dito, que não possa por qualquer circumstancia ir fazel-a junto ás nascentes, ou que, tendo feito tratamento classico na origem, tenha no intervallo de uma epocha thermal á seguinte, algumas manifestações da doença, deverá tomar as aguas fóra das nascentes, fazendo uma ou mais curas gerezianas no domicilio. São utilizadas tambem com vantagem para servir de preparação á cura no Gerez ou para completal-a. E' util fazer durante o anno duas ou mais curas complementares no domicilio, para reforçar a cura na origem.

Em tal caso, as aguas deverão ser tomadas de modo a aproximar-se o mais possivel das práticas da cura gereziana feita junto ás nascentes.

A agua medicinal transportada deve ser *aquecida* a banho-maria dentro da propria garrafa em que foi colhida na nascente, e elevando-a á temperatura aproximada de 40° a 45° centigrados.

A duração de tal tratamento será, como no Gerez, aproximadamente de 30 dias.

Serão usadas na quantidade de 80 a 300 grammas ($1\frac{1}{2}$ a 2 garrafas) por dia ou mais, em duas dóses de 40 a 150 grammas, com

Dize-me com quem tratas, dir-te-hei que manhas tens

intervallo aproximado de 1 hora, devendo, salvo indicação em contrario, ser tomadas de manhã cedo, em jejum. Em geral começa-se por doses pequenas, augmentando-as mais ou menos rapidamente até se attingir o maximo, que se manterá ou não até ao fim, conforme os effeitos; cada garrafa serve para uma vez. Ha casos especiaes (gotta, etc.), em que serão usadas em quantidade diaria de 250 a 1:000 grammas, em doses espaçadas de meia hora.

O *passeio* a pé deve em regra acompanhar a bebida, sendo maior ou menor, mais ou menos violento, conforme os casos a seguir a cada uma das duas doses ou só depois de uma d'ellas; contudo, o passeio não deve interromper outra qualquer applicação (banho, duche, etc.), que haja a fazer em jejum e que poderá ser praticada antes da primeira dose, ou entre esta e a segunda, ou depois da segunda. O passeio será feito quando ser possa, em local hygienico e de bons ares. Casos ha em que o passeio não é conveniente.

A *dieta*, que não tem um typo geral uniforme, mas tem de variar para cada caso, é elemento imprescindivel de uma cura regular. Não consiste ella apenas na escolha da qualidade dos alimentos e simples preparação dos pratos; é preciso tambem attender á quantidade, comendo e bebendo com muita parcimonia e a horas convenientes. Não deve comer-se sem que passe uma hora depois da ultima dose de agua. As refeições principaes devem ser (salvo casos especiaes) no maximo duas e ter um intervallo de sete horas. A cozinha será singela e servir-se-ha de generos sadios de 1.^a qualidade, d'onde sejam varridos (áparte as gorduras toleraveis e d'essas só o *quantum satis* culinario) todos os excipientes e condimentos nocivos, como vinagre, cebola, alho, pimenta e outras especiarias com que se geram as irritações de estomago, figado e intestinos, assim como vinhos e outras bebidas alcoolicas. Carnes de vacca, vitella, gallinha ou de animaes congeneres, frescas e de boa qualidade, magras e tenras, cozidas ou assadas, peixe fresco de carne branca, cozido ou assado, sem molho, ou apenas com algumas gottas de limão, arroz muito cozido com minimo de gordura, de 1.^a qualidade, ovos quentes ou escalfados, batatas macachira em purée, algumas massas muito cozidas, fructas de compota; por vezes fructa assada ou cozida, boas uvas bem maduras, desprezando a pellicula e a grinha, e alguns legumes, muito tenros e em purée; leite puro, chá preto ou mate, e agua muito pura e de boa qualidade, constituem o material com que se formará a lista de cada dia. O doente deve ter uma alimentação parca e especial, evitando, em grande numero de casos, a mesa redonda.

Não deve tambem comer, em geral, mais que um prato de car-

A quem Deus ajuda o vento lhe apanha lenha

ne a cada refeição, salvo indicação especial, o que será mais bem regulado por um medico, que poderá mesmo fazer seguir durante a cura um regimen mais ou menos vegetariano, de que o peixe e carne sejam banidos ou quasi, ou, pelo contrario, excluidos os herbaceos.

A dieta deve prolongar-se uns 10, 20 ou mais dias a seguir á cura, voltando-se depois a pouco e pouco ao regimen habitual ou ao conveniente indicado pelo medico.

As aguas do Gerez são exportadas do estabelecimento em garrafas especiaes, de côr verde-claro, com o distico — AGUAS DO GEREZ — em relêvo. Cada garrafa contém 17 a 18 centilitros de agua, quantidade que representa a dóse maxima que se toma de cada vez. As rolhas e capsulas teem marca especial da Empreza das Aguas do Gerez. Os rotulos teem no centro n'um escudete onde se lê a divisa do Gerez — ÆGRI SURGUNT SANI — e as iniciaes da Empreza, a cabeça da cabra montez do Gerez; no mesmo rotulo vai a designação das principaes doencas em que as aguas se applicam, e o modo succinto de tomal-as no domicilio, levantando no topo a classificação das aguas. Todas estas marcas estão registadas para uso exclusivo da Empreza.

Estas garrafas exportam-se em caixas de diferentes capacidades.



A arvore da Vida é o mais rico thesoiro,
Se em cada ramo houver um sonho — um fructo d'oiro.

Sonho lindo que voa, e em nossa vida esplende,
Deixae-o voar, deixae, um sonho não se prende!

Deixae que elle encha a noite, á maneira da lua,
Que tambem não é mais que um sonho que flectua...

Aquella voz antiga e lugubre do mar,
E' porque elle anda triste e perdido a sonhar...

Cada flor que abre a rir lembra um sonho da terra,
Pois porque tanto amor e tanta graça encerra?

Aquelle filho alli, pequenino e risonho,
(Vêde a mãe a embalal-o!...) aquelle filho é um sonho...

Oh! tudo é um sonho enorme, augusto, illuminado,
Que este mundo, afinal, anda todo encantado!...

JULIO BRANDÃO.

Aquelle é meu amigo que me livra do perigo

PORTO — PORTUGAL

Grande Hotel America Central

Proprietario: Manoel Gonçalves da Gama

Este estabelecimento offerece aos srs. forasteiros todas as commodidades precisas, tendo bons quartos, magnificos aposentos para familias, estabelecimento de banhos, correio e telephone.

PREÇOS — Compreendendo quarto, comida, vinho e luz, de 1\$000 a 1\$400 reis por dia,

J. Israel

CASA AVIADORA

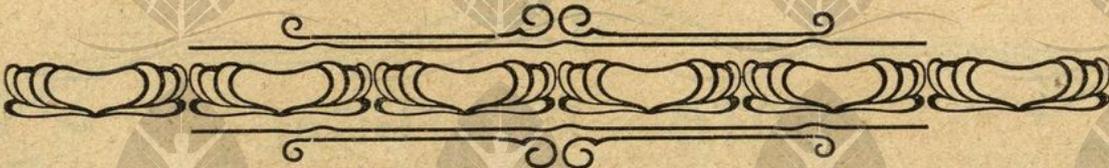
Rua Guilherme Moreira, 48

— MANAOS —

CAIXA POSTAL, 127

Endereço telegraphico: ISRAEL

Não ha que fiar em Deus em tempo d'inverno



O GRÃO DE TRIGO

Brincavam uns rapazes proximo de uma valeta, quando um d'elles deu com um objecto que se assemelhava a um grão, mas que pelo volume bem parecia um ovo de pomba. Curiosos puzeram-se a miral-o.

Um homem que se encaminhava para a côrte, parou a vê-lo: e logo propôz aos rapazes a compra da raridade, na tenção de vendel-a ao czar.

Tão maravilhado este fica, que manda immediatamente convocar os maiores sabios do imperio, para que lhe digam se se trata de um grão ou de um ovo. Mas elles, embora assestem as lunetas, penetrem pelos microscopios, não se julgam capazes de decidir.

Mero acaso, deixam o objecto sobre o parapeito de uma janella, e umas gallinhas veem e começam a debical-o. Era pois um grão.

Admirado o imperador de um bago tamanho e tão perfeito, determina-lhes que estudem a causa. Não ha alfarrabio, que não consultem, mas em vão.

— Senhor, declaram, nada sabemos dizer. Talvez os camponezes, e só elles poderão conhecer e explicar qualquer coisa. E' possivel que os mais velhos...

Ordena o czar que chamem um velho camponez, muito velhinho, sem dentes, de grandes barbas brancas, e que vem amparado a duas moletas.

Dão-lhe o bago; elle olha, apalpa, toma o peso...

— Que dizes, velho? pergunta com interesse o imperador. Já viste, em tua vida, bagos como esse? Viste-os semear ou colher alguma vez?

O velho, que era mouco, não ouviu as perguntas do czar, mas respondeu:

— Nunca vi semente igual, nunca a vi semear. O trigo que comprava em meus tempos era meudinho, muito mais pequeno. Talvez meu pae vos saiba referir, Senhor.

Manda o imperador vir á sua presença o pae do velho. Chega, appoiado a uma só moleta; vê bem, ainda; a barba é apenas grisalha. Pega no bago e detem-se a olhal-o com atenção.

— Dize-me que grão é este; se emquanto trabalhavas o semeáste alguma vez, ou o viste recolher dos campos.

— Não. Nunca lancei á terra semente como esta, nem a comprei; que no meu tempo ainda não havia dinheiro; vivia-se do que se colhia, e aos que não colhiam dava-se-lhes.

Desconheço. Lembro-me, porém, de ouvir a meu pae que no seu tempo o trigo pesava mais, o grão era maior. Escutae-o.

— Tragam-me o pae d'este velho, determinou o imperador.

Elle apparece. E' um velho vigoroso, direito; não tráz moletas; os olhos vivos, a fala clara, com uma ou outra barba a embranquecer.

O czar mostra-lhe o bago; elle toma-o na mão, observa-o por largo espaço.

— Ha quanto tempo já que não vejo um bago d'estes! Levou-o á bocca e saboreou-o:

— Não ha duvida, é da mesma especie.

— O quê? Conhece-la pois. Onde se dá esta semente, e em que estação?

— Quando eu era novo, não havia outro trigo; d'elle faziamos o pão nosso de cada dia.

— Compravam-no ou colhiam-no?

— Não se commettia o peccado de comprar ou vender — disse o velho sorrindo-se enlevado nas recordações dos tempos da sua mocidade. Ainda se não vira o ouro, e cada um tinha o pão que desejava.

— E dize-me, onde eram os teus campos, que te produziam semelhante trigo?

— O meu campo, imperador, era a terra que Deus nos deu para cultivar. A terra de então não pertencia a ninguem e era de todos. Trabalhava cada um quanto lhe era necessario para viver. O meu campo era o solo que eu agricultava. Ninguem dizia, a minha, a tua, a propriedade do visinho. Recolhia-se o fructo do nosso trabalho, e com isso nos contentavamos.

O imperador proseguiu:

— Mas a razão, porque n'essa época era o trigo tão per-

feito, volumoso e pesado, e agora é tão pequeno, e leve? Porque é que o teu neto se ampara a duas moletas, o teu filho a uma, e tu, que serás tão velho como os dois juntos, és ainda vigoroso e rijo; tu que deverias ser o mais alquebrado e és o mais forte e o mais alegre. O teu olhar é limpido, os dentes teml-os todos; vibra-te a voz como a de um rapaz. Porque te conservas assim?

— A razão?! E' que os homens hoje estão acostumados a desejar mais do que necessitam. São ambiciosos sem medida, invejosos. A razão, czar, é porque eu vivi sempre na crença e fé de Deus, nunca possuí nada que não alcançasse pelo trabalho, nunca senti a cubiça do bem do meu proximo.

CONDE LEÃO TOLSTOI.



Governadores dos Estados

Amazonas (1904-1908) — Major Antonio Constantino Nery.

Pará (1905-1909) — Dr. Augusto Montenegro.

Maranhão (1906-1910) — Dr. Benedicto Pereira Leite.

Piauhy (1904-1908) — Dr. Alvaro Osorio de Assis Mendes.

Ceará (1904-1908) — Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Rio-Grande do Norte (1904-1908) — Dr. Augusto Tavares de

Lyra.

Parahyba (1904-1908) — Major Dr. Alvaro Lopes Machado.

Pernambuco (1904-1908) — Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.

Alagoas (1903-1906) — Dr. Joaquim Paulo Vieira Malta.

Sergipe (1903-1906) — Josino Menezes.

Bahia (1904-1908) — Dr. José Marcellino de Souza.

Espirito-Santo (1904-1908) — Henrique da Silva Coutinho.

Rio de Janeiro (1904-1907) — Dr. Nilo Peçanha.

S. Paulo (1904-1908) — Dr. Jorge Tybiriçá.

Paraná (1904-1908) — Dr. Vicente Machado da Silva Lima.

Santa Catharina (1902-1906) — Vidal José de Oliveira Ramos.

Rio-Grande do Sul (1903-1908) — Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.

Minas-Geraes (1902-1906) — Dr. Francisco Antonio de Salles.

Goyaz (1901-1905) — Dr. José Xavier de Almeida.

Matto-Grosso (1903-1907) — Antonio Paes de Barros.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE LOUÇAS VIDROS, CANDIEIROS E MOVEIS

CASA FUNDADA EM 1894

Rua Henrique Martins, 21—Manãos

Tem o mais importante e variado sortimento de Louças em aparelhos de porcelana, pó de pedra e granito, etc.

Estatuetas de Biscuit e Figuras de terra cotta. Bijouterias finas, etc.

Cutelaria Inglesa e Americana

Apparelhos de Christofles, Baxella, Nickel e Alluminio

VERDADEIRA
NOVIDADE



CASA PEKIN



Esta casa dispõe do maior e mais variado sortimento de COPOS, TAÇAS, CALICES, COMPOTEIRAS, de crystal, de Baccarat e vidro, e muitos outros artigos

DE USO DOMESTICO

modelados pela ARTE NOVA!

Importação directa de todas as Fabricas da Europa e America

A CASA PEKIN é a que mais barato vende
PREÇO SEM RIVAL!!

ADRIÃO RIBEIRO

MANAOS

AMAZONAS-BRAZIL



Secção charadística

Expediente:

A todas as pessoas que se dignaram entreter com as producções do anno passado, pedimos desculpa de uns *lapses de revisão, sahidos*, que adulteraram, em parte, o sentido das mesmas. *Errari humanus est.*

*

Silva Doralma, Bahia. — Recebemos sua amavel carta e desgostou-nos bastante, creia, por vermos a sua pouca attenção para o almanack do anno passado. Se soubesse como tudo aquillo foi feito, decerto não incommodava os bicos da penna, para escrever insidias.

Emfim, o nosso amigo, está nos casos da visita que depois de comer atira com os pratos á cara do dono da casa. Percebeu?

E desde o momento que vem a terreno censurar os outros, não devia prevaricar. Se tem comprehensão sufficiente e largos conhecimentos charadísticos, se é, como diz na sua carta, *amante do genero*, não devia escrever asneiras, para os outros corrigir. Senão, vejamos:

A sua primeira *charada auxiliar*, não presta: *primó*, *Camelia*, tem um *l* só; *secondo*: não é planta, é flor, na minha humilissima opinião; é a rosa do Japão.

A *charada syncopada*, idem. Consultei dictionarios, incluindo *Bluteau*, e não fui capaz de achar que, *borla* seja *bolota*.

O *enygma acrostico*, offerecido a Luiz Rocha, um dos collaboradores do anno passado e do presente almanack está muito *semiscarunfio* na fórmula e errado em parte.

Noutibó, dizem os portuenses, em Portugal. Eu, chamo a essa ave nocturna, *Noitibó*.

E, onde viu o meu intelligente amigo, *nectar* ser *succo* quando é uma bebida dos deuses? Valha-o Deus!

As *novissimas* I a XII depois de ligeiras emendas, vão publicadas, não em acrostico como o amigo mandou, por que acho de uma immodestia a toda a prova, que as dedicasse a si proprio. Espere que os outros o façam, ao menos, em retribuição.

A segunda *charada bisada*, é um primor. Vae na integra para findar esta resposta, que me pediu.

Povoação — 3

— ga —

leito — 2

Decifração: *Belgaço* — *Berço*. Ora, tirando á palavra *Belgaço* a syllaba — *ga* — não fica *berço*, mas, sim, *belço*, que, *nunca jámais em tempo algum*, póde ser *leito*.

E... *au revoir, mon ami; a votre disposition.*

*

Amazonina Neves, Bahia. — Tem dedo para a coisa, a senhorita. No entanto, soffreram uns toques ligeiros as producções que mandou e que vão publicadas. Desculpe, sim? Estude e, quando se vir entalada, peça lições a *Silva Doralma*. *A bon entendeur salut.*

As decifrações, como vê, estão muito longe da verdade; mas, na falta de melhor...

*

Matuto, Ceará. — Nada de emulações, seu moço. Tenho mais que fazer, não posso atural-o.

*

A todos os collaboradores do anno passado e a todas as pessoas que me enviaram collaboração este anno, em meu nome e no de Lino Aguiar & C.^a, o mais sincero e fundo agradecimento.

TÓSCA.

Decifrações do almanack de 1905

- Pag. 12 — *Maia-Maca*; *Luz-Lix*; *Pera-Pega*.
 » 20 — *S. Paulo*, *Maranhão*, *Natal*, *Amazonas*, *Bahia*, *Ma-naos*, *Pará*, *Victoria*, *Parahyba*, *Maceió*, *Belem*.
 » 26 — *Mania*. — *Painel*, *Macuta*, *Palhal*, *Macaco*, *Sorrir*, *Açores*, *Romão*, *Porto*, *Abyla*, *Alvar*, *Natal*.

- Pag. 28 — Rio de Janeiro, Silverio Nery.
 » 41 — Sevilha; Armadura.
 » 71 — A, ada, aiaia, ana, a.
 » 76 — Salgado; Soldado.
 » 89 — Casar não é casaca.
 » 93 — Amaro, Marcella, Tacão, Romana. — A, ara, ara-
 ra, apa, a.
 » 97 — Leão.
 » 102 — Valente, Beguino, Beldade, Bellico, Gorgoli, Re-
 verso, Cunhado, Doencio, Maxinho, Machado,
 Endoado, Reverso, Pacote, Goarina.
 » 106 — Faria, Ardente, Minhoca, Amazonas.
 » 108 — Alface. — Atafona.
 » 113 — Macedo de Cavalleiros.
 » 118 — Taco. — Ferra, Ferrão; Mansa, Mansão. — Ban-
 do, Banda; Tombo, Tomba. — Alem, Mela. —
 Liar, Rail.
 » 120 — Comer, Merco; Tolo, Loto. — Cachimbo, Cabo.
 » 121 — Palais Royal.
 » 124 — Pinto, Cravo, Lima. — Capello, Limão.
 » 127 — Linguado, Chacal, Velino, Camão, Alemtejo,
 Pintaroxo.
 » 131 — Bioco. — Perola.
 » 133 — Japão, Solitario.
 » 137 — Malcreado. — Leopardo.





R. Cunha & C.^A

R. de Santa Catharina

Porto - Portugal

Obras de todos os auctores na livraria PALAIS ROYAL

INDICE

Calendário :

Benções matrimoniaes	19
Chronologia	14
Computo ecclesiastico	16
Dias feriados no Amazonas	18
Dias de festa nacional	17
Dias santificados	18
Entrada das estações	16
Ferias forenses	19
Principaes festas moveis	16
Temporas	16

Mezes :

Janeiro	21
Fevereiro	25
Março	27
Abril	29
Maio	31
Junho	33
Julho	35
Agosto	37
Setembro	39
Outubro	41
Novembro	43
Dezembro	45

Indicações uteis :

Caixa economica, 83 a	85
Casamento civil	73
Correio, 123 a	143
Dias em que não se vencem letras e obrigações com- merciaes em 1906	91
Governadores dos Estados	192
Imposto do sello	154
Isenções no jury	93
Os maiores rios do mundo	96
Registro civil de nascimen- tos e obitos, 62 a	65
Relogio brasileiro	110

Superficie e população do Brazil	81
Taboa de cambio, 77 a	80
Telegrammas, 143 a	152
Valor official das moedas de ouro no Brazil	107

Parte recreativa :

1906.	49
A litteratura e o progresso	53
A mulher	167
A mulher e a nóz	161
A uma velha	169
A velha e a aranha	40
Agilidade	75
Ausencia	69
Ao Clodomir Chaves	101
Ao Immaculado Coração de Maria	111
Avé-Marias	10
Barral Filippe (Dr.)	97
Brinde	26
Caiporismo	95
Caldas do Gerez, 176 a	188
Cantares, 58 e	173
Carta litteraria, 56 a	58
Cofre Natural	48
Como se obtem um cão tri- color	117
Contraste	48
Da «Oração á Luz».	44
Decifrações do almanack de 1905	195
Definição do ouro	119
Distracção	36
Divagações, de Clodomir Chaves, 115 a	117
Do livro «Maria do Céu»	103
Entre amigos	111
Entre filho e pae	85
Entre guarda-sóes	60

Entre médicos	51
Epigrammas, 165 e.	171
Estado do Amazonas, 7 a	10
Favores	46
Fiat Luz.	36
Fundação de Manáos (A).	87
Gaz acetylene	174
Gelo (O).	105
Ideal (O).	99
Instrução do Povo, 67 a	69
Loas	46
Metamorphoses.	30
Na egreja	163
Na roça	92
Na rua Municipal	36
Natal.	113
No caminho da forca	171
No largo da matriz.	169
Nunca fiando	173
N'uma escola	167
N'uma sapataria	99
N'um baile	155
O grão de trigo, 190 a.	192
O pulo de Calino	163
Pensamentos, 44, 50, 81, 91 e	105
Por qué	161
Proverbios de Salomão, 159 161 e	165
Receitas, 40 e	159
Secção charadistica.	194
Tarde (A)	121
Uma aleijadinha, 109 e	110
Um Album	152
Um cogumello anti-diluvia- no.	80

Um desafio	159
Versos de D. João de Castro	157
Versos de Julio Brandão	188
Virgem Vermelha (A)	32

SECÇÃO CHARADISTICA

Charadas :

Addicionada.	171
Auxiliares, 74 e.	75
Bisadas, 85	163
Charadas, 69 e.	119
Crescentes	107
Electrica.	165
Em phrase, 101, 110 e.	157
Em verso, 65 e.	171
Intercalada	167
Novissimas, 26, 91 e	93
Reduzidas	173
Semi-mathematicas.	105
Telephonica.	113
Triplíce	161

Enygmas :

Acrostico, 19, 51, 89 e.	107
De palitos, 119, 157 e	169
Inquerito, 163 e.	169
Pergunta enygmatica, 54 e	103
Phraseado	165
Por iniciaes, 99 e	111
Typographico, 36, 121, 155 e	165

Logogriphos :

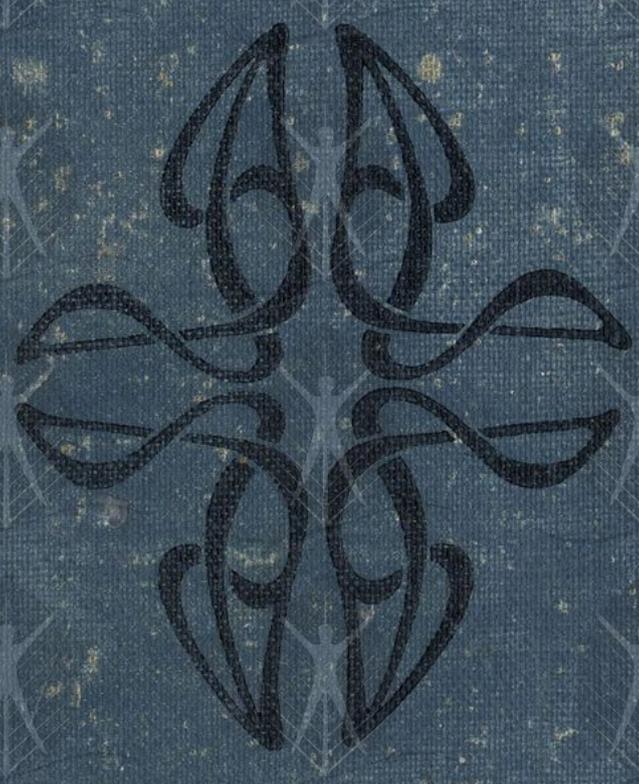
Logogripho	65
Por letras	167
Rapido	167

INDICE DOS ANNUNCIANTES

A. C. Gonçalves (Dr.)	108
A. Deolindo Pimentel	153
A. Madureira & C. ^a	114
A. R. Moncheiro	72
Adrião Ribeiro	193

Antonio Monteiro de Sousa	47
B. Lévy & C. ^a	168
Banco Amazonense	162
Borges & Irmão	100
Brandão, Gomes & C. ^a	86
C. Barata & C. ^a	156
Caldas do Gerez	175
Camisaria Confiança	197
Camisaria Old England	120
Carvalho & Barros	24
Coelho, Silva & C. ^a	102
Cooperativa Familiar	106
Costa Cantanhede & C. ^a	11
Deffner & C. ^a	102
E. Pinto Ribeiro	174
Equitativa (A)	118
Felix de Mello & Guimarães	172
Ferreira Valle & C. ^a	59
Francisco Gomes Marques	70
Gomes, Menéres & C. ^a L. ^{da}	52
Guerra & Santos	20
Herdeiro Machado & C. ^a	94
J. G. Araujo	112
J. Israel	189
J. Martins da Costa	106
J. d'Oliveira França	122
J. P. da Silva Junior	166
J. Soares & C. ^a	160
João Couto	82
Jonas da Silva	61
José Gonçalves Dias	158
José Gonçalves Velloso	42
Julio Verne de Mattos Pereira	104
Luis Schill & Sobrinhos	162
M. Saldanha & C. ^a , 6 e	164
Manoel Gonçalves da Gama	189
Manoel Moreira Rato & Filhos	90
Manoel Vicente Carioca	168
Mentor de Vasconcellos	55
Palais Royal, 4, 12, 22, 28, 38 e	170
Quintella & Irmão	92
R. da Cunha & C. ^a	158
S. Grumbacher	160
Silva Ferraz	76
Teves Ferreira & C. ^a	34





Btca M



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

SITE: bv.cultura.am.gov.br



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**